

ORGANIZADORES

JOÃO PAULO DE OLIVEIRA FARIA

LETÍCIA ECARD ROCHA

VIVIANE BASTOS MACHADO

# PLEM

- PLANO EMPREENDEDOR -  
FUNITA 30 ANOS



FUNDAÇÃO  
UNIVERSITÁRIA  
DE ITAPERUNA

## ORGANIZADORES

VIVIANE BASTOS MACHADO

LETÍCIA ECARD ROCHA

VIVIANE BASTOS MACHADO

# PLEM

- PLANO EMPREENDEDOR -  
FUNITA 30 ANOS

A obra proposta estabelece os resultados do curso de pósgraduação “lato sensu” em Gestão Escolar finalizado no ano de 2020, com projetos a serem pensados para incorporar a estrutura da educação pública municipal.

ORGANIZADORES

JOÃO PAULO DE OLIVEIRA FARIA

LETÍCIA ECARD ROCHA

VIVIANE BASTOS MACHADO

# PLEM

- PLANO EMPREENDEDOR -  
FUNITA 30 ANOS



**FUNDAÇÃO  
UNIVERSITÁRIA  
DE ITAPERUNA**



EDITORA GARCIA

**PLEM - Plano Empreendedor**  
© 2022 FUNITA -Fundação Universitária de Itaperuna

**ORGANIZADORES**

João Paulo de Oliveira (Organizador),  
Letícia Ecard Rocha (Organizadora),  
Viviane Bastos Machado (Organizadora)

1ª edição — Editora GARCIA  
Brasil — Abril de 2022  
ISBN 978-65-84774-12-4

**Catálogo na publicação**  
**Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

P724

PLEM - Plano Empreendedor - Funita 30 anos / João Paulo de Oliveira (Organizador), Letícia Ecard Rocha (Organizadora), Viviane Bastos Machado (Organizadora), – Itaperuna-RJ: Fundação Universitária de Itaperuna, Juiz de Fora-MG: Garcia, 2022.

224 p.; 16 X 23 cm I

SBN 978-65-84774-12-4 [PDF]

1. Administração escolar. 2. Gestão. 3. Alfabetização. I. Machado, Viviane Bastos (Organizadora). II. Rocha, Letícia Ecard (Organizadora). III. Faria, João Paulo de Oliveira (Organizador). IV. Título.

CDD 371.2

Índice para catálogo sistemático

I. Administração escolar

**Editado por:** Editora Garcia

**Site:** [www.editoragarcia.com.br](http://www.editoragarcia.com.br)

**E-mail:** [editorial@editoragarcia.com.br](mailto:editorial@editoragarcia.com.br)

## SOBRE A FUNITA

A Fundação Universitária de Itaperuna (FUNITA) é uma instituição fundada em dezembro de 1991, pelo Município de Itaperuna. No ano de 2021, completou 30 anos de existência.

A FUNITA oferece o curso de Educação Física nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado. Conta com um corpo docente qualificado, cujos professores são Especialistas, Mestres e Doutores. Mediante sua criação, a Fundação mantém o ISEMI – Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna-RJ, que oferece aos cidadãos de nossa região, gratuitamente, seus cursos, oportunizando um saber culto, através de vivências participativas, articulando trabalho, pesquisa e extensão; e também, cursos de extensão e curta duração.

Em busca de inovação e de anseio social necessários para sua existência, a FUNITA estabeleceu novos cursos de especialização “lato sensu”. A gestão iniciada em 2021 busca novas propostas de renovação de seu quadro de ofertas, com mais cursos, incluindo graduação e pós-graduação.

Com essa nova visão, nossa instituição busca o aprimoramento e o aperfeiçoamento da comunidade itaperunense.

A obra proposta estabelece os resultados do curso de pós-graduação “lato sensu” em Gestão Escolar finalizado no ano de 2020, com projetos a serem pensados para incorporar a estrutura da educação pública municipal.

Como ato comemorativo dos 30 anos da Instituição, segue a cópia da Lei de sua fundação e a relação de todos os gestores que contribuíram para seu aperfeiçoamento e evolução.



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPERUNA**

Secretaria Municipal de Administração

Praça Getúlio Vargas, 94 - Tels.: (0249) 22-2505 e 22-0096

CEP 28.300 - ITAPERUNA - RJ

LEI Nº 097 DE 05 DE DESEMBRO DE 1.991.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPERUNA, decreta e eu sanciono a seguinte,

L E I .

ART. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a criar a FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE ITAPERUNA-FUNITA-.

ART. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a destinar ao Patrimônio da Fundação a que se refere o artigo primeiro, a título de doação inicial a importância de CR\$1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros).

ART. 3º - Fica o Poder Executivo autorizado a tomar todas as providências para dotar a Fundação de bens imóveis necessários aos fins que se destina.

ART. 4º - O Estatuto da Fundação Universitária de Itaperuna-FUNITA-, observando as normas legais pertinentes à espécie, será aprovado por Lei Municipal.

ART. 5º - Fica autorizado a abertura de Crédito na forma da Legislação em vigor, para atendimento das despesas que será atendida à sua conta ou dotação orçamentária própria.

ART. 6º - Fica o Poder Executivo autorizado a instalar, em caráter precário, a Fundação no prédio Municipal, onde funciona a E.M. Nossa Senhora das Graças, sito a Rua José da Silveira Goulart, nº 34 - Bairro Governador Roberto Silveira. -CEHAB -.

ART. 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itaperuna, 05 de Dezembro de 1

1.991

Auxiliar Administrativo  
Municipal de Itaperuna de Silva

ITAPERUNA - PÓLO DE INTEGRAÇÃO DO NOROESTE FLUMINENSE

Governo Péricles Ferreira Olivier de Paula

Registrado  
Rio de Janeiro nº 15  
1991 nº 299 e 300

*[Handwritten signature]*

# 30 ANOS

## HISTÓRICO DAS DIRETORIAS DA FUNITA

<b>1º Período: Ano de 1993 a 1996</b>		
Nº	Cargo	Nome
1	Presidente	
2	Diretoria Administrativa e financeira	João Fernandes Campos

<b>2º Período: Ano de 1997 a 1999</b>		
Nº	Cargo	Nome
1	Presidente	Conceição Vargas Leite
2	Diretoria Administrativa e financeira	João Fernandes Campos

<b>3º Período: Ano de 2000 a 2003</b>		
Nº	Cargo	Nome
1	Presidente	Maria da Penha de Souza Velasco
2	Diretoria Administrativa e financeira	João Fernandes Campos
3	Diretoria Acadêmica	Maria Alda Bastos Paula Figueira

<b>4º Período: Ano de 2003 a 2008</b>		
Nº	Cargo	Nome
1	Presidente	Sônia Marina de Souza Tinoco/ Tereza Christina Gatto Bastos
2	Diretoria Administrativa e financeira	João Fernandes Campos
3	Diretoria Acadêmica	Maria Alda Bastos Paula Figueira

<b>5º Período: Ano de 2009</b>		
Nº	Cargo	Nome
1	Presidente	Orlando César Lemos de Souza
2	Diretoria Administrativa e financeira	Christiane Matheus Soares
3	Diretoria Acadêmica	Izabel Cristina Alfradique Carpi

<b>6º Período: Ano de 2010</b>		
Nº	Cargo	Nome
1	Presidente	Marcelo Fróes Padilha
2	Diretoria Administrativa e financeira	Christiane Matheus Soares
3	Diretoria Acadêmica	Glênio Fernando Daniel

<b>7º Período: Ano de 2011 até agosto</b>		
Nº	Cargo	Nome
1	Presidente	Marcelo Damasceno Gomes
2	Diretoria Administrativa e financeira	Rossini Poubel Ribeiro da Silva
3	Diretoria Acadêmica	Pedro Galoza de Azevedo

<b>8º Período: Ano de 2011 a 2012</b>		
<b>Nº</b>	<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
1	Presidente	Renata Alfradique Carpi Paiva
2	Diretoria Administrativas e financeira	Rossini Poubel Ribeiro da Silva
3	Diretoria Acadêmica	Letícia Ecard Rocha

<b>9º Período: Ano de 2012 (De outubro a dezembro)</b>		
<b>Nº</b>	<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
1	Presidente	Cláudia Ferreira de Figueiredo
2	Diretoria Administrativas e financeira	Paulo Weber Andrade Machado
3	Diretoria Acadêmica	Letícia Ecard Rocha

<b>10º Período: Ano de 2013 a 2016</b>		
<b>Nº</b>	<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
1	Presidente	Esmeraldo Bussade
2	Diretoria Administrativas e financeira	Celso de Oliveira Nunes
3	Letícia Ecard Rocha	Letícia Ecard Rocha

<b>11º Período: Ano de 2017 A 2019</b>		
<b>Nº</b>	<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
1	Presidente	Soraya Rabelo Silva
2	Diretoria Administrativas e financeira	Rossini Poubel Ribeiro Silva
3	Diretoria Acadêmica	Taís de Cássia Badaró Alves/ Paulo Jonas dos Santos Júnior

<b>12º Período: Ano de 2019 (De junho a novembro)</b>		
<b>Nº</b>	<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
1	Presidente	Rossini Poubel Ribeiro Silva
2	Diretoria Administrativas e financeira	Tatyana Sales Luquetti
3	Diretoria Acadêmica	Paulo Jonas dos Santos Júnior

<b>13º Período: Ano de 2019 a 2020</b>		
<b>Nº</b>	<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
1	Presidente	Maria Aparecida da Rocha Ribeiro de França
2	Diretoria Administrativas e financeira	José Eduardo Moura Rangel
3	Diretoria Acadêmica	Regina Coeli Silva Ecosta

<b>13º Período: Ano de 2019 a 2020</b>		
<b>Nº</b>	<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
1	Presidente	Maria Aparecida da Rocha Ribeiro de França
2	Diretoria Administrativas e financeira	José Eduardo Moura Rangel
3	Diretoria Acadêmica	Regina Coeli Silva Ecosta

<b>14º Período: Ano de 2021</b>		
<b>Nº</b>	<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
1	Presidente	Viviane Bastos Machado
2	Diretoria Administrativas e financeira	Rossini Poubel Ribeiro da Silva/ Bruna Diniz Pereira
3	Diretoria Acadêmica	Letícia Ecard Rocha



# SUMÁRIO

Alimentar: gestão de alimentação escolar.....	10
Kombiteca.....	44
Sistema de Ensino Integrado – SEI.....	73
Alfabetização e Tecnologia: parceria de sucesso.....	93
Trabalhando Mente – Corpo na Alfabetização.....	119
Centro de Integração Castelo Comunitário.....	144
Sala "de vagar".....	164

FELIPE DE OLIVEIRA RANGEL  
GABRIEL FERNANDES PERONE  
MÔNICA CARRAZEDA PINTO DE SOUZA  
WILLIAN SIMEI FERREIRA BASTOS

# ALIMENTAR

SISTEMA E APLICATIVO PARA GESTÃO  
DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA  
REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE  
ITAPERUNA/RJ



ALIMENTAR

GESTÃO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A gestão pública na área da alimentação escolar gera diversos ruídos de comunicação, perda de eficácia no controle dos gastos e consumo excessivo de materiais, além de expor os funcionários a riscos desnecessários de deslocamento e a burocracia que atrapalha o bom andamento das atividades. Para isso, foi construída uma ferramenta tecnológica que visa otimizar o tempo, encurtar as distâncias, melhorar a eficácia e precisão das informações e o maior conforto aos funcionários no exercício da função. Através do sistema “ALIMENTAR”, o gestor poderá abastecer o banco de dados de maneira on-line pelo celular ou por uma “*tablet*”. Esse sistema de gestão cuida desde a chegada do produto na escola, o controle de estoque, de consumo para preparação, as refeições servidas, a resto-ingestão até a comunicação e envio de documentos importantes. Baseado na estratégia de sucesso de Leandro Zimmer (2009) no município de Florianópolis/SC, o “Alimentar” é um software de controle e gestão nos preceitos dos estudos de Hanelize Rezio (2019) e de tecnologia e inovação do professor Allan Nielsen e seus colaboradores (2015). O objetivo é integrar toda a Rede Municipal de Ensino, gerar melhoria na qualidade da gerência da alimentação escolar em todo o território municipal, com informações sendo computadas em tempo real e a presença da administração pública direto na unidade escolar, para fiscalizar e atender demandas e necessidades imediatas com precisão. Para implantação deste projeto, o ente público investirá um valor de R\$ 328.180,35, inicialmente, (equivalente a R\$ 32,35 por aluno) e para manutenção, um valor de R\$ 238.966,11 (equivalente a R\$ 23,56 por aluno), com a possibilidade de ser realizar contrapartidas por parte do contratante, o que barateia os custos de operação. Este projeto quer promover a modernização da rede, levar praticidade e qualidade no serviço, que são marcos importante para uma gestão eficiente, atraente e com resultados muito mais confiáveis e positivos.

# CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR OU ÓRGÃO PÚBLICO A SER ATENDIDO

**Nome:** NÚCLEO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (NAE) / SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITAPERUNA/RJ

**Endereço:** Avenida Cardoso Moreira, nº 485 – CEP: 28300-000

**Bairro/Cidade:** Centro – Itaperuna/RJ

**Contato:** ([www.semedita.com.br](http://www.semedita.com.br) / [nutricaosemeditaperuna@gmail.com](mailto:nutricaosemeditaperuna@gmail.com) / [semed.henrique@gmail.com](mailto:semed.henrique@gmail.com) / telefone: (22) 3822-6427)

**Número de pessoas atendidas:** 10.147 alunos (Censo 2020)

**Atuação e serviços:** No âmbito escolar – gerência das unidades de alimentação e nutrição escolar (UANE) e dos profissionais envolvidos na confecção da alimentação escolar. Serviços – confecção e distribuição de refeições para os alunos da Rede Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação de Itaperuna/RJ (SEMED).

**Informações Complementares:**

**Número de funcionários no Setor:** 14 funcionários

- 1 Coordenadora (supervisora de alimentação escolar concursada);
- 1 Agente Administrativo (concursado cedido);
- 8 nutricionistas (4 concursados, 3 contratados e 1 concursada cedida);
- 4 supervisoras de alimentação escolar (concursadas).

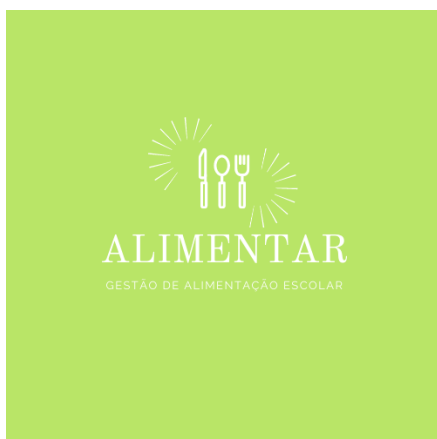
**Número de manipuladores de alimentos nas escolas:**

Escola	Manipuladores
<b>ZONA URBANA</b>	
Águas Claras	3
Auto de Oliveira Pinto	3

Escola	Manipuladores
<b>ZONA URBANA</b>	
Bezerra de Menezes	2
Cel. José Cardoso	2
Ciep 264 Henriete Morineau	3
Ciep 467 Henriett Amado	3
Comendador Venâncio Garcia	2
Francisco de Mattos Ligiéro	5
Humberto de Campos	3
J I Maria Madalena Magacho	2
Joaquim de Oliveira Câmara	4
José de Paula Nogueira	2
José Ferreira Sales	3
Lincoln Barbosa de Castro	2
Nossa Senhora das Graças	4
Oscar Jerônimo da Silva	3
São José	1
Sítio São Benedito	3
Theodomiro de Souza Coelho	2
Valão das Folhas II	1
Ver. Elzo Galvão da França	3
Santa Paz	2
<b>ZONA URBANA</b>	<b>58</b>

Escola	Manipuladores
<b>ZONA URBANA</b>	
Bernardino Alves Teixeira	1
Cel. Adelino Garcia Bastos	1
Chorão	1
Córrego da Chica	2
Córrego do Óleo	1
Córrego Seco	1
Emília Gazal Bussade	1
Fazenda Cachoeira	1
Fazenda Capelinha	2
Hermenegildo Torres Pessoa	1
José Rodrigues D'Almeida Graça	1
Presidente Vargas	1
São José da Pracinha	1
São Sebastião da Boa Vista	1
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>
<b>CRECHES MUNICIPAIS</b>	
Creche do São Matheus	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>INSTITUIÇÕES CONVENIADAS</b>	
Associação Beneficente Ana Beatriz	1
Associação Beneficente Tida Faria	2

Escola	Manipuladores
<b>ZONA URBANA</b>	
Associação Beneficente Vale do Sol	1
Associação Beneficente Estrela Brilhante	1
Associação Beneficente Conceição Rodrigues da Fonseca	1
Associação CriArte	1
Associação Espaço Criativo de Aprender e Sonhar	1
Centro Educ. Ceifa – Creche Escola Irmã Narciza	1
Creche do Lar Bezerra de Menezes	1
Creche Ed. Padre Tomas Maria Fusco	1
Creche Escola Clamor	1
Creche Escola Maria Faustina	1
Creche Leão Adherbal Carneiro Terra	6
Escola Especial Recriar Nadyr Rodrigues de Oliveira – Apae	3
Escola Santa Terezinha do Menino Jesus	1
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>98</b>



## Missão

Promover uma adesão na alimentação de qualidade de todos os alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino, baseando-se nos princípios de alimentação saudável, balanceada, respeitando a cultura local, em condições higiênico-sanitárias adequadas e preconizando as previsões legais para cada etapa de vida e cada público atendido.

## Visão

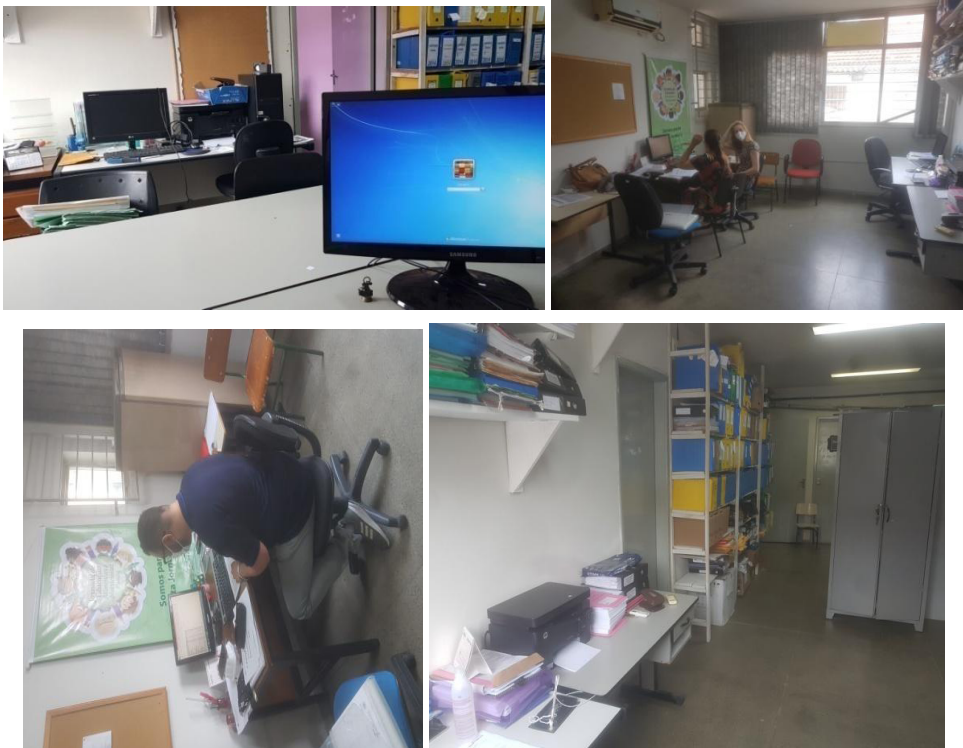
Promover que 100% dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino possam se alimentar nas unidades de alimentação e nutrição escolar (UANE) de suas respectivas escolas, consumindo todas as refeições fornecidas em horários biologicamente adequados.

## Instalações

O “Núcleo de Alimentação Escolar (NAE)” é um órgão da administração municipal ligado à Secretaria Municipal de Educação e, portanto, funciona nas dependências da Sede deste. Possui uma sala ampla, porém compartilhada com outros setores, onde se localizam a parte administrativa do Núcleo, o Departamento de Nutrição e as supervisoras de alimentação escolar, sendo que estas últimas não permanecem no local, devido à natureza de sua função.

As Unidades de Alimentação e Nutrição Escolar (UANE) estão localizadas nas escolas e instituições conveniadas. Cada unidade possui sua própria instalação contendo área de preparo e pré-preparo (por vezes unidas), estoque e área de limpeza. Pouquíssimas possuem sanitários exclusivos para os manipuladores.

## SALA DO N.A.E. (Núcleo de Alimentação Escolar)



## ALGUMAS UANE's (Unidades de Alimentação e Nutrição Escolar)



### Breve histórico

Ano	Acontecimentos Relevantes
1955	Criada no Brasil a Campanha da Merenda Escolar como Divisão de Educação Extraescolar, do Departamento Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Cultura – Decreto Federal nº 37.106, de 31 de março de 1955;
1956	Cria uma alteração no Decreto anterior, criando a Campanha Nacional da Merenda Escolar – Decreto Federal nº 39.007, de 11 de abril de 1956;
1965	Novamente alterado o nome para Campanha Nacional de Alimentação Escolar, que reunia doações de diversas partes do mundo e de organizações como a FAO para a alimentação escolar – Decreto Federal nº 56.886, de 20 de setembro de 1965;
1979	Criação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
1981	O PNAE passa a ser gerido pelo Instituto Nacional de Assistência ao Estudante;
1983	Com a fusão do Instituto Nacional de Assistência ao Estudante com a Fundação Nacional do material escolar, surge a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), que ajudou por anos a composição da alimentação escolar nos municípios, estados e o distrito federal – Lei Federal nº 7.091, de 18 de abril de 1983;



Ano	Acontecimentos Relevantes
1987	Criada a função de “Supervisora de Alimentação Escolar”. Ligada a Secretaria Municipal de Educação, não possuía setor administrativo organizado, atuando de forma independente e descentralizada – Lei Municipal nº 164, de 7 de dezembro de 1987;
1988	Promulgação da Constituição Federal garantindo direito universal a alimentação;
1993	Criação dos cargos de “Coordenadores de Alimentação Escolar” (2 vagas), que passaram a gerir e coordenar as ações dos supervisores de alimentação escolar – Lei Municipal nº 103, de 20 de dezembro de 1993;
1994	Descentraliza a gestão da alimentação escolar para as municipalidades e secretarias estaduais e distrital de educação – Lei Federal nº 8.913, de 12 de julho de 1994;
1997	Criação do Conselho Municipal de Alimentação Escolar pelo Decreto Municipal nº 47, de 18 de fevereiro de 1997;
1998	Extinção do FAE e transferência da gestão do PNAE para o Ministério da Educação – Lei Federal nº 9.649, de 27 de maio de 1998;
	Transformação do repasse de verbas da alimentação escolar diretamente para as unidades escolares, de forma automática, criando o Programa “Dinheiro Direto na Escola” (PDDE) – Medida Provisória nº 1.784, de 14 de dezembro de 1998;
2000	Determina a Criação dos Conselhos de Alimentação Escolar – Medida Provisória nº 1.979-19, de 2 de junho de 2000;
2001	Determinado a obrigatoriedade de que 70% dos recursos transferidos pelo governo federal sejam aplicados exclusivamente em produtos básicos, respeitando os hábitos alimentares regionais e à vocação agrícola do município e fomentando o desenvolvimento da economia local- Medida Provisória nº 2.178, de 28 de junho de 2001;
2003	Lei municipal cria primeiro cargo de “Nutricionista” na Secretaria Municipal de Educação, com disponibilização de 01 (uma) vaga – Lei Municipal nº 212 de 13 de outubro de 2003;
2004	Criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutrição, pela Lei Municipal nº 240, de 07 de maio de 2004 (Nunca implementado);
2005	Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) regulamenta atuação de nutricionistas no âmbito da alimentação escolar – Resolução CFN nº 358, 18 de maio de 2005;

<b>Ano</b>	<b>Acontecimentos Relevantes</b>
2006	Exigência da necessidade de nutricionista no quadro de profissionais da alimentação escolar, atuando como Responsável Técnico — Resolução/CD/FNDE nº 32, de 10 de agosto de 2006;
2006	Instituída parceria do PNAE com Instituições federal de ensino superior para criação dos CECANE (Centros Colaboradores de Alimentação e Nutrição Escolar), que atuam como unidades de referência e apoio constituídas para desenvolver ações e projetos de interesse e necessidade para os agentes e gestores do Programa;
2009	Extensão da abrangência do PNAE para toda a educação básica, com a admissão do Programa “Mais Educação” e da educação de jovens e adultos (EJA) ao direito a recebimento de alimentação escolar e a garantia obrigatória de utilização de 30% dos recursos na aquisição de gêneros da agricultura familiar — Lei Federal nº 11.947, de 16 de junho de 2009;
2013	Extensão do PNAE para alunos de EJA semipresencial e alunos da educação em tempo integral;
	Fortalecimento da Educação Alimentar e Nutricional dentro da estrutura do Programa – Resolução FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013;
	Admissão da primeira nutricionista efetivada, por concurso, do atual Departamento de Nutrição;
2015	Fortalece a opção de compra da agricultura familiar por produtos de origem orgânica e crescente grupos de empreendedores rurais, quilombolas, comunidades tradicionais indígenas e de assentados por reforma agrária para compra com os 30% da agricultura familiar — Resolução CD/FNDE nº 4, de 2 de abril de 2015;
2017	Nova estrutura organizacional e funcionalidade do Setor, transformando-o em “Núcleo de Alimentação Escolar” e designando cargos de administração — Lei Municipal nº 774, de 22 de maio de 2017;
2020	Definida a atividade e a função técnico-profissional dos “manipuladores de alimentos” dentro da Rede Municipal de Educação – Título III, Seção V, do Regimento das Escolas Municipais.
	Devido a pandemia do vírus do COVID-19 (SARS-COV-2 – novo corona vírus), foi facultado aos estados, municípios e ao governo federal a distribuição da alimentação escolar em forma de kit para todos os alunos atendidos, segundo per capita e estritamente dos produtos componentes da alimentação escolar regulamentada – Lei Federal nº 13.987, de 7 de abril de 2020 e Resolução FNDE nº 2, de 9 de abril de 2020;
	Reformulação dos cardápios e da gestão do PNAE em todo o território nacional.

## Perfil dos atendidos

Escola	Total de alunos	Manhã		Tarde		Noite		Integral	
		Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas	Nº de alunos	Nº turmas
<b>ZONA URBANA</b>									
Águas Claras	344	344	14	0	0	0	0	0	0
Auto de Oliveira Pinto	279	112	6	167	8	0	0	0	0
Bezerra de Menezes	309	148	8	146	8	15	2	0	0
Cel. José Cardoso	173	83	4	90	4	0	0	0	0
Ciep 264 Henriete Morineau	618	252	11	308	13	0	0	58	3
Ciep 467 Henriett Amado	500	255	11	184	10	61	4	0	0
Comendador Venâncio Garcia	280	146	7	122	7	12	3	0	0
Francisco de Mattos Ligiéro	849	450	17	314	14	85	6	0	0
Humberto de Campos	471	208	10	215	11	11	5	37	3
J I Maria Madalena Magacho	398	191	12	207	12	0	0	0	0
Joaquim de Oliveira Câmara	222	151	8	71	4	0	0	0	0
José de Paula Nogueira	144	55	3	89	5	0	0	0	0
José Ferreira Sales	51	31	3	20	2	0	0	0	0
Lincoln Barbosa de Castro	225	104	5	121	5	0	0	0	0
Nossa Senhora das Graças	763	396	14	367	14	0	0	0	0
Oscar Jerônimo da Silva	559	218	11	278	12	63	5	0	0
São José	88	88	7	0	0	0	0	0	0
Sítio São Benedito	781	408	15	373	14	0	0	0	0
Theodomiro de Souza Coelho	430	210	10	220	10	0	0	0	0
Valão das Folhas II	115	0	0	115	8	0	0	0	0
Ver. Elzo Galvão da França	141	53	3	88	5	0	0	0	0
Santa Paz	234	144	8	90	5	0	0	0	0
<b>ZONA RURAL</b>									
Bernardino Alves Teixeira	6	6	1	0	0	0	0	0	0
Cel. Adelino Garcia Bastos	13	13	2	0	0	0	0	0	0
Chorão	28	28	2	0	0	0	0	0	0
Córrego da Chica	143	62	5	81	6	0	0	0	0
Córrego do Óleo	9	9	1	0	0	0	0	0	0
Córrego Seco	25	25	3	0	0	0	0	0	0

Escola	Total de alunos	Manhã		Tarde		Noite		Integral	
		Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas	Nº de alunos	Nº turmas
Emília Gazal Bussade	12	12	2	0	0	0	0	0	0
Fazenda Cachoeira	15	15	2	0	0	0	0	0	0
Fazenda Capelinha	100	90	6	10	1	0	0	0	0
Hermenegildo Torres Pessoa	41	41	3	0	0	0	0	0	0
José Rodrigues D'Almeida Graça	39	39	4	0	0	0	0	0	0
Presidente Vargas	17	0	0	17	2	0	0	0	0
São José da Pracinha	16	16	2	0	0	0	0	0	0
São Sebastião da Boa Vista	12	12	2	0	0	0	0	0	0
<b>INSTITUIÇÕES CONVENIADAS*</b>									
Associação Beneficente Ana Beatriz	62								
Associação Beneficente Tida Faria	182								
Associação Beneficente Vale do Sol	64								
Associação Beneficente Estrela Brilhante	76								
Associação Beneficente Conceição Rodrigues da Fonseca	104								
Centro Educ. Ceifa – Creche Escola Irmã Narciza	101								
Creche do São Matheus	64								
Creche Do Lar Bezerra de Menezes	48								
Creche Ed. Padre Tomas Maria Fusco	92								
Creche Escola Clamor	20								
Creche Escola Maria Faustina	97								
Creche Leão Adherbal Carneiro Terra	86								
Escola Especial Recriar Nadyr Rodrigues De Oliveira – APAE	333								
Escola Santa Terezinha do Menino Jesus	105								
Associação Criarte	78								

\*Só estava disponível a informação do total de estudantes.

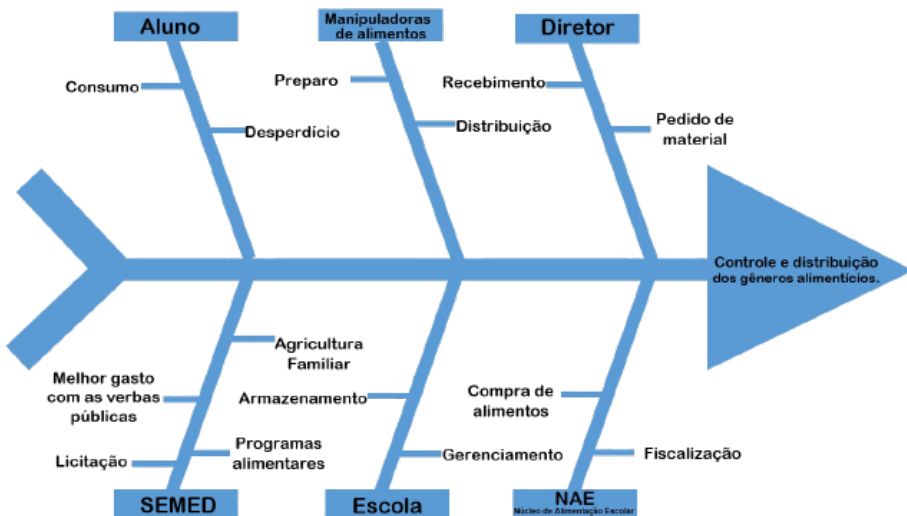
## Características do entorno

Como a execução da Alimentação Escolar se dá diretamente nas unidades escolares, não havendo centro de confecção e distribuição central de refeições, as UANE (Unidades de Alimentação e Nutrição Escolar) são sujeitas as realidades locais e sofrem ação das adversidades que venham a ocorrer.

Quanto aos Comensais (alunos), os mesmos tendem a serem alocados nas escolas próximas as suas residências, por questões logísticas e financeiras do município, porém os manipuladores de alimentos nem sempre gozam desta oportunidade, tendo, alguns, que deslocarem-se por grandes distâncias, muitas vezes por veículos próprios, ou utilizando-se da rede de transportes coletivos municipal ou intermunicipal para assumirem seus postos de trabalho.

Mesmo sendo uma cidade de porte pequeno, Itaperuna possui elementos de cidades de maior capacidade (número considerável de universidades, ser polo regional, possuir empresas e organizações de interesse regional) e a violência. Não obstante a isso, tem obtido índices preocupantes. Mas não a ponto de interferir no ciclo educacional atual, mesmo tendo ciência de que algumas unidades escolares estão instaladas em zonas de risco e vulnerabilidade social.

## O PROBLEMA IDENTIFICADO



A falta de controle na saída e distribuição dos produtos gerou as constatações que comprometem o fiel cumprimento do cronograma estabelecido para o fornecimento da merenda. Uma vez que em alguns casos o gasto de material para preparo do mesmo cardápio varia de forma que afetará o estoque para uma próxima refeição.

Com um bom controle do que realmente é preciso para preparar a merenda e um trabalho de conscientização das profissionais é possível detectar se houve algum desperdício. Dessa forma, o gestor pode unir esse a outros esforços para a sustentabilidade na escola, como, por exemplo, educando os alunos e os colaboradores para que não haja perda nos recursos da merenda escolar.



Atualmente, a SEMED realiza todo o processo para a aquisição de alimentos e controle de estoque de forma manual, o que requer muito tempo, material, deslocamento, sendo possível uma simplificação de um processo burocrático existente. Além de contar com profissionais de informática, que tem condições de dar suporte técnico o aplicativo, a comunicação entre as pontas seria mais eficaz, uma vez que em tempo real a central receberia todas as informações das 52 unidades escolares municipais.

Por outro lado, para que esse avanço aconteça, será necessária a aquisição de “tablets”, implantação de rede de internet em algumas unidades, além de curso de capacitação para todas as pessoas que estarão envolvidas no uso do aplicativo, porém todas as metas são possíveis de serem alcançadas.

#### REFERENCIAIS TEÓRICOS SOBRE O PROBLEMA E POSSÍVEIS AÇÕES CORRETIVAS

A administração de qualquer organização traz consigo os desafios inerentes as suas questões intrínsecas e extrínsecas. Gerir algo é desafiador, pois é uma busca clínica e especializada de se criar uma ordem, uma forma

de que os modos de operação, de produção, de relacionamentos, de logísticas possam ocorrer de maneira harmônica a cumprir um objetivo específico.

No âmbito privado, tal objetivo é desafiador pela necessidade de produção de resultados, geração de lucro e capital, afirmação empresarial e todos os fatores de marketing e geração de riqueza que é natural dessa figura jurídica, mas goza de requisitos importantes que facilitam essa atividade, tendo em vista a natureza da forma privada.

Quando é transferido isso para o âmbito público, as dificuldades encontraram se elevam de patamar devido aos aspectos gerais desse tipo de figura com todas as suas regulamentações, mecanismos de controle, burocracias, associada a questões político-partidárias, interesses difusos, trato com o pessoal aplicado diferenciados e todas as nuances que abarcam a atividade pública.

Segundo Santos (2018), é sempre bom ter em mente que os métodos de execução de uma boa gestão devem ser aplicados a todos os lugares, como na administração escolar (existente como ciência desde a década de 1950). Para isso, é preciso abdicar-se do autoritarismo e dos desmandos hierárquicos a fim de garantir a qualidade no trabalho e gerar ações benéficas como economia financeira, agilidade e praticidade.

### **Aspectos gerais da alimentação escolar e da administração de unidade de alimentação e nutrição**

A alimentação escolar, como todo processo de gestão do poder público, é passível de sofrer as ações que citamos acima e de passar pelas adversidades naturais da administração pública, em todas as esferas (federal, estadual/distrital e municipal).

Mas, faz-se necessário sempre lembrar que a alimentação escolar possui algumas características importantes. Ela é direito constitucional, ela é um processo industrial, ela é um ente de execução de recursos públicos e ela é fundamental para o bom funcionamento da educação no âmbito escolar (REZIO, 2019, p. 10).

Como direito universal a alimentação, resguardado na Constituição Federal brasileira, a alimentação escolar possui diretrizes e regras que precisam ser cumpridas como o quantitativo calórico previsto em regulamentação legal, distribuído de maneira biologicamente adequada, respeitando a cultura e os hábitos alimentares locais (REZIO, 2019, p. 11).

É também um processo industrial de confecção de refeições para um número elevado de comensais e para tanto necessita se encaixar as regras de vigilância sanitária e boas práticas em higiene, seguindo processos de produção, desde a aquisição dos gêneros até o descarte dos resíduos.

Também é alvo de aplicação de recursos públicos e por isso necessita de lisura nos procedimentos de compra e prestação de contas, cuidados nos

gastos e desperdícios de gêneros e recursos financeiros e idoneidade no trabalho, evitando furtos, apropriações indébitas e todos os percalços que podem sofrer um ente executor público (REZIO, 2019, p. 11).

Por último, ela é peça fundamental no bom andamento das atividades escolares, pois sem a merenda diária, as aulas não podem prosseguir, sendo necessário dispensar os alunos. Além de ser fonte primária ou única de alimentação e nutrição de diversos alunos em vulnerabilidade social por todo o país (BELIK; CHAIM, 2009, p. 596).

### **Tecnologia na gestão da alimentação escolar**

Por todos esses motivos, a otimização e a informatização dos processos da alimentação escolar são importantes para agilizar processos e resposta da rede a eventuais problemas, para diminuição dos ruídos e pontos cegos, para mitigação dos gastos públicos evitáveis ou desnecessários e também trazer maior conforto e felicidade no exercício da função para o trabalhador, evitando tráfego no trânsito, paralisações de atividades e conforto da praticidade de permanecer no local de trabalho ou outra localidade para atender exigências burocráticas.

Conforme observado pelo professor Allan Nielsen e seus colaboradores (2015), ao desenvolverem um trabalho com alunos de uma escola pública municipal em Vila Velha para automação das atividades escolares, eles afirmam:

“Uma escola automatizada é caracterizada por possuir um sistema de controle central que pretende otimizar certas funções inerentes à sua operação e administração. Além da segurança, uma Escola automatizada pode oferecer uma logística de primeira qualidade(...).”

Em tempo real, a gestão do núcleo consegue ser, além de mais precisa, mais ágil sabendo com mais precisão as necessidades reais daquela unidade, podendo, em última instância, atuar de maneira emergencial quando falta um ingrediente para o cumprimento do cardápio diário.

Além disso, há uma possibilidade maior de controle, não só pela central no núcleo, como também pela direção escolar, evitando desperdícios, furtos, produtos perdidos por mau acondicionamento ou mal utilizados, por não utilizar o método “primeiro vence/primeiro sai (PVPS)”.

### **Problemática e possíveis soluções**

A comunicação e a eficiência na gestão da alimentação escolar é uma realidade que alcança diversos municípios do país, sendo eles de porte grande, médio ou pequeno. Utilizo de base para esta etapa um estudo realizado na cidade de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, em um processo de informatização da merenda naquela municipalidade.



Da mesma maneira, Leandro Zimmer (2009) problematizou a situação mostrando a dificuldade da administração municipal em acompanhar em tempo real as ações referentes aos processos da alimentação escolar. Quanto a solução, o mesmo propôs a utilização da internet para que possa ser um local para armazenamento das informações, não só de gestão, mas também referentes a aspectos nutricionais dos alunos.

O autor (op. cit.) propõe o desenvolvimento de um sistema de pequeno porte acessado através de um software para computadores (adendo: em 2009, não vivíamos a era dos “smartphones”). Zimmer ainda propõe que esse software seja incluído a outro sistema de gestão da educação no município, para cruzamento de informações.

A presente proposta vai ao encontro da apresentada pelo autor, pois se utiliza da rede mundial de computadores para ser a ferramenta e a base de depósito dos dados, sendo acessado por um aplicativo (*software*) utilizado como “porta” a esse sistema, o que facilita o acesso em qualquer lugar dos dados inseridos, evitando perdas de informação e praticidade com agilidade.

### Gestão Estratégica: Meta, Objetivos, Indicadores e Acompanhamento

Objetivos	Metas	Indicadores	Acompanhamento
Aprimorar a gestão do estoque da alimentação escolar na escola e na SEMED.	Fornecer o aplicativo para 100% das unidades escolares até Junho 2021.	Número de <i>downloads</i> no PlayStore.	Controle de downloads e a efetiva utilização do App pelos manipuladores de alimento e direção.
	Reduzir em 20% os gastos com a alimentação escolar até dezembro de 2021.	Valor gasto com a compra dos insumos da alimentação escolar.	Planilha de compras da alimentação escolar.
	Otimizar o controle e distribuição da alimentação escolar para que haja até dezembro de 2021 uma perda máxima de 15%.	Contagem dos insumos perdidos por perda da validade.	Controle diário dos insumos descartados pela perda da validade.

### Detalhamento Geral do Serviço, Produto ou das Ações Corretivas a Serem Propostas Junto Ao projeto Pedagógico

O Sistema “ALIMENTAR” será acessado por meio de *tablets* concedidos pela empresa contratada e necessitará de acesso à internet em todas as escolas da rede, seja por fibra ótica, para as da zona urbana, ou via satélite, para as de zona rural.

A funcionalidade principal do sistema é o controle da distribuição dos processos inerentes a alimentação escolar, ou seja, ele será responsável pelo controle do consumo, das preparações, do estoque, das refeições servidas, desperdícios, entregas dos gêneros alimentícios por parte dos fornecedores e o envio das documentações fiscais e de controle para a Semed. Posteriormente, mais funções podem ser integradas ao sistema, de acordo com a necessidade de cada cliente que adquirir este produto.

Com o aprimoramento do software, mais unidades serão alcançadas, a gestão dos alimentos será mais eficiente. Evitando assim problemas no recebimento dos produtos, uma vez que a nota fiscal será fotografada e enviada à central, que funcionará no NAE (Núcleo de Alimentação Escolar) dos clientes.

Outro avanço da implementação será a diminuição do desperdício de material para impressão de ofícios e mapas de alimentação escolar. Também serão informadas diariamente, a entrada e saída de alimentos para produção das refeições.

O sistema diminuirá o fluxo e o tempo de deslocamento dos gestores escolares até a SEMED apenas para envio de documentação, o que consome considerável quantidade de recursos e tempo.

As informações inseridas no sistema resultarão em um relatório que visa controlar toda a gestão da alimentação escolar, fazendo todo o caminho do processo: desde o pedido de insumos feito na central, passando pelo acompanhamento de entrega dos produtos pelas empresas fornecedoras, até o seu armazenamento na despensa e a sua utilização na confecção da alimentação fornecida.

O “ALIMENTAR” contará com informações previamente abastecidas pelo NAE com nome dos fornecedores e os produtos que compõem o cardápio desenvolvido pelos nutricionistas e aprovado pela Semed.

### **Esquema de Organização do Aplicativo**

O esquema de organização do aplicativo encontra-se à parte, no Anexo I deste documento

Quadro I: Interface Gráfica do Usuário

The screenshots illustrate the following user interface elements:

- Home/Menu:** Features the 'ALIMENTAR' logo and a vertical list of menu items: CONSUMO, ESTOQUE, REFEIÇÕES, ENTREGAS, PEDIDOS, and RESULTADOS.
- Login:** Includes fields for Email and Senha, a 'ESQUECI MINHA SENHA' link, and a 'PESQUISAR' button.
- Consumo Diário (Daily Consumption):** A section for tracking daily intake, including a 'Cardápio' (Menu) with days of the week (SEG, TER, QUA, QUI, SEX) and meal types (DESJEJUM, ALMOÇO 1, ALMOÇO 2, LANCHE 1, LANCHE 2, JANTAR). It also has a 'Refeição' (Meal) section and an 'Alteração no Cardápio' (Menu Change) section with a 'Data' field and 'SIM'/'NÃO' options.
- Resto-Ingestão (Inventory Management):** A section for managing inventory, including a 'SOBRAS' (Leftovers) section and a 'RESTOS' (Remnants) section. Both sections have columns for 'Alimento' (Food) and 'Qtde (Kg)' (Quantity in Kg).

**ALIMENTAR**  
SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE

**ESTOQUE**

**CONTROLE DE ESTOQUE**

**ENVIAR MAPA DE MERENDA**

**ALIMENTAR**  
SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE

**ESTOQUE**  
CONTROLE DE ESTOQUE

Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>

**ENVIAR**

**ALIMENTAR**  
SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE

**ESTOQUE**  
CONTROLE DE ESTOQUE

Produto	Qtde
I	5
Abóbora	<input type="text"/>
Abobrinha	<input type="text"/>
Açúcar	<input type="text"/>
Alface	<input type="text"/>
Alho	<input type="text"/>
Aveia	<input type="text"/>
Aroz	<input type="text"/>
Biscoito Água e Sal	<input type="text"/>
Biscoito Maisena	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>

**ENVIAR**

**ALIMENTAR**  
SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE

**ESTOQUE**  
ENVIAR MAPA DE MERENDA

Anexar Arquivo

**ANEXAR**

\*Enviar arquivo em pdf ou jpg

**ENVIAR**

**ALIMENTAR**  
SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE

**ENTREGAS**

**PRODUTOS RECEBIDOS**

**COMUNICAR ERRO**

**ALIMENTAR**  
SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE

**REFEIÇÕES**

Dia da Semana  
**SEG TER QUA QUI SEX**

Refeição  
DESJEJUM ALMOÇO 1 ALMOÇO 2  
LANCHE 1 LANCHE 2 JANTAR

N° Refeições  N° Repetições

Data

**ENVIAR**

**ALIMENTAR**  
SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE

**REFEIÇÕES**

Dia da Semana  
**SEG TER QUA QUI SEX**

Refeição  
DESJEJUM ALMOÇO 1 ALMOÇO 2  
LANCHE 1 LANCHE 2 JANTAR

N° Refeições  N° Repetições

Data

**ENVIAR**

**ALIMENTAR**  
SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE

**ENTREGAS**  
PRODUTOS RECEBIDOS

Fornecedor

Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>

**CONTINUAR**

**ALIMENTAR**  
SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE

**ENTREGAS**  
PRODUTOS RECEBIDOS

Fornecedor

I

Agricultura Familiar  
Distribuidora Campista LTDA Eireli  
Lopes Oliveira LTDA ME  
Mercado DuChef Comercial Eireli  
Teixeirão Comercial LTDA  
3 B Comercial Eireli ME

Produto	Qtde
I	5
Abóbora	<input type="text"/>
Abobrinha	<input type="text"/>
Açúcar	<input type="text"/>
Alface	<input type="text"/>
Alho	<input type="text"/>
Aveia	<input type="text"/>
Aroz	<input type="text"/>
Biscoito Água e Sal	<input type="text"/>
Biscoito Maisena	<input type="text"/>

**ENTREGAS**  
PRODUTOS RECEBIDOS

ANEXAR Nota Fiscal

**ANEXAR**

*\*Enviar arquivo em pdf ou jpeg*

**ENVIAR**

**ENTREGAS**  
PRODUTOS RECEBIDOS

Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>

**CONTINUAR**

**ENTREGAS**  
COMUNICAR ERRO

Fornecedor

Erro

Data  Hora

Descrição do problema

**ENVIAR**

**ENTREGAS**  
COMUNICAR ERRO

Fornecedor

Agricultura Familiar  
Distribuidora Campista LTDA Eireli  
Lopes Oliveira LTDA ME  
Mercado DuChef Comercial Eireli  
Teixeirão Comercial LTDA  
3 B Comercial Eireli ME

Descrição do problema

**ENVIAR**

**ENTREGAS**  
COMUNICAR ERRO

Fornecedor

Erro  Qtde

Desacato a funcionário pelo fornecedor  
Entrega e Nota de fornecedorss diferente  
Entrega sem Nota Fiscal  
Nota Fiscal Rasurada ou danificada  
Produto aberto  
Produto com gramatura errada  
Produto com validade vencida  
Produto em embalagem diferente  
Produto entregue não contante na Nota  
Produto entregue por fornecedor errado  
Produto estragado  
Produto fora das especificações  
Produto na Nota mas não foi entregue  
Produto sem acondicionamento adequado

**ENVIAR**

**PEDIDOS**

**SOLICITAÇÃO QUINZENAL**

**SOLICITAÇÃO MENSAL**

**PEDIDOS**  
SOLICITAÇÃO QUINZENAL

Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>

**CONTINUAR** **ENVIAR**

**PEDIDOS**  
SOLICITAÇÃO QUINZENAL

Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
I	5
Abóbora	Qtde
Abobrinha	Qtde
Açúcar	Qtde
Alface	Qtde
Alho	Qtde
Aveia	Qtde
Arroz	Qtde
Biscoito Água e Sal	Qtde
Biscoito Maisena	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produto	Qtde
<input type="text"/>	<input type="text"/>

**CONTINUAR** **ENVIAR**

**PEDIDOS**

**SOLICITAÇÃO QUINZENAL**

**SOLICITAÇÃO MENSAL**



## Planejamento Estratégico

O QUE FAZER?	QUEM FARÁ?	COMO DEVERÁ SER REALIZADO?	QUAIS RECURSOS NECESSÁRIOS?	ATÉ QUANDO DEVERÁ SER REALIZADO?
Capacitar a equipes do NAE para o uso do sistema e apoio técnico nutricional.	Técnico de Informática	Através de treinamento para instruir sobre a utilização do sistema e do aplicativo, como ter acesso e baixar as informações, os documentos e como trabalhar com o banco de dados.	Mesa de som com caixas, Notebook Projetor, passador de slides e tela de projeção.	Março 2021
Divulgar e realizar vendas e distribuição do produto para clientes	Diretor de Marketing	Apresentar a empresa, sistema e o aplicativo, suas vantagens e benefícios para o serviço público.	Notebook e Tablet	Janeiro 2021
Gerir a parte administrativa da empresa	Diretor Executivo	Cuidar da gestão de pessoas (parte administrativa da empresa, do RH, financeiro)	Notebook Impressora	Fevereiro 2021

O QUE FAZER?	QUEM FARÁ?	COMO DEVERÁ SER REALIZADO?	QUAIS RECURSOS NECESSÁRIOS?	ATÉ QUANDO DEVERÁ SER REALIZADO?
Capacitar os colaboradores de todas as unidades escolares para o uso do sistema e apoio técnico nutricional.	Nutricionista	Através de palestras interativas e dinâmicas, para instruir sobre a utilização do sistema e do aplicativo, como enviar os documentos e quais informações necessitam ser preenchidas.	Notebook Projetor, passador de slides e tela de projeção.	Março 2021

### Equipe do Projeto

COLABORADOR	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	HORÁRIO DE TRABALHO
NUTRICIONISTA 1	SUPORTE TÉCNICO e PROFISSIONAL	Solução de dúvidas referentes aos processos da alimentação escolar, prazos, documentos, questões legais e resolução de questões relacionadas a solicitações realizadas. Realizar treinamentos. Chefia da equipe profissional.	25h/ semanas (Turno: manhã + suporte)
PROFISSIONAL ADMINISTRATIVO 1	ADMINISTRAÇÃO e MARKETING	Gerir a empresa e promover ações de marketing e vendas do produto.	25h/semanais (Manhã)
PROFISSIONAL ADMINISTRATIVO 2	ADMINISTRAÇÃO e MARKETING	Gerir a empresa e promover ações de marketing e vendas do produto.	25h/semanais (Tarde)
TÉCNICO EM T.I. 1	SUPORTE TÉCNICO	Aporte logístico em dúvidas, erros e defeitos do aplicativo e chefia da equipe de T.I. Realizar treinamentos.	25h/ semanas (Turno: manhã + suporte)

COLABORADOR	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	HORÁRIO DE TRABALHO
TÉCNICO EM T.I. 2	SUPORTE TÉCNICO	Aporte logístico em dúvidas, erros e defeitos do aplicativo.	44h/semanas (Turno: tarde e noite)
NUTRICIONISTA 2	SUPORTE TÉCNICO e PROFISSIONAL	Solução de dúvidas referentes aos processos da alimentação escolar, prazos, documentos, questões legais e resolução de questões relacionadas a solicitações realizadas. Realizar treinamentos.	44h/semanas (Turno: tarde + noite)

## Plano Financeiro

Investimentos (despesas com capital, custeio, obras, seleção de pessoal, contrapartida etc.)

Investimento Inicial	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Criação do sistema na web.	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Criação do layout do app mobile.	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Codificação da API (Interface de Programação de Aplicativos)	R\$ 14.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Codificação do app web	R\$ 9.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Codificação do app mobile	R\$ 19.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Disponibilizar a API online	R\$ 60,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 45.660,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>

Contrapartida	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Custo de Internet	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00
Gasolina (133 km * R\$ 5,05)	R\$ 8.059,80	R\$ 8.059,80	R\$ 8.059,80
Veículo (Transporte + Motorista)	R\$ 26.280,00	R\$ 26.280,00	R\$ 26.280,00
Suporte técnico e Profissional (Nutricionista)	R\$ 38.214,00	R\$ 38.214,00	R\$ 38.214,00
Suporte técnico e Profissional (Técnico em Informática)	R\$ 16.500,00	R\$ 16.500,00	R\$ 16.500,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 94.253,80</b>	<b>R\$ 94.253,80</b>	<b>R\$ 94.253,80</b>



## ALIMENTAR

Custo Fixo	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Contador	R\$ 1.045,00	R\$ 1.045,00	R\$ 1.045,00
Despesas de Locação de escritório	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.045,00</b>	<b>R\$ 2.045,00</b>	<b>R\$ 2.045,00</b>

Investimento Permanente	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Tablets nas escolas.	R\$ 13.988,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 13.988,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>

Materiais de Consumo	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Xerox e impressão	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Canetas	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 850,00</b>	<b>R\$ 850,00</b>	<b>R\$ 850,00</b>

Custo de Pessoal	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Programador	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Administração e Marketing	R\$ 75.815,04	R\$ 75.815,04	R\$ 75.815,04
<b>Total</b>	<b>R\$ 80.815,04</b>	<b>R\$ 75.815,04</b>	<b>R\$ 75.815,04</b>

Custo Variável	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Manutenções (15%)	R\$ 35.671,78	R\$ 25.974,58	R\$ 25.974,58
Luz	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Lucro estimado (20%)	R\$ 54.696,73	R\$ 39.827,69	R\$ 39.827,69
<b>Total</b>	<b>R\$ 90.568,51</b>	<b>R\$ 66.002,27</b>	<b>R\$ 66.002,27</b>

Planilha Final de Execução	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Investimento Inicial	R\$ 45.660,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Contrapartida	R\$ 94.253,80	R\$ 94.253,80	R\$ 94.253,80
Custo Fixo	R\$ 2.045,00	R\$ 2.045,00	R\$ 2.045,00
Investimento Permanente	R\$ 13.988,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de Consumo	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00
Custo de Pessoal	R\$ 80.815,04	R\$ 75.815,04	R\$ 75.815,04
Custo Variável	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 237.811,84</b>	<b>R\$ 173.163,84</b>	<b>R\$ 173.163,84</b>
Manutenções (15%)	R\$ 35.671,78	R\$ 25.974,58	R\$ 25.974,58
<b>Total</b>	<b>R\$ 273.483,62</b>	<b>R\$ 199.138,42</b>	<b>R\$ 199.138,42</b>
Lucro estimado (20%)	R\$ 54.696,73	R\$ 39.827,69	R\$ 39.827,69
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 328.180,35</b>	<b>R\$ 238.966,11</b>	<b>R\$ 238.966,11</b>
<b>TOTAL DO INVESTIMENTO (3 Anos)</b>	<b>R\$ 797.142,57</b>		
Valor por aluno (por ano)	R\$ 32,35	R\$ 23,56	R\$ 23,56
Valor por aluno (por mês)	R\$ 2,69	R\$ 1,97	R\$ 1,97

## Marketing e Comunicação

### *Lançamento do projeto*

O lançamento do projeto (ALIMENTAR) será feito em um evento de lançamento, o público-alvo serão as manipuladoras de alimento, a Direção das Escolas e a Supervisão de alimentação escolar. A presença desses profissionais será em caráter obrigatório, já que será a apresentação de uma nova ferramenta de trabalho. Também serão enviados convites às autoridades competentes. A programação será:

7h: Recepção

8h: Início do evento com as boas-vindas do(a) Secretário(a) de Educação.

9h: Introdução, objetivo, definição e ambição do ALIMENTAR.

10h: Coffee break

11h: Capacitação de como utilizar o aplicativo (o local deverá ter rede wi-fi para que as merendeiras instalem o aplicativo).

12h: Término.

## Canais de comunicação e acompanhamento do projeto

### *Marketing interno*

Como estratégia de marketing interno, será formado uma equipe que visitará as escolas durante as primeiras semanas de implementação dessa nova forma de trabalhar. Os profissionais irão esclarecer possíveis dúvidas e, também, ensinar de maneira individualizada a trabalhar com o ALIMENTAR.

A frequência da visita será, inicialmente, uma vez por semana, durante o primeiro mês. Posteriormente, a frequência será reduzida para uma vez por mês. Também será criado uma forma de comunicação assíncrona, via *WhatsApp*, para dúvidas emergenciais.

### *Marketing externo*

Paralelamente, será implementado um Marketing de Rede como forma de divulgar e promover o Projeto ALIMENTAR. Serão criadas e desenvolvidas páginas no *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* e na Home Page para divulgar a iniciativa e os possíveis ganhos com a aquisição do produto. As páginas serão atualizadas pelo menos três vezes por semana.

Para acessar a página e as redes sociais, clique nos links abaixo:

- Home Page: <https://sistemaalimentar.godaddysites.com/>
- Facebook: <https://www.facebook.com/sistemaalimentar>
- Instagram: <https://www.instagram.com/sistemaalimentar/?hl=pt-br>
- Twitter: <https://twitter.com/SistemaAliment1>

### *Video Institucional*

Foi desenvolvido um vídeo institucional para divulgação do produto e demonstrando suas funcionalidades. Para assistir, acesso o link: <https://classroom.google.com/c/MjQyNzEzNDY5OTYz/p/MjE1Njg0NDIxMzE4/details>

### *Parceiros estratégicos*

Os parceiros estratégicos do Sistema ALIMENTAR serão:

1. SEMED: o seu papel será o de dinamizar, coletar, informar e financiar o projeto. A adesão será conseguida com uma reunião direta com o(a) Secretário(a).
2. PREFEITURA: o seu papel será o de financiar o evento de lançamento, a compra de smartphones para as merendeiras e a rede wi-fi, do evento e das escolas. A adesão será conseguida com uma reunião direta com o(a) Prefeito(a).

3. ESCOLAS DA REDE: o seu papel será de controlar os indicadores e efetuar o acompanhamento. A adesão será conseguida com uma reunião direta com o(a) Diretor(a).

#### *Divulgação de resultados*

Como forma de avaliação, serão realizados eventos para a divulgação dos resultados parciais do projeto, após 6 meses e ao término do ano letivo, no qual os usuários do sistema poderão expor suas experiências e considerações. Para que o NAE tenha acesso as informações postadas pelas escolas, afim de realizar sua atividade fim, serão disponibilizadas planilhas em Excel.

O aplicativo fornecerá uma área para acesso as informações postadas pelas escolas. Nesta opção poderá se escolher a quais resultados acessar (por área de enfoque, por unidade escolar ou total geral.

As planilhas serão enviadas para o e-mail informado no acesso do aplicativo. As escolas poderão acessar apenas as informações referentes às suas próprias unidades. Apenas o NAE poderá ter acesso a todas as informações lançadas.

Para acesso ao modelo de Planilha com as Tabelas de Resultados gerados pelo aplicativo do Sistema ALIMENTAR, acesso o link: <https://classroom.google.com/c/MjQyNzEzNDY5OTYz?cjc=n5xkhhb2> ou pelo código da turma no Classroom: **n5xkhhb2**.

## Cronograma de Execução

Atividades		Jan-Mar	Abr-Jun	Jul-Set	Out-Dez
Etapa 1 <b>Planejamento</b>	Ativ. 1.1	Definição da proposta do PLEM.			
	Ativ. 1.2	Pesquisa e planejamento			
	Ativ. 1.3	Elaboração de proposta para o PLEM			
Etapa 2 <b>Desenvolvimento</b>	Ativ. 2.1		Criação do layout AppWeb e layout App Mobile.		
	Ativ. 2.2		Codificação da API. Codificação App Web. Codificação app Mobile.		
	Ativ. 2.3		Cadastrar Usuários, Escolas, Alimentos.		
Etapa 3 <b>Testes</b>	Ativ. 3.1			Testagem do App	
	Ativ. 3.2			Estudo piloto	
	Ativ. 3.1			Testagem do App	
	Ativ. 3.2			Estudo piloto	
Etapa 4 <b>Produção</b>	Ativ. 4.1				Ações marketing
	Ativ. 4.2				Início do uso

## Considerações e Resultados Esperados

Com a implementação do Sistema ALIMENTAR em 100% das unidades escolares da rede municipal de ensino de Itaperuna, pretende-se atingir o objetivo de aprimorar a gestão dos processos da alimentação escolar, de forma a reduzir, estimativamente, em 20% os gastos e que a perda não seja superior a 15%. O controle do acesso ao Sistema será feito por meio do preenchimento de usuário e senha, exclusivo para cada unidade escolar, possibilitando assim o rastreamento das informações alimentadas.

O Sistema ALIMENTAR é uma ferramenta de gestão, que espera-se alterar o paradigma vigente na alimentação escolar. Porém, é imprescindível a continuidade da utilização do Sistema em longo prazo; e, a dotação de sinal de internet de banda larga em todas as escolas da rede. Essas duas condições são chave para o sucesso desse projeto. Deve-se ressaltar que serão necessárias atualizações constantes: no *hardware*, no *software* e no *brainware*.

## Referências

BELIK, W.; CHAIM, N.A. O programa nacional de alimentação escolar e a gestão municipal: eficiência administrativa, controle social e desenvolvimento local. **Revista Brasileira de Nutrição**, Campinas, v. 5, n. 22, p. 595-607, set. 2009. B. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1gUojXWwRhg28Jblxp-VLz9B6mDbhxBqi/view>. Acesso em: 04 nov. 2020.

BRASIL. Decreto nº 37.106, de 31 de março de 1955. **Institui a Companhia da Merenda Escolar**. Brasília, 31 mar. 1955. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-37106-31-marco-1955-332702-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 dez. 2020.

BRASIL. Decreto nº 39.007, de 11 de abril de 1956. **Dá Nova Redação aos arts. 1º, 2º e 4º do Decreto Nº 37.106 de 31 de Março de 1955**. Brasília, 11 abr. 1956. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-39007-11-abril-1956-329784-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 07 dez. 2020.

BRASIL. Decreto nº 56.886, de 20 de setembro de 1965. **Modifica Denominação de Instituição do Departamento Nacional de Educação**. Brasília, 20 set. 1965. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-56886-20-setembro-1965-397151-norma-pe.html>. Acesso em: 07 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 7.091, de 18 de abril de 1983. **Altera A Denominação da Fundação Nacional de Material Escolar, A Que Se Refere A Lei nº 5.327, de 2 de outubro de 1967, Amplia Suas Finalidades e Dá Outras Providências**. Brasília, 18 abr. 1983. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-7091-18-abril-1983-356755-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 7 dez. 2020.

BRASIL. Constituição (1988 Constituição Federal, de 1988. Brasília, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994. **Dispõe Sobre A Municipalização da Merenda Escolar.** Brasília, 12 jul. 1994. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1994/lei-8913-12-julho-1994-349782-norma-pl.html>. Acesso em: 07 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998. **Características Sobre A Organização da Presidência da República e dos Ministérios, e Dá Outras Providências.** Brasília, 27 maio 1998.

BRASIL. Medida Provisória nº 1.784, de 14 de dezembro de 1998. **Critérios Sobre O Repasse de Recursos Financeiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar, Institui O Programa Dinheiro Direto na Escola, e Dá Outras Providências.** Brasília, 14 dez. 1998. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/1998/medidaprovisoria-1784-14-dezembro-1998-368872-norma-pe.html>. Acesso em: 7 dez. 2020.

BRASIL. Medida Provisória nº 1.979-19, de 02 de junho de 2000. **Critérios Sobre O Repasse de Recursos Financeiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar, Institui O Programa Dinheiro Direto na Escola, e Dá Outras Providências.** Brasília, 2 jun. 2000. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2000/medidaprovisoria-1979-19-2-junho-2000-360435-norma-pe.html>. Acesso em: 7 dez. 2020.

BRASIL. Medida Provisória nº 2.178, de 28 de junho de 2001. **Critérios Sobre O Repasse de Recursos Financeiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar, Institui O Programa Dinheiro Direto na Escola, Altera A Lei 9.533, de 10 de Dezembro de 1997, Que combinam Sobre Programa de Garantia de Renda Mínima, Institui Programas de Apoio da União Às Ações dos Estados e Municípios, Voltadas Para O Atendimento Educacional, e Dá Outras Providências.** Brasília, 28 jun. 2001. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=MPV&numero=2178-34&ano=2001&ato=14fkX-S610MNpWT964>. Acesso em: 7 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. **Características Sobre O Atendimento da Alimentação Escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola Aos Alunos da Educação Básica; Altera As Leis nos 10.880, de 9 de Junho de 2004, 11.273, de 6 de Fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de Julho de 2007; Revoga Dispositivos da Medida Provisória n.º 2.178-36, de 24 de Agosto de 2001, e A Lei n.º 8.913, de 12 de Julho de 1994; e Dá Outras Providências.** Brasília, 16 de junho. 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/111947.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/111947.htm). Acesso em: 07 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.987, de 07 de abril de 2020. **Altera A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, Para Autorizar, em Caráter Excepcional, Durante O Período de Suspensão das Aulas em Razão de Situação de Emergência Ou Calamidade Pública, A Distribuição de Gêneros Alimentícios Adquiridos Com Recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) Aos**

**Pais Ou Responsáveis dos Estudantes das Escolas Públicas de Educação Básica.** Brasília, 07 abr. 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/l13987.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13987.htm). Acesso em: 7 dez. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (CFN. Resolução CFN nº 358, de 2005. **características Sobre As Atribuições do Nutricionista no Âmbito do Programa de Alimentação Escolar (Pae) e Dá Outras Providências .** Brasília, DF, 2005. Disponível em: <http://crn1.org.br/images/pdf/res358.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2020.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE. Resolução / cd / fnde nº 32, de 10 de agosto de 2006. **Estabelece As Normas Para A Execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar.** Brasília, DF, há 10 atrás. 2006. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3106-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-32-de-10-de-agosto-de-2006#:~:text=Estabelecer%20as%20normas%20para%20a,aquisi%C3%A7%C3%A3o%20exclusiva%20de%20g%C3%AAneros%20aliment%C3%ADcios> Acesso em: 7 dez. 2020.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE. Resolução/cd/fnde nº 16, de 17 de junho de 2013. **Dispõe Sobre O Atendimento da Alimentação Escolar Aos Alunos da Educação Básica no Âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pnae.** Brasília, DF, 17 jun. 2013. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/4620-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-26,-de-17-de-junho-de-2013>. Acesso em: 07 dez. 2020.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE. Resolução / cd / fnde nº 04, de 02 de abril de 2015. **Altera a Redação dos artigos 25 A 32 da Resolução / cd / fnde Nº 26, de 17 de Junho de 2013, no Âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).** Brasília, DF, 2 abr. 2015. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/6341-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-mec-n%C2%BA-4,-de-3-de-abril-de-2015>. Acesso em: 7 dez. 2020.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE. Resolução / cd / fnde nº 2, de 9 de abril de 2020. **Conceituação Sobre A Execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar — Pnae Durante O Período de Estado de Calamidade Pública, Reconhecido Pelo Decreto Legislativo Nº 6, de 20 de Março de 2020, e da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Novo Coronavírus — Covid-19.** Brasília, DF, 09 abr. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Windows/Downloads/RESOLUO%20N%2002%20DE%2009%20DE%20ABRIL%20DE%202020.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2020.

ITAPERUNA (Município Lei nº 164, de 0 de dezembro de 1987. **Altera O Quadro A, do Anexo VIII Que Acompanha A Lei nº 237, de 14 de Agosto de 1979.** Itaperuna, RJ, 07 dez. 1987.



ITAPERUNA (Município). Decreto nº 47, de 18 de fevereiro de 1997. **Cria o Conselho Municipal de Alimentação Escolar**. Itaperuna, RJ, 18 fev. 1997.

ITAPERUNA Câmara de Vereadores. Lei nº 103, de 20 de setembro de 1993. **Cria Funções Gratificadas, Chefias e Assistências Intermediárias – CAI**. Itaperuna, RJ, 20 set. 1993.

ITAPERUNA (Município). Secretaria Municipal de Educação. Prefeitura Municipal de Itaperuna (comp.). **Relatório de alunos matriculados na Rede Municipal e de servidores alocados nas cozinhas escolares**. Itaperuna: Semed, 2020.

ITAPERUNA. Câmara dos Vereadores. Lei nº 212, de 13 de outubro de 2003. **Institui A Ampliação do Quadro de Vagas das Secretarias Municipais de Educação, Saúde, Obras, Promoção Social, Agricultura, Administração e Secretaria de Controle Geral**. Itaperuna, RJ, 13 out. 2003. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rj/i/itaperuna/lei-ordinaria/2003/21/212/lei-ordinaria-n-212-2003-institui-a-ampliacao-do-quadro-de-vagas-das-secretarias-municipais-de-educacao-saude-obras-promocao-social-agricultura-administracao-e-secretaria-de-controle-geral>. Acesso em: 7 dez. 2020.

ITAPERUNA. Câmara dos Vereadores. Lei nº 240, de 0 de maio de 2004. **Cria O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – Comsea – do Município de Itaperuna-Rj**. Itaperuna, RJ, Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rj/i/itaperuna/lei-ordinaria/2004/24/240/lei-ordinaria-n-240-2004-cria-o-conselho-municipal-de-seguranca-alimentar-e-nutricional-comsea-do-municipio-de-itaperuna-rj#:~:texto=Art%20seguran%C3%A7a%20alimentar%20e%20nutricional>. Acesso em: 7 dez. 2020.

ITAPERUNA. Câmara dos Vereadores. Lei nº 774, de 22 de maio de 2017. **Composição Sobre A Organização e Estrutura da Prefeitura Municipal de Itaperuna, Fixa Diretrizes de Gestão e Dá Outras Providências**. Itaperuna, RJ, 22 maio 2017. Disponível em: [http://www.itaperuna.rj.gov.br/publicacoes\\_2017/publicacoes/leis\\_2017/LEI774.pdf](http://www.itaperuna.rj.gov.br/publicacoes_2017/publicacoes/leis_2017/LEI774.pdf). Acesso em: 7 dez. 2020.

ITAPERUNA/RJ. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Da Organização Administrativa**. In: ITAPERUNA/RJ. Secretaria Municipal de Educação. Prefeitura Municipal de Itaperuna. **Regimento das Escolas Municipais**. Itaperuna: Semed, 2020. p. 6-20. Disponível em: <https://www.itaperuna.rj.gov.br/educacao/regimento-escolas-educacao.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

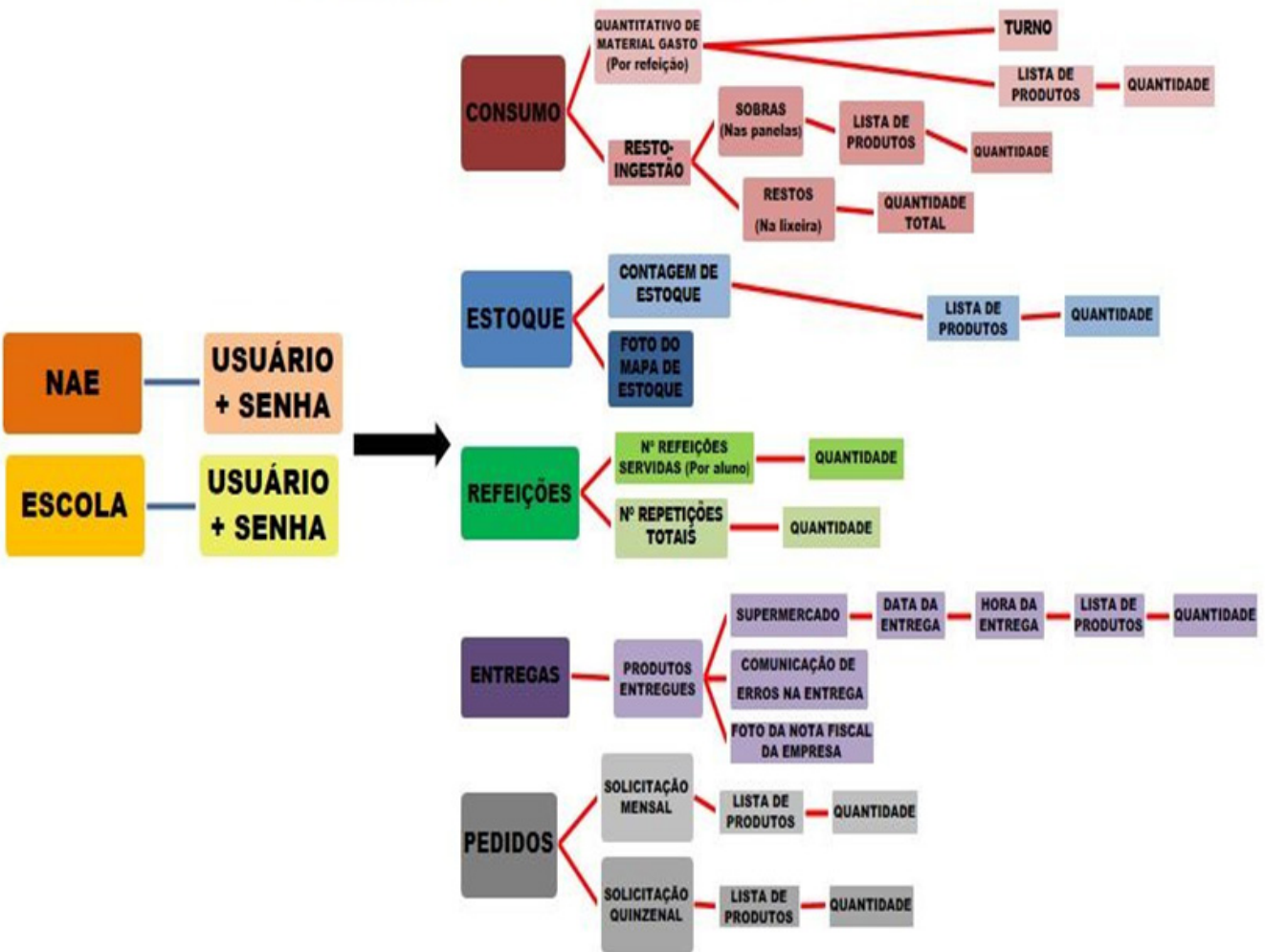
NIELSEN, A. C.; NUNES, R. S. S.; PREMOLI, V. S.; VASCONCELOS, M. S.; PEREIRA, V. H. M. D.; AMARAL, V. C. Domótica na Gestão Escolar. In: MOSTRA NACIONAL DE ROBÓTICA, 5 2015, Uberlândia. **Anais da V Mostra Nacional de Robótica (MNR 2015)**. Sorocaba: Unifesp, 2016. p. 110-112. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1IJcop9MhEIZDzyWEPsgegenZh6gs7-cw/view>. Acesso em: 4 nov. 2020.

REZIO, H. R. **Gestão da Alimentação Escolar na Rede Estadual de Ensino de Cuiabá e Várzea Grande, MT.** 2019. 50 f. TCC (Graduação) — Curso de Nutrição, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1iZYYZgp0mQAxaAfUcXdbLnXkLmwsv5pT/view>. Acesso em: 4 nov. 2020.

SANTOS, S.M. **O uso do aplicativo voltado à integração entre professores e o setor de Supervisão Escolar.** 2018. 42 f. Monografia (Especialização) — Curso de Especialização em Mídias na Educação, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1qJzc-iPT4Ktwo3SHx66HcvA6XCOJK4IJ/view>. Acesso em: 4 nov. 2020.

ZIMMER, L. **Sistema de Acompanhamento Escolar.** 2009. 284 f. TCC (Graduação) — Curso de Sistema de Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/184490/TccLeandroZimmer.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 nov. 2020.

# ANEXO I – ESQUEMA DE ORGANIZAÇÃO DO APLICATIVO (APP)



DÉBORA RAMOS FRANÇA BARRETO  
NEUZI DE SOUZA GUIMARÃES  
ROSA MARIA VICENTE MAGACHO DE PAULA  
SÔNIA MABEL ROCHA MAGNO

# KOMBITECA



Ajudando em uma caminhada  
feliz e cheia de sucesso.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

**A**o observar as metodologias tradicionais do processo de alfabetização e letramento, observados por meio de relatos de professores, equipe pedagógica e direção da E.M Capelinha, idealizou um Plano Empreendedor denominado Kombiteca: Biblioteca Itinerante, que visa ofertar a 100 alunos, na faixa etária de 6 a 11 anos um veículo móvel com atividades de leitura e escrita levando cultura aos alunos como também a comunidade da região do entorno até o ano de 2022.

Para o desenvolvimento do Plano Empreendedor, buscou-se embasamento em autores que se destacam no incentivo à leitura, tais, como: José Outeiral (2002, Paulo Freire (2006, Pablo Diego Silva de Souza Jorge (2008, Ana Maria das Graças Targino (1984), Isabel Parolim (2003) e Magda Soares (2003).

Estima-se para a realização do projeto, um investimento total de R\$ 56.050,00 para a aquisição dos bens necessários e R\$ 91.200,00 para investimento de pessoal para o Plano Empreendedor.

Espera-se com esse projeto, incentivar os alunos à prática da leitura e escrita, elevar a nota do IDEB, contribuir para a formação de um sujeito apto para conviver em seu meio social, favorecendo, dessa forma, o desenvolvimento integral do educando e também aproximar a família ao âmbito escolar com participação ativa na educação dos alunos.

# CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR OU ÓRGÃO PÚBLICO A SER ATENDIDO

Nome: Escola Municipal Capelinha

Endereço: Capelinha nº 242

Bairro/ Cidade: Capelinha (Zona Rural, Itaperuna, RJ)

Contato: 22 38227780 / E-mail: emfazendacapelinha@gmail.com

Número de pessoas atendidas: 100 alunos + comunidade

Atuação e serviços: Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Informações Complementares: Os projetos ofertados pela escola são:

Mais Alfabetização (PMALFA)

Programa Novo Mais Educação (PNME)

Projeto Sala de Recursos

Além de projetos elaborados pela própria escola, tais como: Feirinhas, Reciclagem & Lixo, Leituras, Sacola Viajante, entre outros.

*Figura 1 – Vista Frontal da E.M. Capelinha.*



## **Missão**

Oferecer serviços de apoio à aprendizagem, livros e outras fontes de informação que possibilitem a todos os membros da comunidade escolar serem pensadores críticos e utilizadores efetivos do conhecimento e da cultura que essa instituição possa disponibilizar.

## **Visão**

Ser uma escola de referência em nossa cidade, criando um espaço que possibilite o indivíduo criar gosto pela leitura desenvolvendo uma análise crítica formando opiniões e contribuindo na sua formação como cidadão atuante na comunidade em que está inserido.

## **Instalações**

A Escola, conforme já foi mencionado, funciona dentro de um galpão, mas possui salas organizadas com carteiras e mesas do professor mesmo sendo pequenas. No total, somam 07 o número de salas que foram pintadas recentemente melhorando o ambiente, pois antes estavam sem pintura, com o reboco caindo e toda descascada. Há a sala da secretaria, onde são resolvidas partes burocráticas da escola. A instituição não disponibiliza de sala de laboratório e nem tampouco existe uma quadra esportiva para atividades físicas e culturais dos alunos. O espaço que as crianças utilizam para tal prática é o que se encontra fora das salas de aula.

Para os alunos da Educação Infantil, que têm os horários de lazer diferenciados dos demais do 1º ao 5º ano, há um escorregador que dá para atender a todos, pois são poucos alunos nesse segmento. E quando acontecem

as culminâncias dos Projetos Internos, os mesmos são realizados nesse pátio que dá para acolher a todos.

*Figura 2 – Sala da Educação Infantil.*



*Figura 3- Galpão – parte interna da Escola (pátio).*

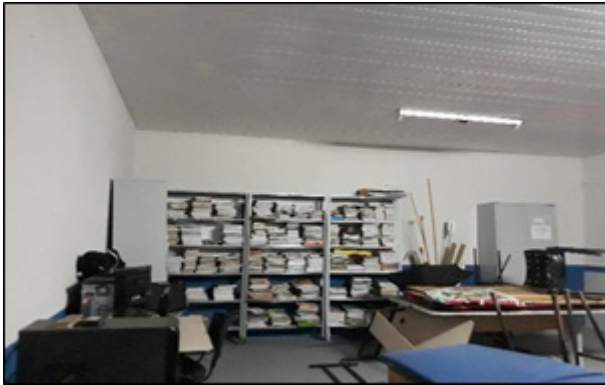


*Figura 4 – Refeitório da Escola.*





*Figura 5 – Biblioteca.*



*Figura 6 – Sala do Ensino Fundamental.*



*Figura 7 – Porta de Entrada dos Alunos.*



## Breve histórico

*Tabela 1 – Cronologia.*

ANO	ACONTECIMENTOS RELEVANTES
1940	A Escola Municipal Fazenda Capelinha com sede na Capelinha, 242, Itaperuna, Zona Rural/ RJ, criada pelo decreto nº 839 e publicada no D.O de 21/09/1940 e nesse período já atendia a alunos da Educação Infantil até o 5º Ano de Escolaridade. Quando criada, recebeu este nome devido a uma Capela que já se encontrava naquela localidade.
1987	Municipalizou-se com o amparo legal através do PROMURJ- Res. SEE. Nº 1411 de 03/12/1987- D.O. 07/12/1987, pois antes pertencia à Secretaria Estadual de Educação. A partir dessa data então, passou a fazer parte da SEMED – Secretaria Municipal de Educação de Itaperuna.
1998	A escola funcionou nua pequena escolinha até o ano de 1998.
1999	Posteriormente, em 1999, foi transferida para esse galpão, onde até os dias de hoje permanece.
2000	Projeto Amigos da Escola. Participação dos alunos de Educação Física da Unig, onde desenvolveram atividades físicas explorando a motricidade.
2010	Projeto: Eu faço parte do Meio Ambiente e vou preservá-lo. Parceria com a Unidade de Reciclagem Cubatão (Itaplastic). Fato este que teve destaque no jornal Gazeta de Itaperuna e região.
2012	Projeto Soletrando, incentivando a leitura e escrita.
2017	De acordo com o Decreto nº 5711 de 01 de junho de 2017 artigo 2º a Escola passou a se chamar ESCOLA MUNICIPAL CAPELINHA.
2018	Projeto Pedagógico – Tema: Sustentabilidade. Do seu lixo ao seu luxo. Enfatizou a importância da conscientização, os cuidados e a preservação ao meio ambiente como valorização da vida.
2019	Projeto: Educar para reciclar. Óleo reciclado, planeta preservado. O projeto envolveu toda a comunidade escolar.

## Perfil dos atendidos

A escola atende alunos na Educação Infantil (a partir de 04 anos) e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

Tabela 2 — Perfil dos Atendidos.

SÉRIE/ ANO	MÉDIA DE IDADE	TOTAL DE ALUNOS	MANHÃ		TARDE	
			Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas
Maternal 2	3	07	01	Unif *	06	Unif*
1º Período	4	10	08	Unif*	02	Unif*
2º Período	5	09	07	01	02	01
1º Ano	6	11	11	01		
2º Ano	7	16	16	01		
3º Ano	8	20	20	01		
4º Ano	10	12	12	01		
5º Ano	11	15	15	01		
<b>TOTAL</b>		100	90	06	10	01

### Características do Entorno

No entorno da escola, existem duas associações, sendo uma de moradores e produtores de Cubatão e a outra aproximadamente a cem metros, um conjunto habitacional denominado Capelinha com mais de cem casas populares. Nossos alunos são oriundos dessas duas localidades. O conjunto habitacional Capelinha possui uma associação de moradores que tem uma participação atuante na localidade. Atualmente, no local, as ruas estão recebendo calçamento e demais serviços básicos. Existem igrejas Católicas e Evangélicas próximas a escola. A localidade possui meio de transporte público para atender a Comunidade da Capelinha. Situada a mais ou menos à 1 km da Cidade de Itaperuna, é considerada uma escola de Zona Rural, estando a seu redor Fazendas e Sítios.

Figura 8 — Escola Capelinha ao fundo.

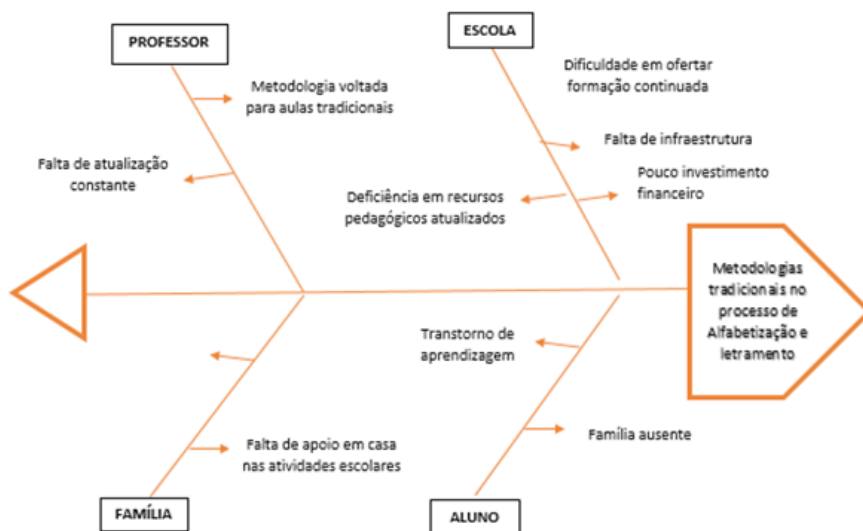


Figura 9 — Rua da Escola recentemente pavimentada.



## O PROBLEMA identificado

Figura 10 — Espinha de Peixe.



O Plano Empreendedor será implementado pela Escola Municipal Capelinha situada na zona rural de Itaperuna. A falta de recursos pedagógicos atualizados interfere na motivação do processo de aprendizagem onde a carência cultural e tecnológica é significativa. Idealizou-se então um projeto de uma Biblioteca Itinerante que possa contemplar os alunos dessa escola a fim de resgatar e motivar o prazer pela leitura e escrita.

A falta de infraestrutura na escola, por estar funcionando em um galpão antigo, dificulta em oferecer um espaço ideal como um auditório, uma biblioteca, um pátio e quadra coberta para desenvolvimento de algumas atividades como: atividades ao ar livre, palestras, peça teatral, danças, etc.

De acordo com a situação atual da escola, faz-se necessário buscar parcerias com proprietários rurais e empresários da região para adquirir um terreno para a construção de uma nova escola que possa oferecer as adequações necessárias para atender os objetivos propostos.

A dificuldade da escola em ofertar uma formação para os professores, faz com que a metodologia aplicada no dia a dia escolar se torne tradicional, não motivando os alunos, tornando as aulas cansativas e sem atrativos. A falta de recursos pedagógicos atualizados é um fator preocupante nesse contexto.

Pensando em atualizar as práticas pedagógicas, buscou-se a colaboração de Instituições Universitárias em oferecer atividades inovadoras aos professores para aprimorar a metodologia de ensino.

O pouco investimento financeiro enviado pelo governo federal, no PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA, PDDE, não atende as necessidades da escola, dificultando aquisições para as demandas pedagógicas e tecnológicas. Faz-se necessário, promover ações e projetos para adquirir recursos financeiros para suprir essa carência.

A falta de parceria da família onde muitos responsáveis se encontram apegados em um ensino tradicional é um fator significativo para detectar os transtornos de aprendizagem, delegando a função de ensinar apenas à escola.

Uma equipe multidisciplinar seria de fundamental importância para detectar os casos de transtornos nos alunos que se enquadram nesse processo, encorajando os responsáveis a mudar esse paradigma de educação tradicional.

Dessa forma, visando ao aperfeiçoamento de um ensino de qualidade, pensou-se em um projeto de uma Biblioteca Itinerante (Kombiteca) buscando resgatar a motivação e criatividade dos alunos na leitura e na escrita e a aproximação da família no âmbito escolar.

## Matriz Swot

*Tabela 3 – Fatores Internos.*

FATORES INTERNOS	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Dedicação de toda a equipe escolar	Falta de espaço físico
Fornecer alimentação de qualidade e saudável	Carência de material didático
Atendimento diferenciado a todos os alunos e responsáveis	Infraestrutura precária
	Necessidade de profissional de apoio/porteiro
	Falta de segurança na escola
	Falta de autonomia dos gestores

*Tabela 4 — Fatores Externos.*

FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Parceria com a comunidade para melhorias da escola	Localidade com alto índice de violência
Programas ofertados pelo Governo	Escola situada próxima a rodovia muito movimentada
Parceria com o comércio local	Comunidade muito carente de conhecimento
Parceria com universidade local	Falta de segurança no entorno da escola

### **Referenciais teóricos sobre o problema e possíveis ações corretivas**

Estamos inseridos em uma sociedade na qual, as informações são repassadas em um ritmo frenético e acelerado envolvendo inovações correspondentes a conhecimentos que serão aplicados no cotidiano, principalmente das crianças, em diversos lugares e situações variadas. Sobre isso Outeiral (2002, p. 119) enfatiza:

Nossas crianças estão sendo expostas a um ritmo intenso. O enunciado básico é de que o tempo das crianças hoje é muito mais rápido do que o tempo dos adultos; refiro-me, evidentemente, ao tempo interno, tempo de elaboração das experiências, e não apenas ao tempo cronológico.

Desde os seus primeiros anos, a criança é exposta a situações em que informações são transmitidas através da leitura e da escrita. Isso se evidencia em forma de jogos, brincadeiras, aparelhos tecnológicos, placas de trânsito, rótulos de propagandas, outdoors etc. mesmo antes de iniciar sua vida escolar. E nessas situações que a criança vive, ela já entra em contato com o mundo do letramento o que é um passo inicial ao incentivo à leitura.

É importante ter claro, que letrar é mais do que alfabetizar, porque conforme Soares (2003) “o letramento é a capacidade de entendimento que o sujeito tem sobre o que vê, escuta e lê”.

O conhecimento linguístico não acontece somente no ato de ler ou escrever. Desde cedo, os pais devem desenvolver a linguagem dos filhos através de diversas formas de comunicação possível. O ambiente familiar e as experiências que a criança vive em seu cotidiano têm grande influência no seu desenvolvimento. Isso é verdade também no que diz respeito à leitura: o hábito de ler em família ajuda no desempenho escolar durante a infância, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida. O gosto pela leitura deve ser incentivado na infância, para que a criança aprenda desde pequeno que ler é algo importante e prazeroso, assim tornar-se-á um adulto culto,

dinâmico e perspicaz. Saber ler e compreender o que os outros dizem nos difere dos animais irracionais, pois comer, beber e dormir até eles sabem. É a leitura, todavia que proporciona a capacidade de interpretação dos alunos.

Mas além do ambiente familiar, sabe-se que a escola é o espaço privilegiado para o desenvolvimento cognitivo do educando. Toda escola, particular ou pública, deve oferecer uma educação de qualidade, estimulando a leitura, pois dessa forma teremos cidadãos mais informados e com suas próprias opiniões. Aprender a ler é um desafio a ser superado desde o momento em que o aluno começa a frequentar a escola. E, nesse espaço, privilegia-se a leitura, pois de maneira mais abrangente ela estimula o exercício da mente; a percepção do real em suas múltiplas significações; a consciência do eu em relação ao outro; a leitura do mundo em seus vários níveis e, principalmente, dinamização do estudo e conhecimento da língua, da expressão verbal significativa e consciente. Em vista disso, destaca-se a necessidade da família e escola caminharem juntas nesse processo de iniciação à leitura.

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo. (PAROLIM, 2003, p. 99)

A leitura na infância estimula o imaginário e dá a possibilidade de responder as dúvidas em relação aos milhares de questões que surgem no decorrer da vida, possibilitando o surgimento de novas ideias e o despertar da curiosidade do leitor, fazendo assim com que ele sempre queira mais, e não se contente somente com o básico. Uma das formas de incentivar as crianças a lerem é apresentá-las a livros que estimulem o hábito de ler pelo prazer. Portanto, essa criança também terá boas habilidades ortográficas e desenvolverá sua escrita de forma mais completa, posto que terá abundância de visualização das palavras e familiaridade com formações textuais adequadas ao padrão normativo da língua. A partir daí acrescentam-se diversas vantagens, como a de que elas conheçam mundos novos e realidades diferentes para que, desta forma, elas possam construir sua própria linguagem, oralidade, valores, sentimentos e ideias, essas tais, que a criança levará para o resto da vida.

É importante pontuar que a leitura, seja ela direcionada à infância ou até mesmo em outros segmentos como objeto de estudo nunca foi tão debatida conforme está sendo nos últimos anos. Freire (2006, p. 22) define:

Leitura é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade.

Para tornar o mundo um lugar melhor é necessário que se integre uma política de incentivo à leitura e a inclusão de novos leitores à educação, não só aqui o destaque para alunos, mas também para as comunidades. Pois, somente através do incentivo à leitura é que serão conquistados resultados efetivos para a educação. É fundamental que as políticas públicas de incentivo à leitura se descolem da mera organização de feiras ou da criação de bibliotecas e salas de leitura e perpassem os muros da escola. O mais urgente é investir em material humano, com a formação de mediadores e bibliotecários capazes de semear o prazer da leitura por todo o país. O bibliotecário está presente em nossas vidas, desde a Educação Básica. Seu papel no interior de uma escola é ensinar os cuidados que se devem ter com os livros, nos auxiliando na busca por mais conhecimento, no qual sua importância, vai muito além de simplesmente manter uma biblioteca em ordem.

Diante da variedade de bibliotecas, as bibliotecas itinerantes simbolizam uma das formas mais versáteis para atingir comunidades ou grupos sociais que não possuem o acesso à informação, nem tampouco a bibliotecas ou centros de informação. Estas objetivam o avanço das bibliotecas públicas, mediante extensão dos serviços consolidados às áreas suburbanas e rurais, o que significa expansão dos serviços bibliotecários ou “caminho” ou “percurso” ou trajeto em direção a essas coletividades (TARGINO, 1984, p. 43).

[...] A biblioteca ambulante consiste na adaptação de uma viatura em biblioteca. Os veículos mais utilizados, no Brasil, são: ônibus, caminhão ou caminhoneta tipo Kombi, que recebendo instalações adequadas (prateleiras, fichários, armários etc.), acondicionam material bibliográfico e / ou audiovisual, tornando-o disponível às populações urbanas, suburbanas e rurais. (TARGINO, 1984, p. 43).

Trata-se de um veículo móvel, podendo se locomover e que leva até as pessoas que não têm condições de chegar até a escola, informações e entretenimento por meio da leitura. São veículos adaptados que no seu interior têm uma estrutura com a finalidade de disponibilizar material didático como livros, revistas, gibis, e materiais comuns que são encontrados em bibliotecas e se diferencia das demais por não ser fixa em um determinado lugar e sim está em todos os lugares, percorrendo outras escolas e também comunidades que anseiam por um mundo cultural mais apurado, disseminando conhecimento sobre o impacto da leitura.

[...] A proposta das bibliotecas não convencionais é poder levar ao encontro às comunidades o conhecimento registrado, possibilitando o confronto do leitor com as novas possibilidades (de mundo, de realidades, de vivência), aumentando o seu repertório pessoal, que possibilita o acesso de comunidades distantes aos centros de conhecimento, podendo capacitar à inteligência das pessoas daquela comunidade para a construção de uma melhor perspectiva de inserção na sociedade. (JORGE; 2008, p. 1)

Geralmente, essas bibliotecas itinerantes seguem um cronograma onde constam as regiões a serem visitadas alternadamente, realizando assim, um



rodízio de acordo com um plano elaborado. Para destacar algumas de suas potencialidades, características além da principal, que é incentivar e estimular a leitura em comunidades carentes, outras são também de fundamental importância, como o lazer e a democratização da informação, além de ser também instrumento de inclusão social. Sabe-se que são vários fatores que impulsionam as desigualdades sociais do país e nenhuma menção é feita a essas instituições carentes. Essa afirmativa é reforçada com as palavras de Reis e Rezende (1995, p. 295),

As camadas populares são em geral desprivilegiadas em vários aspectos e, principalmente, em relação ao acesso a informação e a educação. No que se refere à informação, as precárias condições das bibliotecas, desestimulam os seus usuários. Esse fato reflete no interesse pela leitura, pela frequência à biblioteca e impede que essa desempenhe sua real função, ou seja, a de democratizar a informação.

Nesse âmbito, considera-se o fato existencial da carência de desenvolvimento de ações que propiciem nova percepção acerca da relevância do acesso à informação. Trata-se das iniciativas que beneficiam a inclusão social dos menos favorecidos, despertando e consolidando o hábito da leitura, e principalmente, de quanto é importante o acesso à informação e o direito ao conhecimento a todo ser humano.

### Gestão estratégica: meta, objetivos, indicadores e acompanhamento

Tabela 5 — Gestão Estratégica.

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	ACOMPANHAMENTO
Criar oportunidade de leituras, escritas e atividades culturais por meio de uma Biblioteca Itinerante, estruturada em uma Kombi.	Atender a 100 estudantes da Escola Municipal Capelinha do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental e a comunidade do entorno no Município de Itaperuna./RJ.	Relatórios elaborados pelo coordenador para verificar o quantitativo de estudantes e pessoas atendidas e testar a eficácia do projeto	Reuniões mensais com o coordenador pedagógico e o bibliotecário levando em consideração o feedback dos alunos e demais funcionários envolvidos.
	Aumentar o índice de aprendizagem com o objetivo de atingir a média ideal, 6,0 do IDEB, na parte de leitura, escrita e compreensão de textos dos estudantes do Ensino Fundamental da Escola Capelinha do Município de Itaperuna/RJ até o ano de 2022.	Avaliações bimestrais e relatórios dos professores dos anos de escolaridade envolvidos	Análise bimestral das habilidades e competências adquiridas. Discussões com a equipe pedagógica para reavaliar as metas não atingidas.

## Planejamento

A partir da análise do ambiente interno e externo da organização da matriz SWOT e da Matriz Causa e Efeito foram formuladas estratégias para buscar parcerias em prol de ofertar o serviço de uma biblioteca itinerante para oferecer cultura e lazer para os alunos e a comunidade.

A equipe responsável pelo projeto deverá contratar novos funcionários tais como: bibliotecário, coordenador, professor de arte e cultura e um motorista.

Serão realizadas reuniões quinzenais com a equipe envolvida na ação do projeto para a discussão do detalhamento e distribuição das tarefas para os envolvidos.

A unidade de trabalho irá também em busca de parcerias para adquirir bens para compor a biblioteca itinerante como: livros, materiais de papelaria, prateleiras adaptáveis, bancos, pufs, tapetes, almofadas, toldos. Investirá também em novas tecnologias como som, internet, aparelhos audiovisuais, computadores para que sejam adaptados ao veículo proposto que é uma Kombi, ano 2012. Kombi esta que passará por uma adaptação para atender ao objetivo planejado.

O projeto deverá promover cursos de aperfeiçoamento oferecidos pelas Universidades da cidade para as inovações das práticas pedagógicas na alfabetização e letramento direcionado aos professores da Escola Municipal Capelinha e os integrantes do projeto.

Inicialmente será realizado uma solicitação às empresas parceiras para a doação dos bens citados para o projeto, para o investimento inicial em reforma, manutenção e mobiliário. A partir da análise de investimento do projeto foi possível concluir sua viabilidade no valor total de R\$147.250,00, sendo distribuídos da seguinte forma: R\$56.050,00 para adquirir os bens para a criação do projeto e R\$91.200,00 para o investimento de pessoal.

## Ação

### *1. Descrição Detalhada do Produto/Serviço*

Durante dois anos será desenvolvido na Escola Municipal Capelinha um projeto de uma Kombi Biblioteca Itinerante (Kombiteca que ofertará atividades de alfabetização, letramento, cultura e lazer para os discentes e para a comunidade residente na zona rural do entorno. O veículo será adaptado em uma biblioteca onde nela constarão materiais bibliográficos, tecnológicos, de papelaria e mobiliário para atender a demanda. Ela funcionará com atividades de leituras, como contação de histórias, teatro de fantoches, dramatizações, produções textuais, filmes, danças, pinturas dentre outros entretenimentos.

2. Maquete do Projeto

Figura 11 — Lateral.



Figura 11a — Frente.



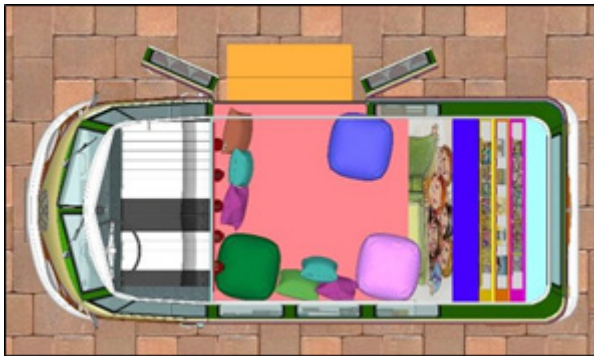
Figura 12a — Vista Interna.



*Figura 12b — Papelaria e Gibis.*



*Figura 13a — Visão Superior.*



*Figura 13b — Vista Interna.*

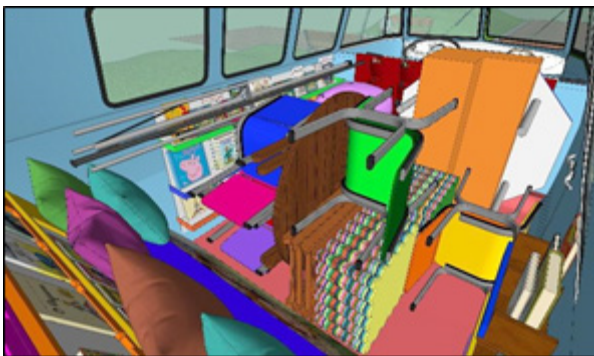


Figura 17 – Projeto KOMBITECA.



### 3. Funcionamento

A Kombiteca ficará disponível na escola para que os professores possam desenvolver seus projetos de leitura e escrita num espaço de aprendizagem fora das paredes da sala de aula. Para isso, cada professor agendará com o coordenador da Kombiteca a disponibilidade de dias e horários para que os alunos possam usufruir desse recurso inovador despertando assim a criatividade e o prazer pela leitura.

Os projetos desenvolvidos pelos professores por ano de escolaridade terão sua culminância na comunidade da zona rural próximo a escola e também em escolas do Município.

A cada mês o responsável de cada ano de escolaridade ficará encarregado pelo projeto determinado pela equipe da Kombiteca, juntamente com a coordenação da E.M. Capelinha distribuídos da seguinte forma:

- 1º ano – Baú de histórias.
- 2º ano – Descobrimos talentos na música
- 3º ano – Varal de poesias.
- 4º ano – Danças regionais.
- 5º ano – Dramatizando temas atuais

“O baú de histórias” é um recurso pedagógico muito utilizado pelos professores, principalmente, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Essa ferramenta nada mais é que uma caixa com diversos livros de histórias que permitem ao aluno adentrar ao mundo da imaginação sem se quer sair do lugar.

No coreto em frente à igreja da comunidade Capelinha, a equipe kombiteca juntamente com os estudantes do 1º ano, convidará a família dos envolvidos

no projeto para participar de uma contação de histórias onde a professora de Arte e Cultura, fará leituras de livros caracterizada com o personagem. Em seguida, os alunos com seus responsáveis farão a reprodução em forma de desenhos da história ouvida. Haverá uma exposição dos mesmos em frente à igreja para que todos possam apreciar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

Será projetado no telão da Kombiteca o filme “Up Altas Aventuras”. Um filme para alunos e responsáveis viajarem no mundo da imaginação.

A atividade “Descobrimo talentos na música” tem por objetivo despertar nos alunos o interesse pela música, descobrimo até mesmo alguns talentos levando-os a fazer pequenas apresentações no intuito de desenvolver a musicalidade em cada criança.

Acompanhados pela professora de Arte e Cultura, os estudantes farão apresentações de um coral com músicas infantis. Haverá também apresentações individuais em um karaokê onde todos terão oportunidade em mostrar seus talentos. Essas atividades ocorrerão nas escolas próximas da comunidade Capelinha.

Varal de poesias consiste em fazer uma exposição feitas pelos alunos levando-os a entender o que é estrofe e o que é rima. As poesias ficarão expostas na comunidade ao redor da escola em um varal para que cada um possa visualizar, penduradas em árvores onde há um movimento contínuo de pessoas, como por exemplo, no ponto de ônibus.

A atividade Danças Regionais é uma pesquisa feita pelos alunos sobre a cultura de cada região e qual tipo de dança se destaca naquela localidade. Após essa pesquisa, os alunos deverão fazer apresentações caracterizados pela região escolhida. Essa atividade será apresentada no galpão da Associação da Capelinha oportunizando a toda comunidade a sua participação.

“A atividade Dramatizando temas atuais”, possibilitará compartilhar com a comunidade situações do cotidiano dramatizada em uma peça teatral desenvolvida pelos alunos juntamente com a equipe do projeto. Tem também como objetivo sensibilizar e conscientizar o momento vivido por todos. Essa apresentação ocorrerá nas escolas próxima a comunidade Capelinha.

Em todas as apresentações, a Kombiteca estará disponível para todos da comunidade manusearem os livros em exposição.

Haverá um rodízio entre os anos de escolaridade para o desenvolvimento dos temas abordados acima começando pelo 1º ano de escolaridade encerrando essa primeira etapa com o 5º ano. Na sequência, o projeto inicia com o 1º ano alternando as atividades propostas

A Kombiteca terá um motorista que ficará responsável pela sua manutenção e seu deslocamento até os locais determinados num cronograma previamente elaborado pelos responsáveis do projeto. Os alunos e colaboradores serão transportados pelo micro-ônibus disponibilizado pela Secretaria

de Educação do Município. Os dias desse evento serão no contra turno das turmas envolvidas no projeto.

#### 4. Acompanhamento das Atividades Planejadas

O coordenador do projeto fará reuniões mensais com relatórios com a equipe para acompanhar o quantitativo de alunos atendidos, testando sua eficácia. Conterá também com avaliações bimestrais e acompanhamento dos professores de cada ano de escolaridade com análise das competências e habilidades adquiridas e reavaliar os objetivos não atendidos.

#### 5. Avaliação

Reuniões mensais com o coordenador pedagógico e o bibliotecário levando em consideração o feedback dos alunos e demais funcionários envolvidos.

#### 6. Formação para os colaboradores do projeto

Em parceria com Universidade locais, durante 6 meses serão oferecidos cursos quinzenais on line aos finais de semana com o objetivo da inovação das práticas pedagógicas e tecnológicas.

#### 7. Equipe

Tabela 6 — Equipe do Projeto.

COLABORADOR	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	HORÁRIO DE TRABALHO
Bibliotecário	Bibliotecário	Fazer cumprir o regulamento de uso da biblioteca, assegurando organização, disciplina e funcionamento. Auxiliar na implementação dos projetos de leitura e escrita.	2ª a 6ª feira 9h às 17h
Orientador Pedagógico do projeto	Orientador Pedagógico da Kombiteca OPK	Responsável pelo desenvolvimento dos projetos da biblioteca itinerante.	2ª, 4ª e 6ª feira 9h às 17h
Professores regentes	Professores	Fomentar nos alunos o hábito de leitura e escrita. Colaborar para o bom funcionamento da Kombiteca. Ensaiai os alunos para as devidas apresentações.	2ª a 6ª feira 7h às 11h 12h30min às 16h30min

COLABORADOR	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	HORÁRIO DE TRABALHO
Orientador Pedagógico	Orientador Pedagógico da escola	Em parceria com o OPK e professores, colaborar e incentivar para o desenvolvimento do projeto.	2ª a 6ª feira 7h às 11h 12h30min às 16h30min
Gestores	Diretores da Escola	Promover parceria entre a equipe de educadores, funcionários e até mesmo a família no processo de construção do plano de ensino.	7h às 12h 13h às 17h
Professora	Professor de Arte Cultural	Ensaaiar e preparar os alunos para as apresentações do projeto.	2ª, 4ª e 6ª feira 9h às 16h
Motorista	Motorista da Kombi	Encarregado de transportar a Kombi. Responsável por verificar os possíveis problemas de manutenção no veículo. Abastecimento de Kombi.	4ª e 6ª feira 12h30min às 17h 1 sábado/ mês

## 8. Plano Financeiro

Tabela 7 — Detalhamento Financeiro (Material Permanente).

MATERIAL PERMANENTE	ANO 2021	ANO 2022
Kombi com ar condicionado	R\$20.000,00	-
02 computadores	R\$3.000,00	-
01 data show	R\$2.800,00	-
01 Impressora	R\$1.260,00	-
01 telão para projeção com tripé	R\$850,00	-
Sistema de som	R\$2.000,00	-
02 tendas	R\$1.900,00	-
01 toldo retrátil	R\$1.200,00	-
06 conjuntos mesa com cadeira infantil	R\$1.600,00	-
06 Puffs	R\$300,00	-
04 Tapetes emborrachados	R\$800,00	-
Fantoches	R\$500,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$36.210,00</b>	



Tabela 8 – Detalhamento Financeiro (Material de Consumo).

MATERIAL DE CONSUMO	ANO 2021	ANO 2022
Combustível	R\$1.000,00	R\$1.200,00
Manutenção da Kombi	R\$500,00	R\$500,00
Seguro do veículo	R\$1.500,00	R\$1.500,00
Taxa de licenciamento	R\$1.100,00	R\$1.100,00
Pintura e design de interiores e exterior	R\$4.000,00	-
Internet com wi fi	R\$1.320,00	R\$1.320,00
Prateleiras interna na Kombi	R\$1.800,00	-
Bateria extra para a kombi	R\$500,00	-
Material de papelaria	R\$1.250,00	R\$1.250,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$12.970,00</b>	<b>R\$6.870,00</b>

Tabela 9 – Detalhamento Financeiro (Equipe).

PAGAMENTO DE PESSOAL	ANO 2021	ANO 2002
Motorista	R\$7.200,00	R\$7.200,00
Professor de Arte e Cultura	R\$12.000,00	R\$12.000,00
Coordenadora do projeto	R\$13.200,00	R\$13.200,00
Bibliotecária	R\$13.200,00	R\$13.200,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$45.600,00</b>	<b>R\$45.600,00</b>

Tabela 10- Resumo Financeiro.

PLANILHA FINAL DE EXECUÇÃO	ANO 2021	ANO 2022
Material permanente	R\$ 36 210,00	-
Material de Consumo	R\$ 12 970,00	R\$ 6 870,00
Pagamento de pessoal	R\$ 45 600,00	R\$ 45 600,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 94 780,00</b>	<b>R\$ 52 470,00</b>

## Marketing e comunicação

### 1. Lançamento do Projeto

Para o lançamento do Projeto Kombiteca e para atrair as famílias dos discentes, pensou-se em convidar um poeta da ACIL (Academia de Letras de Itaperuna). A programação será feita em dois momentos: o primeiro, o poeta irá tocar a música Aquarela, composição de Vinícius e Toquinho,

criando um ambiente fantástico e bem descontraído com a participação do canto das crianças. E em seguida, o poeta explanará sobre a importância do ato de ler e o que isso implica na cognição e intelecto das crianças, além, é claro, de aprimorarem suas habilidades comunicativas, principalmente, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Já no segundo momento, para corroborar o projeto desenvolvido pela Escola Municipal Capelinha, os alunos do 3º Ano, do curso de Formação de Professores, do Ciep 263 Lina Bo Bardi farão a apresentação de um teatro de fantoches. Importante aliado na educação dos Anos Iniciais, o teatro de fantoche é um instrumento que ao mesmo tempo em que diverte o público infantil, ensina e caminhando por esse pensamento, os alunos irão apresentar personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo, conhecido de todos, o que ocasionará uma maior interação. E como tema, usarão a importância da leitura na formação das crianças.

No dia da inauguração do projeto na escola, acontecerão sorteios de alguns livros de autores brasileiros do universo infantil para os alunos presentes.

Será distribuído um lanche (cachorro – quente, suco e picolé) para os convidados no local.

Ocorrerá o lançamento do projeto na comunidade no galpão da Associação dos Moradores da Capelinha com apresentação do coral dos alunos do Ciep 263 Lina Bo Bardi e da Companhia de dança Paulo Bastos com danças regionais. A companhia de dança também dará aulas, ensinando coreografias as crianças e moradores ocasionando um momento de cultura e lazer.

A inauguração do projeto será fora dos dias letivos: (sábado na escola e na comunidade no dia seguinte (domingo)).

## *2. Marketing Interno*

Para o bom andamento e alinhamento da equipe ao projeto faremos uso de palestras, reuniões presenciais e também online disponibilizando a troca de ideias, experiências e feedbacks para um engajamento maior por parte de todos os envolvidos. Assim, todos poderão opinar e ter voz ativa para atingirmos a meta do projeto Kombiteca. E é importante ressaltar que essas reuniões serão monitoradas semanalmente com novas informações, atualizando assim, dados do projeto.

Haverá distribuição de panfletos para os alunos e os colaboradores da escola para a divulgação e conhecimento do projeto. No mural da escola será disponibilizado, cartazes com informações e programação do projeto Kombiteca.

Figura 18 – Marketing interno



### 3. Marketing Externo

Para esse tipo de marketing, a equipe adotará dois canais de comunicação para os usuários que serão contemplados com esse projeto. Um seria a criação de um blog informativo e o outro a propaganda em rádios da própria cidade e/ou carros/ motos de som. No caso do blog, as informações seriam atualizadas semanalmente, mas em contrapartida para aqueles que não têm acesso à internet, a propaganda seria a mais viável, sendo disponibilizada diariamente pelas ruas para atingir o público-alvo.

### Parceiros

Tabela 11 – Parceiros.

NOME DO PARCEIRO	TIPO DE ORGANIZAÇÃO	CONTRIBUIÇÕES
Biblioteca Municipal	Pública	Acervo de obras
Prefeitura Municipal de Itaperuna – Secretaria de Educação e Cultura	Pública	Livros paradidáticos, ônibus escolar, cadeiras de plástico e mesinhas com cadeiras para alunos
Entidades Filantrópicas Lions e Maçonaria	Filantrópica	Cachorro quente, suco.
ACIL – Academia de Letras de Itaperuna	Particular	Doação de obras dos poetas da cidade
Elétrica Poubel	Particular	Instalação de som para a Kombiteca

NOME DO PARCEIRO	TIPO DE ORGANIZAÇÃO	CONTRIBUIÇÕES
Assis Lanterneiro	Particular	Lanternagem e pintura da Kombi
Assis Letreiros	Particular	Adesivos para o layout da Kombiteca
Casa do computador	Particular	Computador, data show, telão para projeção
Infoatual Informática	Particular	Manutenção dos computadores
Papelaria Fluminense	Particular	Materiais de papelaria
Papelaria Braga	Particular	Materiais de papelaria
Loja do Kadu	Particular	Materiais de papelaria
Toldos Souza	Particular	Toldo para anexar na kombi
Bené Madeiras	Particular	Madeira para as prateleiras da Kombi
Volkswagen	Particular	Um veículo Kombi
Ciep 263 Lina Bo Bardi	Pública	Alunos para a apresentação de um coral e teatro de fantoche.
Companhia de Dança Paulo Bastos	Particular	Apresentação de danças
Curumim	Particular	Picolés

A equipe da Kombiteca entrará em contato com todos os parceiros para apresentar o projeto, mostrando que tem como objetivo aproximar as pessoas que não tem condições ou acesso a cultura e lazer. É um projeto de incentivo à leitura e a inclusão de novos leitores à educação, não só aqui o destaque para alunos, mas também para a comunidade. Pois, somente através da prática da leitura é que serão conquistados resultados efetivos para a educação.

A Kombi estará equipada com som que permite em seu trajeto, mostrar seus parceiros, por meio de propagandas, que juntamente com a equipe Kombiteca farão ser possível a implementação do projeto.

### Divulgação dos resultados

A cada final de ano letivo a equipe da Kombiteca relatará os resultados e informará a todos envolvidos do projeto os avanços obtidos e se os objetivos foram alcançados. Durante o ano, os professores das turmas da E.M. Capelinha entregarão relatórios para a equipe, constando os avanços e conquistas dos discentes na prática da leitura, interpretação e escrita. Habilidades essas de extrema importância para todas as disciplinas.

Através de gráficos, esses resultados estarão disponíveis para os responsáveis dos alunos e entregues aos mesmos com o desempenho de cada criança. Serão também disponibilizados nas redes sociais da Escola, facilitando o acesso, o acompanhamento de todos e a transparência do projeto.

## Cronograma de execução

Tabela 12 – Cronograma de Atividades 2021.

ATIVIDADES 2021	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
elaboração e tramitação do projeto	X	X									
Capacitação da equipe		X	X	X	X	X	X				
Aquisição de recursos			X	X	X	X					
Lançamento do projeto							X				
Desenvolvimento das atividades na escola							X	X	X	X	X
Acompanhamento e avaliação do projeto						X			X		X
Culminância dos Projetos 1º ano								X			
Culminância do projeto 2º ano									X		
Culminância do projeto 3º ano e 4º anos										X	
Culminância do projeto 5º ano											X
Manutenção do veículo utilizado											X

*Tabela 13 — Cronograma de Atividades 2022.*

ATIVIDADES 2022	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Retorno da equipe Kombiteca	X										
Desenvolvimento das atividades na escola		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento e Avaliação do projeto			X		X		X		X		X
Culminância dos Projetos 1º ano			X				x				
Culminância do projeto 2º ano				X				x			
Culminância do projeto 3º ano					X				x		
Culminância do projeto 4º ano						X				x	
Culminância do projeto 5º ano											x
Manutenção do veículo utilizado						X					X
Encerramento do Projeto											X

## Considerações e resultados esperados

Após a realização deste projeto, que tem como objeto de estudo o estímulo e incentivo à leitura para os alunos da Escola Municipal Capelinha e também à comunidade do entorno, espera-se que os objetivos e metas aqui levantados pela equipe do projeto, sejam alcançados destacando o resultado do IDEB. Constatou-se que a leitura, quando estimulada e evidenciada desde o período da alfabetização, contribui para a formação de um sujeito apto para conviver em seu meio social, favorecendo, dessa forma, o desenvolvimento integral do educando. Uma vez que a leitura trabalhada de forma mais atrativa, ampla e próxima à realidade dos alunos, permite aflorar neles o gosto e o hábito por tal prática, o que futuramente, em um processo gradativo, contribuirá para a formação de um cidadão letrado. Dessa forma, buscou-se com este projeto empreendedor, a Kombiteca, implementar uma nova forma de incentivar a leitura com criatividade fora das paredes da sala de aula, ou seja, um veículo móvel totalmente adaptado com um espaço para que os alunos e comunidade pudessem usufruir de maneira divertida, alegre e prazerosa suas experiências de leitura.

A criança quando estimulada a ler envolve não só informações sobre o mundo, mas a forma como são expressas pelas pessoas e, ainda, as reações destas em cada mediação. Os alunos elaboram ideias sobre o mundo e sobre si próprios – suas dificuldades e também suas superações. Essas ideias constroem sentimentos agradáveis, que colocam em evidência os processos afetivos e cognitivos, oportunizando aos alunos perceberem sua própria evolução. Esses sentimentos poderão ser visivelmente observados na mediação feita pelo Orientador Pedagógico da Kombiteca nas situações em que os alunos vivenciaram nos momentos de leitura e outras atividades realizadas. O projeto demonstra que é fundamental o olhar atento do professor, sua escuta, suas intervenções, traduzindo as expectativas dos alunos, suas dúvidas e necessidades.

Conclui-se que seria de fundamental importância para o Município de Itaperuna, que os órgãos públicos abraçassem a ideia de propagar esse Plano Empreendedor Kombiteca para contemplar um maior número de pessoas fomentando assim o prazer pela leitura, o despertar da criatividade e o senso crítico do cidadão.

## Referências bibliográficas

ARAÚJO, Emanuele Alves. BRASILINO, Fabíola Nunes. **Biblioteca Itinerante**. Pedagogicos.ufmg.br Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/17466-Texto%20do%20artigo-48606-1-10-20200124%20(11pdf)> Acesso em: 20 out.2020.

Bibliotecaitinerante.org. **Projeto Biblioteca Itinerante**. 2011. Disponível em: <http://bibliotecaitinerante.org/anexos/524/2683/projeto-biblioteca-itinerante-pdf>> Acesso em 25 out.2020

FERREIRA, A. P.; CAMISASCA, F. **Zero quilômetro: carro-biblioteca da UFMG ganha veículo equipado com modernos recursos tecnológicos.** Disponível em: <https://www.ufmg.br/boletim/bol1514/quinta.shtml>> Acesso em 29 out.2020  
GONÇALVES, Débora Neves Gonçalves. **A importância da leitura nos anos iniciais escolares.** 2013. 20f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, RJ, 2013.

JORGE, Pablo Diego Silva de Souza; Ana Carolina Silva de Souza. **Biblioteca móvel: o carro – biblioteca como veículo de incentivo à leitura e a inclusão digital.** Disponível em: <<https://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/78829> > Acesso em: 20 out.2020

OUTEIRAL, José. 2002 p. 119 apud BARBOSA, Laura Mont Serrat, p.63. In. **Psicopedagogia: Um diálogo entre a psicopedagogia e a educação.** 2ª ed. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2006.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas.** In: **Revista Brasileira de educação.** Rio de Janeiro. Nº 25, jan, fev, mar, abr, 2004. p.5-7.

SOUZA, Maria Eliane Vieira de. **A importância da leitura e escrita na perspectiva da alfabetização e do letramento.**2016. 48f. Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade à distância UFPB/CE, João Pessoa, 2016

SOUZA, Maria Ester do Prado. **Relação família/escola e o desempenho escolar.** [www.diadiaeducacao.pr.gov.br](http://www.diadiaeducacao.pr.gov.br) .Disponível em:< <http://www.diadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf>> Acesso em: 29 out.2020

REIS, A. S. dos; REZENDE, M. E. P. de **Escutando a comunidade em discussão a extensão junto às camadas populares.** Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 289-312, jul. / dez. 1995.

TARGINO, Maria das Graças de. **Conceito de biblioteca.** Brasília: ADBF, 1984. p. 19-45.



ANA CRISTINA SCHELCK  
CLAUDINEIA PINTO MATTOS ABRÃO  
FABRINE PARANHO MIRANDA  
LUCIANE OLIVEIRA CAMPOS  
ROSINEIA SILVEIRA LOPES

# SISTEMA DE ENSINO INTEGRADO — SEI

The logo consists of the letters 'SEI' in a bold, blue, sans-serif font. The 'S' and 'E' are connected, and the 'I' is separate. The logo is positioned on the left side of a white rectangular area that is part of a larger image of a desk with a laptop, smartphone, and notebook.

**SEI**

A dark blue horizontal bar containing the text 'SISTEMA DE ENSINO INTEGRADO' in white, bold, uppercase letters. The bar is positioned at the bottom of the page, below the desk image.

**SISTEMA DE ENSINO INTEGRADO**

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Com tantos recursos tecnológicos que favorecem o dia a dia do profissional na área de educação, surge a ideia do Plano de Empreendimento denominado “Sistema de Ensino Integrado – SEI”, para facilitar os processos administrativos, pedagógicos e registro escolar junto às Escolas Municipais de Itaperuna/RJ. Tais iniciativas, trarão para a escola bem como para a Rede Municipal de Ensino uma visão integrada para melhorar os processos, otimizar informações e promover maior eficiência e eficácia nas secretarias escolares. Com a implantação do sistema, a secretaria poderá fazer matrícula, gerenciar o banco de dados dos alunos, emitir declarações, históricos, ficha individual e boletim. Estima-se um investimento médio no primeiro mês de R\$ 9.890,00 (Nove mil, oitocentos e noventa reais devido a instalação de internet, despesa com cabo e modem. Depois da infraestrutura montada a despesa mensal com o sistema e internet será de R\$ 5.750,00 (Cinco mil, setecentos e cinquenta reais), abrangendo as escolas de zona urbana e a SEMED. Vale salientar que os processos escolares das Escolas da Zona Rural são realizados na Secretaria Municipal de Educação, portanto, contabilizamos um total de 23 escolas para instalação do sistema, sendo 22 escolas de zona urbana e a SEMED para atender a zona rural. Almeja-se que a implementação do SEI possa aprimorar a prática operacional, otimizar os processos, maior precisão, eficiência e eficácia dos serviços prestados.

# CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR OU ÓRGÃO PÚBLICO A SER ATENDIDO

*Nome: Escolas Municipais do Município de Itaperuna / RJ – SEMED*

Endereço: Avenida Cardoso Moreira, Centro

Bairro/Cidade: Itaperuna/RJ

Contato: (telefones, e-mails, redes sociais etc.) Facebook – Secretaria Municipal de Educação – Itaperuna, [semedita@yahoo.com.br](mailto:semedita@yahoo.com.br)

Número de pessoas atendidas: 36 escolas

Atuação e serviços: Educação

Informações Complementares:

## **Missão**

Aprimorar o atendimento e informação dos rendimentos escolares dos nossos alunos.

Proporcionar em tempo real uma transparência das ações pedagógicas executadas pelo professor da escola, visando agilizar a informação dos dados para secretaria da escola a fim de utilizar os recursos tecnológicos que nos possibilitem otimizar os trabalhos.

## **Visão**

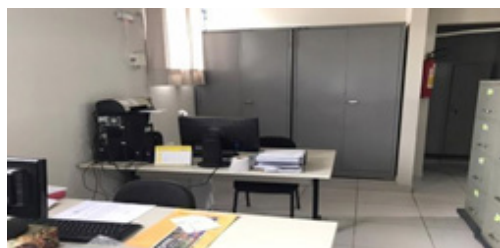
Ser uma Secretaria de referência pela qualidade e excelência dos serviços educacionais prestados, transparência e compromisso com a formação dos estudantes.

## **Instalações**

A Secretaria Municipal de Educação de Itaperuna-RJ, possui 36 escolas, sendo 22 (vinte e duas) de zona urbana e 14 (quatorze) de zona rural. Assisti

8.450 alunos na modalidade de Creche, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. As escolas de zona urbana todas tem acesso à internet, as secretarias possuem computadores que possibilitar a implantação de sistema para agilizar e dinamizar os trabalhos escolares. As escolas de zona rural não possuem internet, porém os processos escolares, como matrículas, transferências, entre outros são desenvolvidos por um servidor designado para esta função na SEMED. Apresentamos abaixo imagens de algumas das nossas escolas.

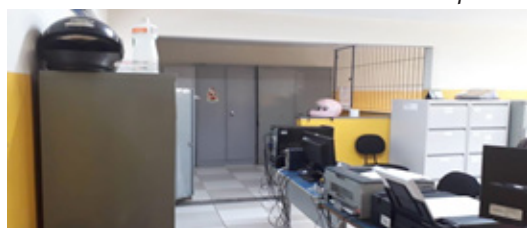
*E. M. Francisco de Mattos Ligiéro*



*Secretaria da E. M. Francisco de Mattos Ligiéro*



*Secretaria da E. M. Humberto de Campos*



*E. M. Humberto de Campo*



Perfil dos atendidos

Escola	Total de Alunos	Manhã		Tarde		Noite		Integral		Merendeiras	
		Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Quantidade	HE
<i>ZONA URBANA</i>											
Águas Claras	344	344	14							3	
Auto de Oliveira Pinto	279	112	6	167	8					3	
Bezerra de Menezes	309	148	8	146	8	15	2			2	
Cel. José Cardoso	173	83	4	90	4					2	
Ciep 264 Henriete Morineau	618	252	11	308	13			58	3	3	
Ciep 467 Henriett Amado	500	255	11	184	10	61	4			3	
Comendador Venâncio Garcia	280	146	7	122	7	12	3			2	
Francisco de M. Ligiéro.	849	450	17	314	14	85	6			5	1
Humberto de Campos.	471	208	10	215	11	11	5	37	3	3	
J I Mª Madalena Magacho	398	191	12	207	12					2	
Joaquim de O. Câmara.	222	151	8	71	4					4	
José de Paula Nogueira	144	55	3	89	5					2	
José Ferreira Sales.	51	31	3	20	2					3	
Lincoln Barbosa de Castro	225	104	5	121	5					2	
Nª Senhora das Graças.	763	396	14	367	14					4	
Oscar J. da Silva.	559	218	11	278	12	63	5			3	
São José	88	88	7							1	
Sítio São Benedito	781	408	15	373	14					3	

Escola	Total de Alunos	Manhã		Tarde		Noite		Integral		Merendeiras	
		Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Quantidade	HE
Theodomiro de S. Coelho.	430	210	10	220	10					2	
Valão das Folhas II.	115			115	8					1	
Ver. Elzo G. da França.	141	53	3	88	5					3	
Santa Paz	234	144	8	90	5					2	
<i>ZONA RURAL</i>											
Bernardino Alves Teixeira.	6	6	1							1	
Cel. Adelino Garcia Bastos.	13	13	2							1	
Chorão	28	28	2							1	
Córrego da Chica.	143	62	5	81	6					2	
Córrego do Óleo.	9	9	1							1	
Córrego Seco.	25	25	3							1	
Emília G. Bussade.	12	12	2							1	
Fazenda Cachoeira	15	15	2							1	
Fazenda Capelinha.	100	90	6	10	1					2	
Hermenegildo Torres Pessoa	41	41	3							1	
José R. D'Almeida Graça.	39	39	4							1	
Presidente Vargas.	17			17	2					1	
São José da Pracinha	16	16	2							1	
São Sebastião da Boa Vista.	12	12	2							1	
<b>TOTAL</b>	8450	4415	222	3693	180	247	25	95	6	74	1

## **Características do entorno**

As escolas do município de Itaperuna encontram-se localizadas nos bairros da cidade e zona rural, oferecendo Creche, Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA (Educação de Jovens e Adultos, assistindo os alunos na faixa etária de 3 a 14 anos e na EJA de 14 anos em diante.

A clientela é formada por aluno, em sua maioria, com necessidade sócio econômico baixo, mudam muito de bairros, acarretando rotatividade nas escolas, o que dificulta o trabalho da secretaria escolar e o rendimento escolar dos alunos com resultado satisfatório, devido a adaptação em outra escola. Para a secretaria, quando concretiza a matrícula, logo tem que providenciar a transferência.

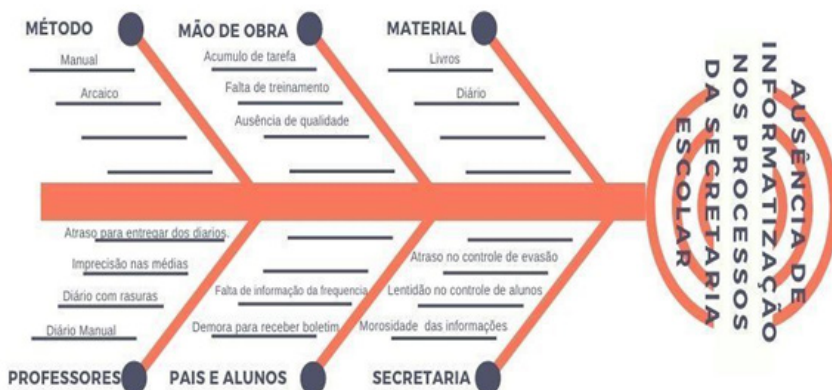
A Secretaria é o cartão de visita da escola, é nela que os alunos e pais têm o primeiro contato quando chegam na escola, o uso da tecnologia de maneira mais eficiente, melhora o serviço prestado à comunidade escolar. As escolas municipais não dispõem de recursos tecnológicos mais avançados para atender a rotina da secretaria, que fica sobrecarregada para cumprir com as tarefas diárias. São inúmeros atribuições e pouco recurso humano.

## **O problema identificado**

A Secretaria escolar é o primeiro lugar que a grande maioria de pessoas visitam para tirar dúvida e buscar informação em uma instituição de ensino. Isto acontece porque lá encontram-se os registros, documentos e arquivos de tudo que acontece na escola.

Por ser considerada como porta de entrada de qualquer instituição, precisa manter sempre organizada e contar com profissionais capacitados. Agora imagina poder contar com um software para realizar atendimento e tarefas mais simples? Com a tecnologia diminui a sobrecarga dos serviços. Hoje existem diversos softwares capazes de ajudar na gestão dos processos desde matrículas, controle de faltas e apoio e questões mais burocráticas e administrativas.

A informatização da secretaria é uma necessidade. Além de facilitar a vida da comunidade acadêmica, o uso de um sistema ajuda na informação para os pais e alunos.



A informatização da secretaria escolar com um sistema de gestão escolar é de vital importância nos dias de hoje, sendo este o setor da instituição responsável pela manutenção dos registros e arquivos de documentação dos alunos e dos funcionários, além de comunicados e expedições para apoiar o desenvolvimento do processo escolar.

Os livros arquivados pela secretaria são registro de matrícula, listagem de alunos, atas de reuniões e resultados, livros de transferências, livro de protocolos, livros de ponto dos funcionários, livro de requerimento, livros de ofícios.

O secretário é responsável por planejar, coordenar e executar todos os trabalhos administrativos da escola dentro dos prazos estabelecidos, e também de participar das reuniões pedagógicas e de gestão escolar com parceria direta com o diretor.

Sem a secretaria não existe história do aluno, do corpo docente, dos funcionários e da instituição como um todo. É muito importante valorizar este departamento e considerá-lo dentro da política escolar, pois é a secretaria a responsável por todos os eventos burocráticos e legais de funcionamento da instituição.

A implantação do sistema na secretaria proporciona retorno para toda a rede municipal de ensino, viabiliza informações precisa e rápida, com agilidade e praticidade, economia de tempo, evita erros e rasuras, é possível acompanhar todo o processo de nota e frequência sem precisar de utilizar o diário físico.





A informatização da secretaria escolar permite acesso facilitado ao histórico escolar do aluno, seu desempenho em cada disciplina, com registro de notas.

Com a implantação de um sistema de gestão escolar apropriado é possível fazer o login e acessar as informações até em tempo real.

Em um sistema de gestão escolar integrado, os fluxos de trabalho são compartilhados e é facilmente encontrado, já que o registro de atividades e a geração de documentos são automáticas.

Dentro de outras vantagens, destacamos a facilidade de preenchimento, informações acessíveis em tempo real, monitoramento de frequência escolar diária, informações de resultados e acompanhamentos dos gestores.

A desvantagem do aplicativo é a necessidade de internet para o funcionamento, resistência por parte de alguns professores que têm dificuldades de utilizar.

A Informatização beneficia a comunidade escolar no todo, possibilita aos pais e responsáveis acompanhar os rendimentos e frequência dos filhos de casa, acessando o boletim através do aplicativo escolar.

A Secretaria de Educação também consegue acessar os resultados por escola e trabalhar para alcançar as metas.

Um Sistema de Informatização que atenda a demanda precisa de internet de qualidade em todas as escolas do município e aceitação dos professores, tudo que muda a forma de trabalhar, ocorre resistência por parte de alguns.

## Referenciais teóricos sobre o problema e possíveis ações corretivas

Durante (2010) a Tecnologia deve estar a serviços dos secretários. “A automação dos escritórios é uma realidade, além de uma necessidade diante do mercado globalizado e altamente competitivo. As novas tecnologias, portanto, contribuem amplamente com o trabalho secretarial, desde que o profissional se aproprie plenamente dos recursos oferecido pelos equipamentos e se atualize constantemente, pois o avanço tecnológico é veloz.”

Filho (2001), relata que “o dado, a informação e o conhecimento tem sido os principais ativos dentro das organizações. Todo sistema de informação pode ser visto como um conjunto de programas e de estruturas de dados. Segundo o autor os sistemas evoluíram para acompanhar a sofisticação da gerência de negócios.

À medida que a infraestrutura de informações das empresas amadurece, aumenta a necessidade de qualidade dos dados e de sistema eficiente e eficazes de suporte de decisão. Esse tipo de sistema, e o uso corporativo que se faz dele, alavancam o conhecimento de negócio.

Gerenciar informações é fundamental, pois as informações são dados coletados, organizados e ordenados aos quais são atribuídos significados e contexto. A informação não se deprecia da mesma forma que os bens de capital, é importante criar um ambiente administrativo que combine inovação e informação.”

Hiedorn Leyen (2019) discorre relata sobre a Informatização dos processos na secretaria escola afirmando que:

“O Trabalho da secretaria escolar é uma da ação de caráter coletivo, realizado a partir da participação conjunta e integrada dos membros de todos os segmentos da informatização dos processos na secretaria escolar. As instituições de ensino buscam alternativas para melhor e acelerar seus processos, desenvolvendo e aprimorando a prática operacional. A instituição de ensino é constituída pela equipe pedagógica e administrativa, que depende da agilidade nos processos bem como a eficácia da secretaria. A pesquisa realizada apresenta conceitos teóricos quanto a estrutura e funcionamento da secretaria escolar e os métodos dos processos de informatização O resultado mostra que precisamos manter o que está dando certo e buscar mudanças e inovações para os demais processos, ampliando as estratégias.”

As novas tecnologias surgem diariamente nos mais diversos segmentos, sempre com o foco de melhorar a operação dos negócios e experiências das pessoas e com os sistemas educacionais não seriam diferentes. Atualmente existe tecnologia especialmente desenvolvidas para ajudar no processo de gestão de sistema educacionais em geral.

Lucksei (1986) define Tecnologia Educacional como “a forma sistemática de planejar, implementar e avaliar o processo total da aprendizagem e da instrução em termos de objetivos específicos, baseados nas pesquisas de aprendizagem humana, comunicação e materiais, de maneira a tornar a instrução mais efetiva”. Essas tecnologia exigem uma nova reflexão sobre a

prática pedagógica, além de abrir caminhos para novos, para os processos de ensino-aprendizagem. Isto leva o professor a mudar de postura perante a implantação dessas tecnologias que estão invadindo as salas de aula.

Regulamentado através das Resoluções SEEDUC Nº 4.455/2010 e Nº 4.784/2012, o Conexão Educação da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro é o sistema eletrônico de gestão acadêmica, cujo objetivo, a partir de sua base de dados é oferecer subsídios para o acompanhamento, gerenciamento e tomada de decisões das unidades escolares, permitindo aos diretores, professores, funcionários e comunidade escolar uma visão mais coesa e integrada do processo de ensino-aprendizagem, com foco na melhoria da qualidade da educação e aperfeiçoamento do sistema escolar. O sistema docente online permite ao professor realizar lançamento de notas e frequência, declaração de cumprimento do Currículo Mínimo. O aluno e responsáveis realizam o acompanhamento de notas bimestrais, podendo inclusive fazer a impressão e boletim. Através dos relatórios extraídos da base do Conexão Educação é possível realizar todo acompanhamento da situação da Rede Estadual.

A Resolução CNE/CP nº 02, de 10/12/2020, institui normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelo sistema de ensino, durante o estado de calamidade. Cabe às secretarias de educação e gestores de instituições escolares, oferecer programas visando à formação de equipe escolar na administração logística da instituição, à formação de professores alfabetizadores e de professores para as atividades não presenciais, e ao uso de métodos inovadores e tecnologias de apoio aos docentes.

*Gestão estratégica: meta, objetivos, indicadores e acompanhamento*

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Acompanhamento</b>
Criar um processo de informatização junta às secretarias escolares ligadas à SEMED de Itaperuna -RJ.	Informatizar 90% dos processos da secretaria escolar até dezembro 2021.	Matrícula Diário Livro de Nota Boletim Declaração Histórico	Acompanhar o desempenho, eficiência e eficácia do sistema para a organização, levando em consideração a usabilidade, acessibilidade, responsividade, ubiquidade, disponibilidade e velocidade.
	Construir um sistema que atenda às 100% das escolas no sistema de informação, para agilizar os trabalhos com os recursos da tecnologia até dezembro de 2021.	Escolas Municipais da zona urbana e SEMED	Acompanhar as escolas para verificar o desempenho das mesmas com a utilização do sistema, se atende com qualidade de informação, transparência e segurança.

*Mapa Conceituais*



**Fluxograma**

**Ação 1 = Atividades ligadas ao planejamento**

Apresentar a proposta de informatização das secretarias escolares para secretaria municipal de educação.

**Ação 2 = Atividades ligadas desenvolvimento das ações**

Instalar o Sistema de Ensino Integrado – SEI nas Escolas Municipais no período de fevereiro a dezembro de 2021.

**Ação 3 = Atividades ligadas ao acompanhamento das atividades planejadas**

- Acompanhar o desenvolvimento das atividades:
- Verificar se está atendendo as perspectivas da proposta.

**Ação 4 = Atividades ligadas à avaliação do PLEM**

Analisar os resultados alcançados com o sistema implantado.

## Equipe do projeto por escolas

COLABORADOR	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	HORÁRIO DE TRABALHO
Secretaria	Secretaria	Alimentar e executar o sistema diariamente	6h diárias
Aux. de secretaria	Aux. de secretaria	Alimentar os dados no sistema, como nome dos alunos.	5h diárias
Professor	Professor	Lançar frequência, nota e conteúdo diariamente no sistema.	1h diárias
Orientação pedagógica	Orientação pedagógica	Acompanhar os lançamentos no sistema pelo professor das notas, frequências e conteúdos.	6h diárias
Direção	Direção	Acompanhar os lançamentos dos professores e secretaria, analisar os relatórios, como rendimentos dos alunos.	8h diárias

## Plano financeiro

Obras e infraestrutura	Ano 1	Ano 2	Ano 3
INTERNET	100,00	100,00	100,00
CABO DE INTERNET (100M)	70,00	-	-
MOLDEM	110,00	-	-
Total	290,00	100,00	100,00

Material permanente	Ano 1	Ano 2	Ano 3
COMPUTADOR	2.000,00	-	-
NOTEBOOK	2.349,00	-	-
IMPRESSORA	1.700,00	-	-
Total	6.049,00	0,00	0,00

Material de consumo	Ano 1	Ano 2	Ano 3
SISTEMA	150,00	150,00	150,00
PAPEL	1.095,00	1.095,00	1.095,00
CARTUCHO	1.200,00	1.200,00	1.200,00
MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR	500,00	500,00	500,00
MANUTENÇÃO DE IMPRESSORA	500,00	500,00	500,00
PASTA DE ARQUIVO	300,00	300,00	300,00
TOTAL	3.745,00	3.745,00	3.745,00

Pagamento de Pessoal	Ano 1	Ano 2	Ano 3
-	-	-	-
-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Planilha Final de Execução	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total mensal	Ano 1 Anual	Ano 2 Anual	Ano 3 Anual
Sistema	23 escolas	150,00	3.450,00	41.400,00	41.400,00	41.400,00
Internet	23 escolas	100,00	2.300,00	27.600,00	27.600,00	27.600,00
Cabo de internet (100m)	23 escolas	70,00	1.610,00	1.610,00	-	-
Modem	23 Escolas	110,00	2.530,00	2.530,00	-	-
Computador	23 Escolas	2.000,00	46.000,00	46.000,00	-	-
Notebook	23 Escolas	2.349,00	54.027,00	54.027,00	-	-
Impressora	23 Escolas	1.700,00	39.100,00	39.100,00	-	-
Papel (50 resmas)	23 Escolas	1.095,00	25.185,00	25.185,00	25.185,00	25.185,00
Cartucho (20 unid)	23 Escolas	1.200,00	27.600,00	27.600,00	27.600,00	27.600,00
Manutenção computador (semestral)	23 Escolas	500,00	11.500,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00
Manutenção impressora	23 Escolas	500,00	11.500,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00
Pasta de arquivo	23 escolas	300,00	6.900,00	6.900,00	6.900,00	6.900,00
<b>TOTAL</b>	23 Escolas	10.074,00	231.702,00	317.952,00	174.685,00	174.685,00

## Marketing e comunicação

### 1. Lançamento do projeto

O projeto será exposto para a Secretária Municipal de Educação junto com a sua equipe em reunião. Onde será apresentado o projeto através de Slide que demonstrará o funcionamento do sistema, e exibindo sobre a necessidade de obter os SEI — Sistema de Ensino Integrado, que atenda a demanda



dos serviços na secretaria. Explanando o funcionamento do sistema e as ferramentas utilizadas para alcançar agilidade no trabalho, como economia de tempo, precisão das informações e a SEMED poderá ter acesso ao sistema para acompanhar o resultado das escolas. A apresentação será presencial e não acarretará custo. Divulgaremos as informações abaixo:

## A melhor Escolha

Uma ferramenta para o gerenciamento de instituições de ensino, para você alcançar resultados de uma forma rápida e eficaz.

Sistema inovador, moderno, com as melhores soluções tecnológicas para uma gerência de qualidade.



### Disponibilidade

- Nossos servidores se encontram hospedados em nuvem, ficando disponíveis 25 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias ao ano.



### Suporte

- Em caso de dúvidas sobre qualquer funcionalidade, temos uma equipe de suporte especializada, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Também um sistema de chamado, onde as prioridades são o atendimento ao cliente e a garantia de nossa qualidade.



### Segurança

Nosso ambiente é totalmente seguro, com uma linha de hospedagem muito rica. Utilizamos criptografias e certificados digitais para o acesso à base de dados do sistema, com a finalidade de manter a confiabilidade das informações dos nossos clientes.



### Desempenho/ Crescimento

- Melhore o desempenho da sua Instituição.
- Reduza a inadimplência.
- Controle suas contas a pagar e receber.
- Aumente o número de alunos.

### Quais são as necessidades da sua Instituição?



**CAPTA**



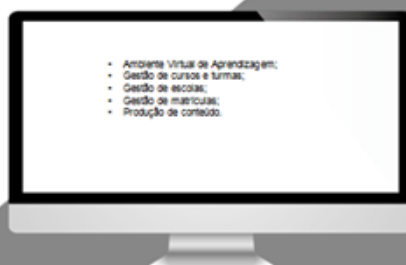
**AUTOMATIZAR**



**OTIMIZAR**

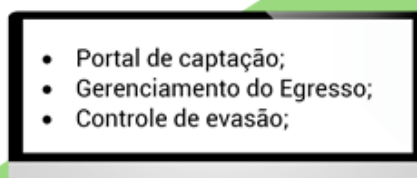
O SEI é uma ferramenta segmentada em 4 Plataformas, cada uma direcionada para demandas específicas.

## Plataforma AVA totalmente integrada



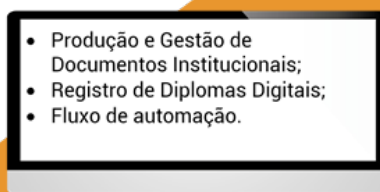
## Reduza a evasão de alunos.

Sistema de  
Gestão da  
Permanência



## Melhor qualidade de atendimento para os alunos

Sistema de  
Gestão da  
Secretária  
Virtual



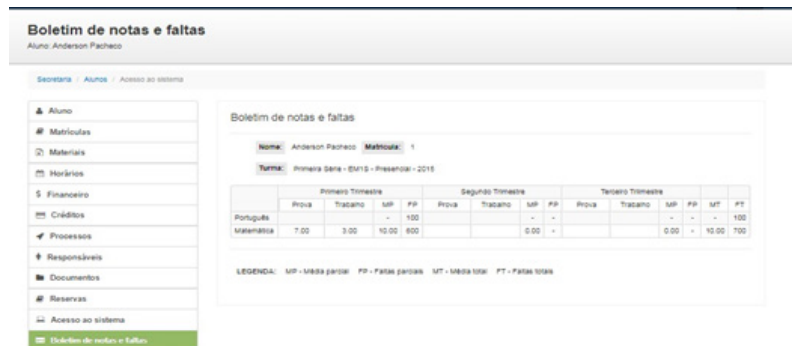
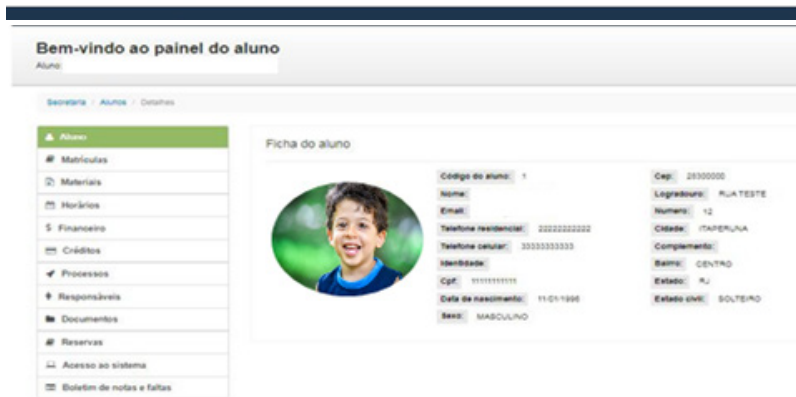
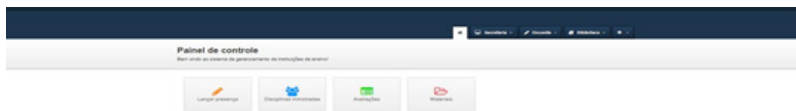
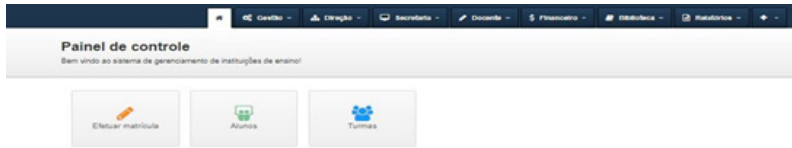
## Canais de comunicação e acompanhamento do projeto

### 1. Marketing interno

A proposta será apresentada aos nossos colaboradores primeiramente por meio de uma reunião, Será elaborada uma explanação oral utilizando

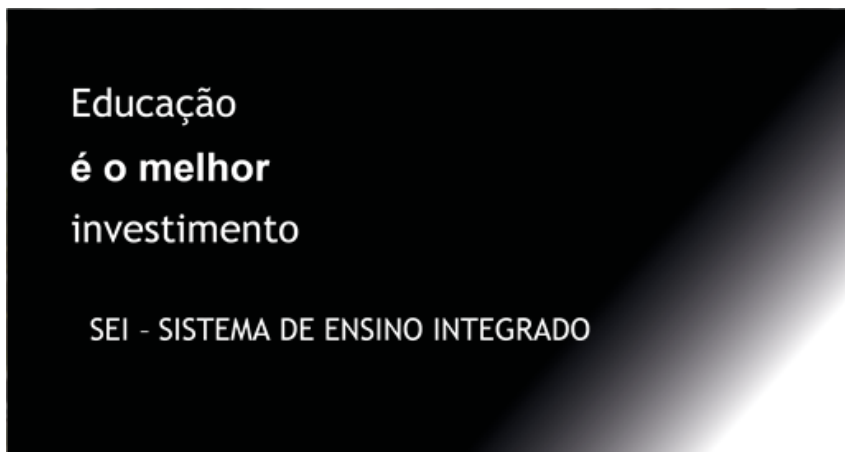


slides contendo as principais informações sobre o projeto. Serão elaborados panfletos, informativos e murais para que a comunidade interna da SEMED possa conhecer a proposta, interagir e sugerir possibilidades de incremento ao SEL.



## 2. *Marketing externo*

Será apresentado aos professores, orientadores pedagógico, pais e alunos através de reunião, será demonstrado através de slides contendo as principais informações sobre o projeto. Serão elaborados panfletos, informativos e murais para que a comunidade externa possa conhecer a proposta, interagir, acessar e utilizar o sistema.



A Educação é o melhor investimento e é importante investir em todos setores, o uso da tecnologia melhora o serviço prestado à comunidade escolar. Por ser a secretaria a porta de entrada, deve estar organizada e alinhada com os objetivos da direção e fazer com que as rotinas seja refletidas positivamente no cotidiano da instituição

## 3. *Parceiros estratégicos*

- Empresa privada — Fornecer o sistema e a manutenção.
- Escolas – fornecerem os dados para alimentação o sistema
- SEMED – Secretaria Municipal de Educação
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPERUNA

## 4. *Divulgação de resultados*

Após o período de implantação do sistema, será organizado reuniões, relatórios para acompanhar o desenvolvimento do projeto, avaliação do mesmo para verificar se está atendendo a proposta. A divulgação dos resultados mostrará o seu diferencial e o benefício que proporcionou para toda rede da Secretaria Municipal de Educação, utilizaremos as ferramentas online, como rede sociais, site da SEMED.

## Cronograma de execução

Atividades	Ano 1				Ano 2				Ano 3			
	Jan-Mar	Abr-Jun	Jul-Set	Out-Dez	Jan-Mar	Abr-Jun	Jul-Set	Out-Dez	Jan-Mar	Abr-Jun	Jul-Set	Out-Dez
Eta- pa 1	Ativ. 1.1	X										
	Ativ. 1.2											
	Ativ. 1.3											
Eta- pa 2	Ativ. 2.1	X										
	Ativ. 2.2		X									
Eta- pa 3	Ativ. 3.1		X			X				X		
	Ativ. 3.2			X			X				X	
	Ativ. 3.3				X			X				X
Eta- pa 4	Ativ. 4.1			X			X				X	
	Ativ. 4.2				X			X				X

## Considerações e resultados esperados

O desenvolvimento do projeto nos possibilitou a análise de como um sistema para a “Informatização da secretaria” proporcionam melhores resultados na Secretaria Municipal de Educação de Itaperuna/RJ (SEMED. Atende os princípios da administração pública presente no artigo 37 da Constituição Federal de 1988 e condicionam o padrão que as organizações administrativas precisa seguir, a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, que são essencial na administração pública, tornando íntegra, efetiva, transparente e mais próxima da sociedade, no entanto, é interessante ficar atento às novas tecnologias e procedimentos que facilitarão cada vez mais a gestão.

Toda prática pedagogia precisa ser organizada, o uso da tecnologia podem aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, ao aproveitar as multifuncionalidades deste recursos, os dados inseridos pode ser transformados em resultados, tornando um grande veículo para mudança na educação.

A utilização do mesmo permite aos seus colaboradores realizarem trabalho de forma mais rápida e eficiente, sem rasuras, diminui o tempo de espera com retorno dos processos na secretaria da escola, como entrega de diário, resultado dos rendimentos dos alunos, controle de evasão, entre outras pertinentes no dia-a-dia da escola.

Vivemos na época da tecnologia, onde tudo acontece com um click, as pessoas não querem esperar tanto para obter uma resposta, um documento ou resultado. Portanto, a otimização dos serviços são fundamental para atender a demanda dos serviços.

## Referências

DURANTE, Daniela Giaretta. Livro: Tópicos Especiais em Técnicas de Secretariado / Daniela Giaretta Durante – Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2010.

HEIDORN LEYEN, Raquel, Informatização dos Processos na Secretaria Escolar, 2019, [www.periodicoeletronicos.ufma.br](http://www.periodicoeletronicos.ufma.br)

Resolução SEEDUC/RJ N° 4455/2010 e 4784/2012

Resolução CNE/CP nº 02 de 10/12/12/2020

<https://deltasge.com.br/site/informatizacao-da-secretaria-escolar/>

<https://www.proesc.com/>

<https://blog.egestor.com.br/>

[www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/)

<https://revistaeducacao.com.br/2015/10/05/como- ficam-os-secretarios-escolares-com-a-modernizacao-da-gestao-e-informatizacao/>

<https://aplicativoescolarpremium.com/>

ANDREIA MARIA BRAGA MOSER PIRES  
BRUNA PINHEIRO MALHANO  
EVA MARIA SOAES FIGUEIREDO  
PRISCILA EZAQUIEL BRAGA DE OLIVEIRA

# ALFABETIZAÇÃO E TECNOLOGIA PARCERIA DE SUCESSO



## SUMÁRIO EXECUTIVO

**E**ste plano Empreendedor tem por finalidade implementar uma sala de informática e recursos de multimídia voltada para a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, a fim de contribuir para que os alunos desenvolvam melhor a sua prontidão, com os benefícios do uso das TIC (Tecnologias da informação e comunicação) nos processos de letramento e alfabetização. Tal projeto, buscará atender, de imediato, todos os alunos do 2º Período da Educação Infantil da Escola Municipal Coronel José Cardoso. A iniciativa de implementar esta proposta na Escola surgiu a partir da observação de pais, professores e equipe gestora acerca de muitos alunos que apresentavam grandes dificuldades no processo de transição da Educação Infantil para a Alfabetização (1º Ano de Escolaridade do Ensino Fundamental). Por outro lado, percebe-se que as crianças em geral, têm uma grande habilidade em lidar com recursos multimídias, visto que atualmente elas já são inseridas em uma sociedade tecnológica desde muito cedo. Portanto, porque não utilizar destes recursos para promover uma melhor prontidão em nossos alunos? A finalidade do projeto e, desta forma, oferecer aos educandos a possibilidade de agregar conhecimentos, habilidades e destreza ao que se é trabalho no ambiente escolar para que possam chegar ao período de alfabetização cada vez mais bem preparados, de uma forma lúdica e mais significativa. Para tanto, será necessário que se construa um ambiente próprio, com equipamentos e internet exclusivos, onde se possa atender aos educandos fora do horário regular de estudos, por meio da utilização de algumas plataformas/recursos digitais que serão grandes parceiras tecnológicas ao processo de alfabetização e letramento das crianças, dentre as quais podemos destacar: ambientes digitais de aprendizagem, jogos on-line, livros digitais, entre outros. E, além disso, que seja elaborado um Projeto Político Pedagógico, também próprio, que esteja em sintonia com o Projeto Político Pedagógico da escola. E que nela sejam definidos todos os objetivos didáticos acerca do projeto. Para a efetivação do Projeto estima-se que o investimento gere em torno de aproximadamente R\$ 32.633,00 (trinta e dois mil, seiscentos e trinta e três reais), que serão alcançados por meio de parcerias. Com o decorrer do projeto, que as crianças atendidas neste espaço possam apresentar uma melhora qualitativa no seu processo de desenvolvimento cognitivo, uma vez que este projeto acredita nas potencialidades que o uso das tecnologias pode gerar neste processo.

# CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR OU ÓRGÃO PÚBLICO A SER ATENDIDO

Nome: ESCOLA MUNICIPAL CORONEL JOSÉ CARDOSO

Endereço: Rua Coronel José Cardoso, S/N

Bairro/Cidade: Niterói, Itaperuna/RJ

Contato: (telefones, e-mails, redes sociais etc.)

Telefone: (22) 3823-8148

E-mail: emcjosecardoso@gmail.com

Número de pessoas atendidas: 185 alunos

Atuação e serviços: Creche (Maternal II) e Educação Infantil (1º e 2º períodos)



## Missão

A escola tem como objetivo principal o educando, buscando promover o desenvolvimento pleno da criança e suas competências em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Contribuindo para um processo de alfabetização tecnológica e facilitando para uma nova prática de ensino coerente com as novas exigências educacionais do mundo contemporâneo. Com isso, a E. M. Coronel José Cardoso tem por principal finalidade formar as crianças para o amor ao conhecimento.

*“O principal objetivo da Educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram”.*

*(Jean Piaget)*

## Visão

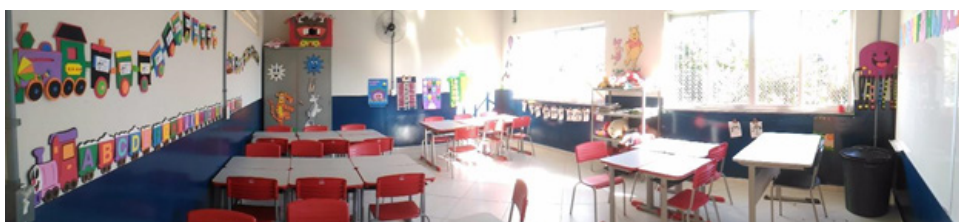
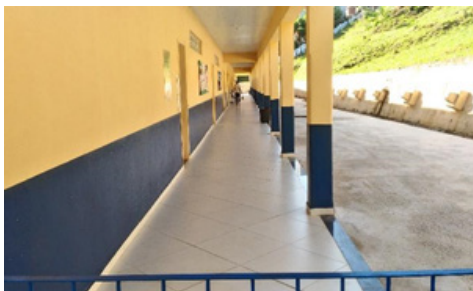
Ser uma Escola de Educação Infantil de referência, com práticas pedagógicas inovadoras, formando cidadãos autônomos, a partir dos princípios que solidificam a infância, do respeito à cultura e das relações sociais que se constituem no espaço escolar.

## Instalações

A Unidade de Ensino E. M. Coronel José Cardoso funciona em quatro salas de aula, uma cozinha, uma dispensa, um refeitório, um banheiro feminino e outro masculino, um banheiro unissex, uma secretaria e uma sala de direção com banheiro. A escola encontra-se relativamente equipada com elementos básicos para sua atividade educacional, contando com notebook com impressora, um microfone e caixa de som. Possui também material pedagógico específico. A parte administrativa possui mobiliário e equipamentos adequados ao uso. A maioria das salas de aula são amplas e bem arejadas. Contudo, a unidade possui uma área externa coberta com parque para recreação.









### Breve histórico

O local onde está construída a Escola M. Cel. José Cardoso, foi reativada a E. M. Floral, criada pela Resolução nº 841, de 23/01/1977, e paralisada pelo Decreto nº 1.321, de 05 de junho de 2009. A partir da data de 28 de dezembro de 2016 a E. M. Cel. José Cardoso, volta a funcionar no prédio localizado na Rua Coronel José Cardoso, s/n. Bairro Niterói, Itaperuna/RJ.

Ano	Acontecimentos Relevantes
1977	Foi reativada a E. M. Floral no endereço acima;
2009	Foi paralisada a E. M. Floral;
2016	A E. M. Cel. José Cardoso volta a funcionar no prédio localizado no endereço acima;

### Perfil dos atendidos

Série/Ano	Média de idade	Total de alunos	Manhã		Tarde		Noite	
			Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas
Maternal II	3 anos	43	15	01	17	01	-	-
1º Período	4 anos	79	40	02	39	02	-	-
2º Período	5 anos	63	29	01	34	01	-	-
<b>TOTAL</b>	-	185	84	04	90	04	-	-

## **Características do entorno**

A clientela da Unidade de Ensino Escola Municipal Coronel José Cardoso, é da própria comunidade. A Escola Municipal Coronel José Cardoso é de fácil acesso e o prédio físico é novo com uma boa infraestrutura. A comunidade do bairro Niterói, apresenta algumas dificuldades socioeconômicas significativas, tais como: economia, desemprego, desempenho educacional, entre outros. Com base nos conhecimentos da comunidade local, por meio de conversas e relatos de vivência dos próprios funcionários, a Escola está inserida numa comunidade carente, com pouca escolaridade, onde as maiorias das mães trabalham como diarista, e muitas delas sustentam os seus lares.

De um modo geral, a comunidade relaciona-se muito bem com a Escola, mas não utiliza a Unidade Escolar para festas e eventos comunitários. No bairro tem 1(umacreche filantrópica e 2(duasescolas municipais, do maternal ao 2º período e a outra do 1º ao 9º ano. Ao final do ano há uma transposição dos alunos dessas unidades escolares que em sua maioria são transferidos para as próprias escolas do mesmo bairro. Existe um intercâmbio muito bom com essas Unidades Escolares, já que, muitos desses funcionários dessas unidades são moradores do próprio bairro.

Esse contexto transforma nossos alunos em verdadeiros sobreviventes, para os quais o dia a dia se transforma em batalha pela manutenção da vida e dos poucos bens materiais de que dispõem. Dentro desse quadro, estar na escola, para uns, torna-se a única forma de escapar desse ambiente e, para outros, uma atividade de rotina, desvinculada das finalidades que levam direção, coordenação e docentes à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social.

## **O problema identificado**

Durante muitos anos o processo de alfabetização foi relacionado ao simples ato de decodificação do sistema de escrita. A realidade atual aponta que tal processo já não se limita a isto, sendo primordial que a alfabetização seja associada ao termo letramento, ou seja, a utilização social da escrita e da leitura. No entanto, é comum nos depararmos com crianças que apresentam limitações quanto a esta nova perspectiva e, cabe à escola, em todas as suas esferas, garantir que o seu aluno tenha a oportunidade de acesso ao mundo letrado. Vivemos um ano atípico e estamos atravessando um momento de adaptarmos ao novo e usar a tecnologia a nosso favor. A questão não é somente a quantidade de pessoas reunidas, mas a possibilidade da formação online. Outro fato importante é o processo de adaptação de forma rápida desses profissionais da educação. Formar professores para o uso de tecnologia como ferramenta de apoio e de desenvolvimento da aprendizagem, em tão pouco tempo é algo surpreendente. Muitas dessas formações são iniciativas dos próprios professores em compartilhamento de saberes. Neste sentido, as

tecnologias podem se tornar excelentes parceiras, se utilizadas na educação, visto que elas já se encontram introduzidas em praticamente os âmbitos da sociedade. A sua utilização no ambiente escolar tem por característica principal dar significado ao aprendizado, tornando-o mais atrativo, desafiador e propenso a resultados melhores.

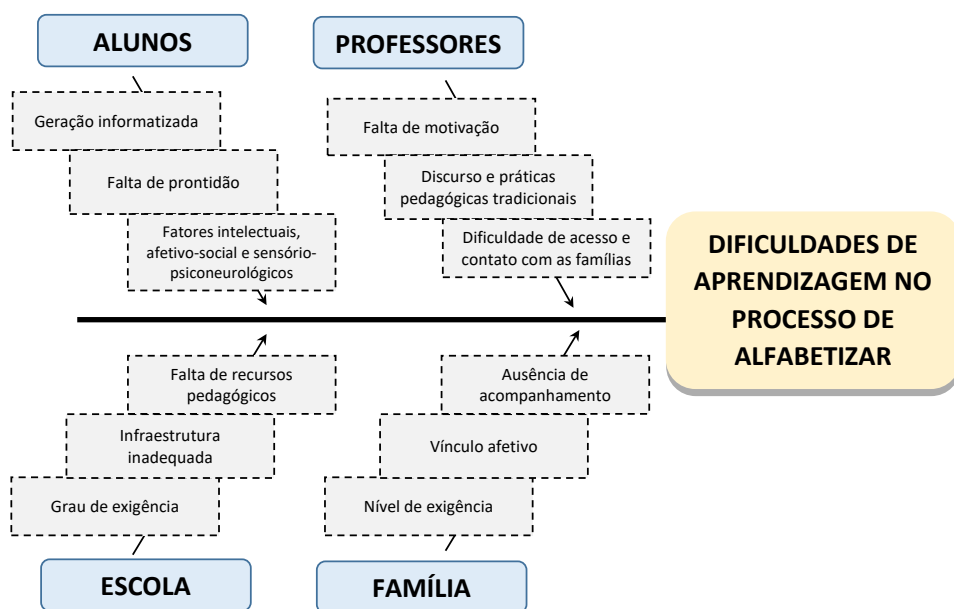
Aprendizagem significativa é, obviamente, aprendizagem com significado. Mas isso não ajuda muito, é redundante. É preciso entender que a aprendizagem é significativa quando novos conhecimentos (conceitos, ideias, proposições, modelos, fórmulas) passam a significar algo para o aprendiz, quando ele ou ela é capaz de explicar situações com suas próprias palavras, quando é capaz de resolver problemas novos, enfim, quando compreende. Essa aprendizagem se caracteriza pela interação entre os novos conhecimentos e aqueles especificamente relevantes já existentes na estrutura cognitiva do sujeito que aprende, os quais constituem [...]. (MOREIRA, 2003, p. 2)

Nesta perspectiva, identificamos por meio do diagrama de causa e efeito alguns pontos que podem estar sendo responsáveis por boa parte das dificuldades de aprendizagem constatadas no período da Alfabetização e, que aqui serão analisadas a partir de quatro aspectos julgados fundamentais para a excelência do processo: o aluno, o professor, a escola e a família. Nesse período de estudo domiciliar, não só os professores estão mostrando seu valor, compromisso e engajamento pela aprendizagem das nossas crianças, jovens e adolescentes, as famílias também vêm dando o seu melhor, em um trabalho conjunto de se admirar. Para obter uma boa alfabetização nesse processo de ensino e aprendizagem primeiramente precisa estabelecer um diálogo franco e aberto com os pais e responsáveis pelas crianças, deixando claro o papel de cada um, orientando-os no desenvolvimento de cada atividade, na continuidade dos estudos agora no contexto familiar, tendo paciência e respeito.

As dificuldades de aprendizagem são sintomas que decorrem de obstáculos que aparecem no mesmo momento histórico em que está ocorrendo a aprendizagem que, por sua vez, resultam de toda história vivida pelo aprendiz, nas suas dimensões afetivas, cognitivas, sociais, orgânicas e funcionais. (VISCA, 1987, apud BARBOSA, 2007, p. 53).

A tecnologia que é utilizada pelos professores em sala de aula passa a ser mais um instrumento a favor da melhoria da qualidade do ensino e, por consequência, ao entrar em contato com o aluno torna-se um método de aprendizagem interessante, de caráter interativo, participativo e contextualizado, permitindo ao mesmo a construção de novos saberes.

*Diagrama de Causa e Efeito*



Acredita-se que essa escuta familiar de pesquisa e conversa transforma o ambiente mais prazeroso onde as práticas diárias com as crianças se tornem hábitos.

Nos dias atuais é de muita dificuldade para os alunos se concentrarem com aulas pouco dinâmicas e cansativas. Isto se deve ao fato de eles já terem uma relação concreta com os recursos tecnológicos desde muito cedo (celular, tablete, jogos online etc.). Com isso, a perda de interesse se torna real e acaba por gerar resultados pouco satisfatórios. Parte desses resultados se deve também ao fato de muitos alunos chegarem, à alfabetização sem estarem prontos para mesma. O sucesso no desempenho das crianças que iniciam esta fase está diretamente relacionado à sua prontidão. A falta dela, associada a fatores intelectuais, afetivo-social e sensório-psiconeurológicos, faz com que muitas crianças necessitem de um aprendizado mais direcionado (necessidades educacionais especiais).

Seguindo o raciocínio de que a tecnologia faz parte da vida social do aluno, esta também deve estar presente na vida escolar daquele. Nessa perspectiva, o professor precisa ter a capacidade de utilizar o conhecimento que o aluno já possui como referencial para desenvolver os conteúdos teóricos.

O que podemos ver em nossas escolas na atualidade são alunos que estão em uma busca incessante, na tentativa de desvendar a natureza da linguagem a qual eles estão inseridos, para que passando por este processo de compreensão, possam criar possibilidades e entender a sociedade a sua volta. O professor é, portanto, o responsável por fazer esta mediação. Um dos maiores desafios para estes profissionais, está relacionado ao trabalho

de ensinar as crianças a ler, escrever e se posicionar de forma competente. Muitos são as adversidades e, dentre elas podemos destacar o fato de muitos professores se apresentarem de forma desmotivante mediante o seu aluno, não estarem devidamente capacitados para tal, com discursos e materiais pedagógicos com baixa ou nenhuma qualidade e a falta de parceria entre professor, aluno e família.

É na escola que a criança passa boa parte do seu tempo. Este ambiente precisa ser acolhedor e dever proporcionar ao aluno uma sensação de bem-estar, ou seja, ele deve fazer com que o aluno sinta prazer em estar ali. E, na maioria dos casos em que o aluno apresenta dificuldades, é exatamente o contrário que ocorre.

Para contribuir para que o aluno possa se desenvolver no ambiente escolar, é preciso que a escola ofereça recursos pedagógicos que possam contribuir efetivamente com o trabalho dos professores. Outro fator que pode contribuir muito para o rendimento escolar é a infraestrutura, pois uma criança que está em um espaço estruturado, onde há uma boa organização, conservação e higiene se sente mais estimulada e, conseqüentemente seu desempenho será mais evidenciado.

Ambientes diferenciados, como bibliotecas, parque, sala de recursos, entre outros, também se configuram como sendo importantes para o interesse dos educandos. Outro fator a se destacar com relação à escola é o fato de muitas delas terem seu ensino voltado para a competitividade e, quando isso acontece, às vezes as questões pedagógicas são deixadas de lado e o aluno não tem suas potencialidades consideradas.

Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de memorizar e classificar, a leitura e a análise de textos e de imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação (PERRENOUD, 2000, p. 128).

A participação da família no ambiente escolar e em casa é primordial para que o educando possa ter um bom desempenho escolar. As percepções, as emoções e a forma de agir da família mediante as dificuldades apresentadas pelas crianças são muito significativas e, podem interferir de maneira favorável ou não para a permanência das mesmas. O aluno que apresenta restrições na alfabetização precisa se sentir acolhido, para poder superar. E esse acolhimento se faz presente por meio do acompanhamento. As famílias precisam estar dispostas a auxiliar a criança em casa, e desta forma prover incentivos e valorização de comportamentos que a faça se sentir capaz e amparada. A falta de afetividade também é um fator relevante, visto que é na família que a criança constrói seu primeiro vínculo afetivo, uma vez que este é o lugar em que primeiro a criança constitui um grupo social. Neste sentido, podemos dizer que o ambiente familiar é o berço para a afetividade

e socialização pueril. É importante também que a família perceba o tempo do aluno e não exige dele, mais do que ele pode para aquele momento.

Percebe-se então, que experiências familiares aliadas ao trabalho escolar resultam numa melhora eficaz em relação ao nível de aprendizagem e consequentemente do rendimento escolar, pois, fica claro no discurso diário dos professores que os alunos que recebem atenção significativa por parte da família, tendem a apresentar um melhor rendimento escolar, ao passo que aqueles que não recebem atenção adequada apresentam quase sempre desempenho escolar abaixo do esperado. (SOUZA, 2009, p. 11)

Identificadas as causas (algumas delas) que levam as crianças a terem dificuldades no processo de alfabetização, faz-se necessário verificar o que pode ser feito, qual deve ser o posicionamento das partes envolvidas e como deve ser a atuação, levando em consideração os ambientes interno e externo com o objetivo de alavancar o desenvolvimento do Projeto em questão, por meio da Matriz Swot.

Sobre a Matriz Swot, Andion e Fava (2003, p. 43) discorre da seguinte forma: “Através da análise dos pontos fortes e fracos, os gestores e suas equipes poderão determinar com mais clareza as prioridades em termos de ameaças e oportunidades existentes no ambiente externo”.

### Matriz swot



O objetivo desta análise por meio da Matriz Swot é fazer com que possamos tomar partido acerca das ações que poderão ser tomadas acerca da proposta do projeto em questão, procurando agregar aquilo que é visto como oportunidade, na tentativa de diminuir os fatores que por hora poderão se tornar uma ameaça para a efetivação do mesmo. Com isso, é possível elaborar feitos que irão potencializar o que a escola tem de força, aquilo que a escola já oferece de positivo poderá ser de grande valia para que os impactos, visto aqui como pontos fracos possam ser atenuados ou mesmo corrigidos.

Por meio das informações presentes na Matriz Swot, podemos observar que a escola possui indicadores muito positivos no que se refere a equipe e infraestrutura, visto que há uma certa comunhão entre seus membros que garante uma gestão democrática e participativa, o que proporciona uma maior interação entre o grupo e, conseqüentemente, melhores resultados. Como a escola possui um espaço bem grande e bem distribuído, pode elaborar ações de melhorias que aproveitem este espaço. No tocante, as fraquezas estão presentes e, dentre os itens relacionados, destacam-se fatores que estão diretamente relacionados ao que pode elevar as possibilidades de desenvolvimento das potencialidades dos alunos. As oportunidades, por sua vez, têm se mostrado muito evidentes e constantes ao longo destes quatro anos em que a Escola foi reaberta. No entanto, as ameaças são reais e, concentram-se em torno da questão social.

### **Referenciais teóricos sobre o problema e possíveis ações corretivas**

A capacidade de acesso e uso da informação vem consolidando-se como principal elemento para o desenvolvimento econômico e social, além de requisito para o exercício da cidadania. Da mesma forma, a cidadania, aqui compreendida como a potencialidade do indivíduo para compreender sua realidade, participar das decisões coletivas com capacidade crítica e receber seus potenciais benefícios, pressupõe um indivíduo capaz de acessar, compreender, assimilar e usar informações em benefício seu e de sua comunidade. Nesse sentido, não só o acesso à informação como seu uso crítico precisa ser elevado a direitos fundamentais, conquanto seja mesmo os meios para o exercício de todos os demais direitos e deveres.

A instituição escolar, em função de seu alcance, tem o papel fundamental de cooperar na democratização do acesso à informação e de desenvolver ações de disseminação da Sociedade da Informação, para que seja também a sociedade da inclusão. Neste sentido, o trabalho pedagógico é o meio de apresentação das inúmeras possibilidades de acesso à informação pelo educando, em especial a Internet, além de ter o dever de incentivar a busca autônoma da informação para a construção do conhecimento. Problematicar as informações antes de assimilá-las é fundamental para a construção de



conhecimentos que sejam relevantes para o usuário. Paulo Freire defendia o diálogo, a troca de ideias para constatar a relevância das informações.

No Brasil, o governo federal e os governos estaduais e municipais possuem inúmeros programas de apoio à disseminação do uso das tecnologias informacionais, sobretudo nas instituições escolares, criando os “Laboratórios de Informática” ou simplesmente “Salas de Informática”, contudo delegam à estas instituições a responsabilidade na formação e capacitação de profissionais para coordenar as atividades nesses espaços. As escolas em geral, encontram dificuldade em gerir estes novos espaços, visto que não possuem pessoal disponível, menos ainda pessoal capacitado, tampouco meios, pois não há uma política de educação ou de informação que aponte para a promoção do acesso e uso da informação no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, a linha educacional do currículo que se desenvolve com a mediação das tecnologias busca as dimensões tecnológicas, pedagógicas, sócio históricas, cognitivas e afetivas, considera a importância de integrar tecnologias de acordo com os objetivos pedagógicos da atividade. Segundo Cavallo (2003, p. 393), “[...] que se apoia nas inovações do uso da tecnologia digital, no gerenciamento e mudança educacional que esta tecnologia propicia”, portanto, um gestor, um professor tem nas tecnologias o apoio indispensável, tanto para o gerenciamento das atividades administrativas como das pedagógicas, proporcionando a integração da tecnologia ao currículo com o foco na aprendizagem do aluno, em sua realidade de vida, interesses e preferências de aprendizagem.

## **A informação na internet e a escola**

Um fenômeno inerente à Sociedade da Informação é a transferência da informação para o meio digital, em especial a Internet, transformando-se no principal meio para o crescente fluxo de informações. Se esse contexto parece apresentar infinitas oportunidades, é uma realidade que ainda não chegou para todos. Nunca houve tanta informação disponível, mas essa crescente disponibilização não tem se refletido no seu acesso e uso pela população em geral.

Na Escola, o papel do educador se modifica bastante quando ele abre as portas da sala de aula para as tecnologias da informação, quando possibilita que seus alunos utilizem diferentes e novos meios de busca de informações. Este processo de alfabetização tecnológica do professor diz respeito à capacitação do mesmo em lidar com as diferentes tecnologias e a capacidade de interpretar sua linguagem. Mas para tanto, esse educador precisa inicialmente dominar as técnicas envolvidas nesse processo e viver em constante aperfeiçoamento, o qual se dá pela relação diária com as tecnologias presentes no mundo cada vez mais globalizado.

O educador passa a ser o orientador desta busca e procura estimular seus alunos na utilização de todas as ferramentas possíveis, o maior número de alternativas para as situações que forem propostas. Pesquisa feita, dados coletados, é hora da organização, questionamento, momento de avaliar a relevância das informações para a pesquisa proposta.

As pesquisas institucionais escolares, em sua maioria, apontam que os alunos relacionam a utilização das salas informatizadas com o aprendizado prazeroso e a diminuição da verticalidade e das relações de poder no processo ensino-aprendizagem. Além disso, a cooperação entre os alunos é visível, pois todos alcançam resultados para dividir com os colegas.

### **Política de informação, educação e alfabetização digital**

Os projetos em torno da competência informacional, por hora, têm sido objeto de trabalho entre bibliotecas e bibliotecários, enquanto educadores em informação. Esses atores têm papel indispensável, entretanto, o que se propõe aqui é um alargamento do processo, englobando professores e método de ensino, o que exige, portanto, coesão entre políticas de informação e educação. É de extrema importância que as instituições levem as tecnologias para os alunos. Os estudantes estão acostumados com as aulas expositivas e o diferente atrai fazendo com que se tenha um melhor rendimento. A educação precisa estar aliada a tecnologia para que possa se concretizar esse novo viés do ensino, já que sabemos que um indivíduo precisa dela para sua formação, sendo essa formação de real importância, devendo ser integral e preparatória para a sua vida.

No entanto, o entendimento de alfabetização digital alia a compreensão de alfabetização, a partir de Paulo Freire, com o conceito de competência informacional. Para Paulo Freire não basta que o sujeito aprenda os signos da língua escrita, mas que os conceda significado e sentido, utilizando-os de forma crítica na construção do bem coletivo.

A alfabetização freireana parte da realidade do alfabetizando e, com base nela, estimula o indivíduo a se apropriar do código escrito como meio para compreender e participar na vida pública com senso crítico.

Competência informacional, como visto e em acordo com Campello (2003), traz a relação entre as habilidades ligadas ao uso da informação eletrônica com responsabilidade social e cidadania. Inclusão digital é um dos fatores de extrema importância no mundo atual, lembrando que os esforços de inclusão digital devem ser compatíveis com as condições da comunidade que irá participar desse processo. Precisamos ensinar aos nossos alunos a tecnologia mais de acordo com a realidade deles.

*Gestão estratégica: meta, objetivos, indicadores e acompanhamento*

Objetivos	Metas	Indicadores	Acompanha- mento
Implementar uma sala de informática e recursos de multimídia voltada para a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental a fim de contribuir para que os alunos desenvolvam melhor a prontidão com os benefícios do uso das TIC nos processos de letramento e alfabetização.	Oferecer práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais como suporte para a melhoria da alfabetização e letramento a aproximadamente 70 alunos até dezembro de 2022.	Relatórios bimestrais, atas de resultado final nos conselhos de classe avaliação dos próprios professores.	Elaboração de Portfólio digital de atividades e reuniões mensais com os professores responsáveis pelas atividades.

**Detalhamento geral do serviço, produto ou das ações corretivas a serem propostas junto ao projeto pedagógico**

Para efetivar a implementação de um espaço específico para atividades extracurriculares com a utilização das tecnologias e multiletramentos, capazes de levar o educando a potencializarem seus conhecimentos para alcançarem bons resultados no processo de alfabetização, um conjunto de ações deverão ser atribuídos. Tais ações, estão em coerência com a estratégia de implementação e terão como objetivo possibilitar uma visibilidade dos procedimentos adotados em cada etapa, possibilitando, desta forma uma avaliação e possíveis ações corretivas durante o processo.

ETAPA 1 – CONSTRUÇÃO DA SALA PARA O PROJETO					
O que fazer?	Quem fará?	Como deverá ser realizado?	Quanto isto custará? (estimativa)	Até quando deverá ser realizado?	
1.1	Apresentação da proposta ao órgão responsável	Equipe do projeto	Apresentando o Projeto ao órgão responsável.	Sem custo	Março/ Abril 2021
1.2	Avaliação do engenheiro civil.	Engenheiro civil (prefeitura)	Emitindo um Parecer.	Sem custo	Março/ Abril 2021
1.3	Orçamentos e compra de materiais	Equipe do projeto	Realizando a pesquisa de preços (Orçamento) e efetivando as compras (Nota Fiscal).	R\$19.432,20	Maió/ Junho 2021

1.4	Início da construção	Secretaria de obras	Iniciando a construção da sala para o projeto.	Sem custo	Maio/ Junho 2021
1.5	Término da construção	Secretaria de obras	Finalizando a construção a sala para o projeto.	Sem custo	Setembro/ Outubro 2021
<b>ETAPA 2 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE RECURSOS MULTIMÍDIA.</b>					
<b>O que fazer?</b>		<b>Quem fará?</b>	<b>Como deverá ser realizado?</b>	<b>Quanto isto custará? (estimativa)</b>	<b>Até quando deverá ser realizado?</b>
2.1	Orçamentos dos equipamentos	Equipe do projeto	Realizando a pesquisa de preços (Orçamento).	Sem custo	Julho / Agosto 2021
2.2	Avaliação dos orçamentos	Equipe do projeto e Comunidade Escolar	Promovendo reunião para a avaliação dos orçamentos.	Sem custo	Julho / Agosto 2021
2.3	Compra dos equipamentos	Equipe do projeto	Efetivando as compras (Nota Fiscal).	R\$10.000,00	Setembro/ Outubro 2021
2.4	Instalação dos equipamentos	Técnicos responsáveis	Realizando a instalação dos equipamentos.	Sem custo	Novembro/ Dezembro 2021
<b>ETAPA 3 – INSTALAÇÃO DE INTERNET PRÓPRIA.</b>					
<b>O que fazer?</b>		<b>Quem fará?</b>	<b>Como deverá ser realizado?</b>	<b>Quanto isto custará? (estimativa)</b>	<b>Até quando deverá ser realizado?</b>
3.1	Orçamentos dos equipamentos para internet e rede de internet	Equipe do projeto	Realizando a pesquisa de preços (Orçamento).	Sem custo	Julho / Agosto 2021
3.2	Avaliação dos orçamentos	Equipe do projeto e Comunidade Escolar	Promovendo reunião para a avaliação dos orçamentos.	Sem custo	Julho / Agosto 2021

3.3	Compra dos equipamentos para internet e aquisição de rede de internet	Equipe do projeto	Efetivando as compras (Nota Fiscal).	R\$3.200,80	Setembro/ Outubro 2021
3.4	Instalação dos equipamentos	Técnicos responsáveis	Promovendo reunião para a avaliação dos orçamentos.	Sem custo	Novembro/ Dezembro 2021
<b>ETAPA 4 – AQUISIÇÃO DE RECURSO HUMANO.</b>					
<b>O que fazer?</b>		<b>Quem fará?</b>	<b>Como deverá ser realizado?</b>	<b>Quanto isto custará? (estimativa)</b>	<b>Até quando deverá ser realizado?</b>
4.1	Verificação junto à SEMED de profissionais para o projeto	Equipe do projeto	Emitindo ofício para a SEMED.	Sem custo	Novembro/ Dezembro 2021
<b>ETAPA 5 – PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO PEDAGÓGICA DO PROJETO</b>					
<b>O que fazer?</b>		<b>Quem fará?</b>	<b>Como deverá ser realizado?</b>	<b>Quanto isto custará? (estimativa)</b>	<b>Até quando deverá ser realizado?</b>
5.1	Reunião para organização pedagógica do projeto	Equipe do projeto, Administrativo e Pedagógico Escolar e Comunidade Escolar	Realizando a pesquisa de preços (Orçamento).	Sem custo	Julho / Agosto 2021
5.2	Início da elaboração de um projeto político pedagógico voltado para o projeto em concordância com o projeto político pedagógico da escola	Equipe do projeto, Administrativo e Pedagógico Escolar e Comunidade Escolar	Promovendo reuniões para planejamento.	Sem custo	Setembro/ Outubro 2021

5.3	Término da elaboração de um projeto político pedagógico voltado para o projeto em concordância com o projeto político pedagógico da escola	Equipe do projeto, Administrativo e Pedagógico Escolar e Comunidade Escolar	Promovendo reuniões para planejamento.	Sem custo	Setembro/ Outubro 2021
5.4	Avaliação e validação do mesmo pelo órgão competente.	Supervisão Escolar e Secretaria de Educação	Apresentando o Projeto Político Pedagógico ao órgão competente	Sem custo	Novembro/ Dezembro 2021
5.5	Reunião para eventuais ajustes.	Equipe do projeto, Administrativo e Pedagógico Escolar e Comunidade Escolar	Promovendo reuniões para planejamento.	Sem custo	Janeiro / Fevereiro 2022
<b>ETAPA 6 – INÍCIO DO PROJETO COM OS ALUNOS.</b>					
	<b>O que fazer?</b>	<b>Quem fará?</b>	<b>Como deverá ser realizado?</b>	<b>Quanto isto custará? (estimativa)</b>	<b>Até quando deverá ser realizado?</b>
6.1	Formação das turmas a serem atendidas	Equipe do projeto e Administrativo e Pedagógico Escolar	Promovendo reuniões para planejamento.	Sem custo	Janeiro / Fevereiro 2022
6.2	Definição dos dias e horários dos atendimentos.	Equipe do projeto e Administrativo e Pedagógico Escolar	Promovendo reuniões para planejamento.	Sem custo	Janeiro / Fevereiro 2022
6.3	Início do projeto.	Equipe do projeto e Administrativo e Pedagógico Escolar	Iniciando o atendimento aos alunos.	Sem custo	Março / Abril 2022

## Equipe do projeto

Esta etapa tem por finalidade esquematizar a composição da equipe gerencial que fará parte do Projeto, desde a sua idealização até as vias de fato.

Andreia Maria Braga  
Moser Pires

andreamoser@gmail.com  
22 99997-3080

Bruna Pinheiro  
Malhano

brunapinehiromalhano@hotmail.com  
22 98138-3688

Eva Maria Soares Figueiredo

evamsfigueiredo@yahoo.com.br  
22 99947-6567

Priscila Ezaquiel  
Braga de Oliveira

priscilaezaquiel@gmail.com  
22 99846-7478

No entanto, para que o projeto seja posto em prática, ao longo do tempo, é necessário que se tenha uma composição de pessoal, com cargos e funções atribuídas.

## Detalhamento de Cargos e Funções

### Coordenador de Projeto

---

#### *Qualidades*

Organizado, criativo, dinâmico, capacidade de liderança, detalhista, motivador, perspicaz, companheiro e orientador.

#### *Funções*

- Controlar a frequência de todos os profissionais do projeto sob sua responsabilidade;
- Solucionar e administrar todas as questões de manutenção e funcionamento do núcleo;
- Realizar o cadastro e a documentação de todos os profissionais;
- Controlar todas as despesas dos núcleos;
- Solicitar recursos à Executora para o perfeito funcionamento dos núcleos;
- Disponibilizar recursos materiais para que as atividades sejam realizadas;
- Controlar o estoque de materiais.

## Coordenador Pedagógico

---

### *Qualidades*

Criativo, dinâmico, capacidade de liderança, detalhista, motivador, perspicaz, companheiro e orientador.

### *Funções*

- Elaborar os planejamentos adequados aos objetivos traçados no Projeto político pedagógico;
- Tomar como compromisso a análise cuidadosa de cada atividade oferecida para os alunos, atuando para garantir a qualidade das mesmas;
- Orientar e avaliar os professores;
- Promover dinâmicas motivacionais e educacionais de modo a agregar valores às atividades do Projeto;
- Intervir pontualmente frente às necessidades da equipe técnica, fornecendo suporte para o bom desempenho das atividades;
- Auxiliar na elaboração dos conteúdos programáticos das atividades;
- Realizar reuniões periódicas com a equipe de professores para a discussão das estratégias a serem aplicadas;
- Enviar relatórios mensais de resultados à coordenação do Projeto;

---

## Professor

---

### *Qualidades*

Disposição, pontualidade, assiduidade, respeito às normas e direcionamento de superiores, criativo, dinâmico, comunicativo, criterioso, boa apresentação, organização, capacidade de se fazer entender e boa didática;

### *Perfil*

Educador(a) com interesse em desenvolvimento na área tecnológica e multicultural, tenha espírito crítico, goste de trabalhar em equipe, e que saiba valorizar o ambiente reflexivo com criatividade.

### *Funções*

- Planejar, ministrar e monitorar as atividades;
- Realizar avaliação diagnóstica, formativa e somativa nos alunos;
- Controlar a frequência dos alunos nas atividades;



- Acompanhar o desenvolvimento e o atingimento dos objetivos propostos;
- Atuar como educador no sentido mais amplo, não se limitando somente ao aspecto físico, mas ao biopsicossocial do seu aluno.

## Plano financeiro

O QUE SERÁ NECESSÁRIO?	QUANTO CUSTARÁ (ESTIMATIVA)?
CONSTRUÇÃO DE UMA SALA (15 M <sup>2</sup> )	R\$ 19.432,20*
AQUISIÇÃO DE REDE DE INTERNET (ACCESS POINT WIRELESS N 300MBPS – EAP110 /RACK DE REDE PAREDE 6U X 470MM DESMONTÁVEL C. FUNDO /ABRAÇADEIRAS 20 CM /SWITCH 16 PORTAS /CONECTOR RJ 45 /ROTEADOR MIKROTIK ROUTER BOARD HEX RB750GR3 (3A GERAÇÃO)/ NOBREAK 600VA /CAIXA DE CABO UTP/ MÃO DE OBRA PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.)	R\$ 2.242,00

O QUE SERÁ NECESSÁRIO?	QUANTO CUSTARÁ (ESTIMATIVA)?
CONSTRUÇÃO DE UMA SALA (15 M <sup>2</sup> )	R\$ 19.432,20*
AQUISIÇÃO DE REDE DE INTERNET (ACCESS POINT WIRELESS N 300MBPS – EAP110 /RACK DE REDE PAREDE 6U X 470MM DESMONTÁVEL C. FUNDO /ABRAÇADEIRAS 20 CM /SWITCH 16 PORTAS /CONECTOR RJ 45 /ROTEADOR MIKROTIK ROUTER BOARD HEX RB750GR3 (3A GERAÇÃO)/ NOBREAK 600VA /CAIXA DE CABO UTP/ MÃO DE OBRA PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.)	R\$ 2.242,00
MANUTENÇÃO ANUAL REDE DE INTERNET	R\$ 958,80
AQUISIÇÃO DE RECURSOS MULTIMÍDIA (TABLETES, TELEVISÃO, DATA SHOW, EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO)	R\$ 10.000,00
RECURSO HUMANO (PROFESSOR)	CEDIDO PELA SEMED (PARCERIA).

## Marketing e comunicação

O lançamento do Projeto que visa utilizar a tecnologia como aliada durante o processo de alfabetização será realizado mediante reunião com

toda a comunidade escolar, de uma forma bem didática e transparente. Neste momento, é de suma importância que todos tomem ciência de todas as ações que permearão o mesmo. O Projeto será apresentado pela sua equipe idealizadora, com concomitância com a Direção da Escola, que estarão abertos a receber as considerações dos presentes. A expectativa é que a comunidade escolar aprove a iniciativa e colabore para a sua execução.

Serão abordados nesta reunião:

- A idealização da sala de recursos tecnológicos e multiculturalismo;
- A importância desta para o desenvolvimento cognitivo dos nossos alunos;
- Apresentar para a comunidades os usos das tecnologias como um instrumento que é capaz e precisa ser incorporado na prática educativa.
- A oportunidade por meio deste projeto de incrementar ações que possibilitem a inclusão digital e social da comunidade escolar.

## **Canais de comunicação e acompanhamento do projeto**

### *Marketing interno*

A comunicação precisa ser de fácil compreensão entre as partes envolvidas, por este motivo, é muito importante que o corpo docente e administrativo juntamente com a comunidade escolar, esteja sempre promovendo encontros e reuniões, em que possam ser feitas as verificações pertinentes acerca dos indicadores do projeto. É muito importante que seja feito o monitoramento, para que se tenha um balanço entre aquilo que foi planejado e o que está sendo realizado. Este monitoramento, pode ser realizado por meio de planilhas, que serão afixadas nos murais da escola e servirão de subsídios para as reuniões. Por meio do monitoramento, será possível analisar os indicadores (referenciais qualitativos ou quantitativos) que poderão apontar se as ações propostas para o projeto estão sendo realizadas de forma apropriada- indicadores de processo ou desempenho — ou ainda, se os objetivos traçados estão sendo atingidos — indicadores de resultado e de impacto. Para que esses indicadores possam ser atualizados com frequência, o ideal é que as reuniões aconteçam a bimestralmente.

### *Marketing externo*

Para que o projeto possa ser alcançado também fora do ambiente escolar, é necessário que a ele seja dada visibilidade externa. Visibilidade esta que se fará por meio de canais de comunicação oficiais da escola. Essa comunicação poderá ser feita por meio de redes sociais, como *WhatsApp, Face book e Instagram*. Essa forma de marketing, permite que as divulgações e informações acerca do projeto sejam transmitidas ao público de forma certa, e ainda contribui para a determinação da eficácia das ações.

## Parceiros estratégicos

Ao apresentar este projeto à Escola, será necessário investir e ir em buscar de parcerias que acreditem na proposta apresentada. As famílias dos alunos, vizinhos da escola, grupos locais e outras instituições podem apoiar esse trabalho. Por meio dessas parcerias, o projeto ganha sustentação para a realização das diversas etapas que o compõe, desde a infraestrutura até a efetivação. As parcerias podem ocorrer de inúmeras maneiras: apoio financeiro, doações de materiais, doações de conhecimentos, força de trabalho, entre outras. A fusão com os agentes parceiros visa agregar e compor esforços que nortearão a qualificação do projeto.

A princípio, os parceiros idealizados são:

- SEMED – Secretaria Municipal de Educação de Itaperuna
- Prefeitura Municipal de Itaperuna
- Recursos Governamentais (PDDE)
- Comunidade Local
- Empresários interessados
- Instituições.

## Divulgação de resultados

Podemos atribuir a este projeto duas fases de desenvolvimento: uma relacionada a parte física, de infraestrutura e aquisição de equipamentos (fase esse que está prevista para iniciar em março/ 2021 e terminar em dezembro do mesmo ano); e a outra relacionada a questão pedagógica e prática (que se inicia em julho/2021 sem prazo para findar. Desta forma, a divulgação dos resultados se dará de maneira diferente nas duas fases.

Na primeira etapa, a divulgação será feita por meio do marketing interno e externo (murais, planilhas, redes sociais e outros), a medida que as etapas estabelecidas no detalhamento geral do serviço forem sendo alcançadas. Após o cumprimento de cada uma, deverá ser feita uma avaliação onde os principais pontos da etapa deverão ser verificados, analisados e qualificados.

Já a segunda etapa do projeto, deverá ser discutido de forma mais periódica (a cada dois meses) por meio de reuniões com indicadores (planilhas, atas, relatórios) e, seus resultados deverão ser documentados, arquivados e divulgados (portfólio, arquivos, redes sociais e outros). A divulgação dos resultados se dará após análise dos indicadores, por meio de reuniões.

## Cronograma de execução

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	Ano 2021						Ano 2022					
	JANEIRO/ FEVEREIRO	MARÇO/ ABRIL	MAIO/ JUNHO	JU- LHO/ AGOS- TO	SETEM- BRO/ OUTU- BRO	NOVEM- BRO/ DEZEM- BRO	JANEI- RO/ FEVE- REIRO	MAR- ÇO/ ABRIL	MAIO/ JUNHO	JU- LHO/ AGOS- TO	SETEM- BRO/ OUTU- BRO	NOVEM- BRO/ DEZEM- BRO
Etapa 1	1.1	X										
	1.2	X										
	1.3			X								
	1.4			X								
	1.5					X						
Etapa 2	2.1			X								
	2.2			X								
	2.3				X							
	2.4					X						
Etapa 3	3.1			X								
	3.2			X								
	3.3				X							
	3.4					X						
Etapa 4	4.1				X							
Etapa 5	5.1			X								
	5.2				X							
	5.3				X							
	5.4					X						
	5.5						X					
Etapa 6	6.1						X					
	6.2						X					
	6.3							X				

## Considerações e resultados esperados

A sociedade educacional atual convive com um grande desafio que é educar em uma sociedade tecnológica que se modificada de forma acelerada, fazendo com que as escolas busquem meios de se adequar a esta mutação.

As tecnologias de informação e comunicação, no contexto educacional, são sem dúvida nenhuma, instrumentos consideráveis para propiciarem um aprendizado mais dinâmico, significativo. Principalmente, pelo fato de estas tecnologias estarem muito presentes no cotidiano das pessoas, seja no aspecto da vida social ou da vida cultural.

Este projeto visa, em comunhão com a escola e com a comunidade escolar, levar ao educando uma forma de buscar conhecimento e de desenvolver aptidões, por meio daquilo que está bem próximo a ele, e que na maioria das vezes é utilizado apenas como uma forma de lazer. Portanto, é esperado que se consiga implementar uma sala de informática e recursos de multimídia na escola, que irá aprimorar o desenvolvimento cognitivo das crianças, que estão nesta fase de transição da Educação Básica (da Educação Infantil para o Ensino Fundamental) com o propósito de colaborar para que desenvolvam melhor a prontidão com os benefícios do uso das TIC nos processos de letramento e alfabetização. Não tem como ignorar o fato de atualmente jogos, aplicativos, livros multimídia e ambientes digitais que contribuem para o aprendizado da criança são eficientes parceiros professores e pais na alfabetização e até mesmo antes dela.

## Referências

ANDION, Maria Carolina, FAVA, Rubens, **Gestão empresarial/Fae School**. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Bom Jesus, 2002.

BARBOSA, Laura Monte Serrat. **Psicologia: um diálogo entre a Psicopedagogia e a Educação**. 4. ed. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2007.

FERREIRO, E. **Com todas as letras; retradução e cotejo de textos Sandra Trabucco Valenzuela**. 16<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Disponível em: <<https://www.aecweb.com.br/revista/noticias/veja-o-valor-do-metro-quadrado-na-construcao-civil-neste-mes/18498>>. Acesso em: 08/11/2020.

Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/141388/000%20990861.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 10/10/2020.

Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/141388/000990861.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 10/10/2020.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessário a educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez Editora; Brasília: UNESCO, 2002.

PERRENOULD, Philippe. **10 novas competências para ensinar. Convite à viagem.** Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre, Artimed, 2000.

SOUZA, Maria Ester do Prado. **Família/Escola:** a importância dessa relação no desempenho escolar. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf>> Antonio da Platina, Paraná, 2009.

VALENTE, José A. **Análise dos diferentes tipos de softwares usados na educação.** O computador na sociedade do conhecimento. 2000.

\_\_\_\_\_. Informática na Educação: uma questão técnica ou pedagógica? **Revista Pátio**, ano 3, n. 9, p. 21-23, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

VISCA, J. L. **Clínica Psicopedagógica:** a Epistemologia Convergente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

ELAINE FONSECA LINO  
FABIANA ALVES FREITAS DE ANDRADE  
LILIANA LOUVAIN DE OLIVEIRA FARIA  
ROZILENE CABRAL DA COSTA ROCHA

# TRABALHANDO MENTE-CORPO NA ALFABETIZAÇÃO



## SUMÁRIO EXECUTIVO

**D**iante da necessidade de repensar e reformular as práticas pedagógicas voltadas para alfabetização e letramento, o presente Plano Empreendedor surge como possibilidade de traçar um projeto interdisciplinar e integrador onde o estímulo por meio de atividades lúdicas, especificamente dança (vários ritmos e jogos (criação de um espaço para o uso de jogos educativos seja o referencial de trabalho para a aquisição da leitura e escrita de alunos do 1º Ciclo do Ensino Fundamental (ciclo da alfabetização). As ações pretendem romper com o caráter tradicional em que as metodologias são tratadas no que tange a alfabetização. Como objetivos estratégicos e metas destacam-se os seguintes propósitos: Fortalecer as práticas pedagógicas ligadas as atividades lúdicas (por meio de oficinas de dança e jogos que irão promover o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias a construção de aprendizagens na fase de alfabetização para 100 alunos do 1º ciclo, tendo início em 2021 e término 2022. Aumentar para 100%, o número de alunos que chegam ao final do 1º ciclo da alfabetização com resultados significativos na construção da leitura e escrita. Acredita-se que para a implementação desta proposta seja necessário um recurso de aproximadamente R\$ 30.000,00 para aquisição de material para as atividades extracurriculares ofertadas e para o pagamento da ajuda de custo aos monitores que irão ministrar as atividades elaboradas. As atividades serão dinamizadas ao longo de 10 meses, durante dois dias da semana, com a duração de 1 hora, antes e após o horário do recreio, terças-feiras para a oficina de dança e quintas-feiras para a oficina de jogos.



# CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR OU ÓRGÃO PÚBLICO A SER ATENDIDO

Nome: Escola Municipalizada CIEP 467 Henriett Amado

---

Endereço: Rua Tomé de Souza, s/n

---

Bairro/Cidade: Loteamento Boa Fortuna, Itaperuna-RJ

---

Contato: (22) 999091974 — E-mail: [ciep467@hotmail.com](mailto:ciep467@hotmail.com) — @  
emhenriettamado

---

Número de pessoas atendidas: 100

---

Atuação e serviços:

1º turno:

Ensino Fundamental II – 6ª ao 9º ano

6º ano – 03 turmas

7º ano – 02 turmas

8º ano – 02 turmas

9º ano – 02 turmas

Educação de Jovens e Adultos: Fase VIII e IX

01 turma que atende as duas fases.

2º turno:

Educação Infantil;

Maternal – 01 turma

1º Período – 01 turma

2º Período – 01 turma

Ensino Fundamental I – 1ª ao 5º ano

1º ano – 01 turma

2º ano – 01 turma

3º ano – 01 turma

4º ano – 01 turma

5º ano – 01 turma

---

3º turno:

Educação de Jovens e Adultos: Fase I à Fase IX

Fase I – 01 turma

Fase II à V – Todos na mesma turma

Fase VI – 01 turma

Fase VII – 01 turma

Fase VIII – 01 turma

Fase IX – 01 turma

## **Missão**

Formar o cidadão para exercer sua missão consciente na sociedade buscando a formação plena do indivíduo.

## **Visão**

Ser uma escola de referência no ensino público de qualidade, integrada com a comunidade.

## **Valores**

Comprometimento, afetividade, competência, ética, honestidade e interação.

## **Instalações**

A Escola Municipalizada CIEP 467 Henriett Amado é vista pela comunidade local e social com respeito e admiração pelos relevantes serviços educacionais que oferece e por contribui, dinamicamente, para a promoção da cidadania através da inclusão social dos educandos.

Para tanto, a Escola Municipalizada CIEP 467 Henriett Amado direciona seus interesses e preocupações para os problemas que afetam o contexto social onde se insere, buscando, em parceria, retirar da comunidade às aspirações, a partir da consolidação e atuação das Associação de Apoio à Escola e Conselhos Escolares, com uma postura aberta e horizontal de práticas educativas para atender às expectativas da comunidade local.

A estrutura física da Escola Municipalizada CIEP 467 Henriett Amado pode ser considerada de excelente qualidade. As dependências são amplas e busca-se atender às necessidades compatíveis com os objetivos dos níveis de ensino oferecidos.

É importante destacar que todas as dependências necessárias para a implementação das atividades educativas dos níveis de escolaridade oferecidos serão devidamente mobiliadas e equipadas para o atendimento e desenvolvimento do Projeto. Enquanto, no que se refere à melhoria do espaço físico, a direção vem trabalhando para elevar a qualidade das suas instalações, em itens como: conforto ambiental, segurança e mobilidade, estando em curso outras iniciativas e ações com o objetivo de melhorar a funcionalidade e logística das atividades necessárias a oferta da Educação de Qualidade desejada.

As instalações físicas estão sediadas em um prédio principal com três pisos e 19 salas de aula [03 Educação Infantil e 16 Ensino Fundamental]. Além das salas de aula existe uma estrutura operacional, a saber: no térreo [1º piso]: 2 banheiros [masculino e feminino]; 1 ambiente para tratamento dentário [utilizado para Sala de Leitura e possível Sala de Recursos]; 1 espaço para biblioteca; 1 cozinha industrial; 1 refeitório; pátio coberto e 1 quadra coberta.

No 2º piso encontra-se o setor administrativo da Unidade de Ensino: 1 secretaria escolar; 1 sala de direção; 1 sala de orientação pedagógica; 1 sala de professores; 1 auditório; 1 sala de leitura e 1 laboratório de informática. Além do setor administrativo existe ainda, 4 banheiros, 1 copa, 2 almoxarifados; 2 depósitos; 3 salas de Ensino Fundamental e 3 salas de Educação Infantil.

No 3º piso encontra-se 11 salas de aula, 1 sala de coordenação de turno, 2 depósitos e 4 banheiros.

O parque tecnológico disponível aos educandos da Escola Municipalizada CIEP 467 Henriett Amado perfaz 20 computadores. Esses computadores estão organizados em 1 laboratório, que atualmente necessitam de atualizações, manutenção, conexão a internet para o devido uso.

A biblioteca/Sala de Leitura é um espaço pedagógico fundamental, de referência e apoio às atividades de ensino e de pesquisa desenvolvidas pela comunidade escolar e que tem como objetivo, atender os usuários em suas necessidades de documentos e informações.

O acervo da biblioteca/Sala de Leitura compõe-se de diferentes tipos de documentos: livros, revistas gerais e especializadas, mapas e outros tipos de documentos que, encontram-se organizados em coleções, de acordo com o seu suporte físico, finalidade e assunto tratado. É constituído principalmente por obras recebidas do Programa nacional Biblioteca na Escola — FUNDEB.

As turmas de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental serão atendidas na modalidade correspondente por meio de agendamento semanal, e as demais turmas, Anos Finais do ensino Fundamental em atendimento ao conteúdo trabalhado e/ou necessidade para consecução das habilidades e competências propostas; os alunos poderão visitar livremente, dentro dos horários de atendimento, e retirar livros conforme regras estabelecidas para prática na sala de aula.



### Breve histórico

Apresentar a relação dos acontecimentos mais relevantes para a evolução do campo pesquisado (escola, departamento etc.), desde a fundação até hoje. Para isto, utilize a tabela a seguir:

Ano	Acontecimentos Relevantes
1940	Escola Estadual Fazenda Boa Fortuna
1975	Escola Estadual de Ensino Supletivo Boa Fortuna
1994	Na vigência do governo do então Governador do Estado, Dr. Leonel de Moura Brizola, determinou fosse o bairro contemplado com a implementação e construção do projeto inovador e de grandeza reconhecida: o CIEP – Centro Integrado de Educação Pública, com vistas a oferecer, em sua origem, ensino em horário integral, possibilitando aos pais e responsáveis a consciência tranquila em relação à segurança de seus filhos enquanto trabalham. Construído, o prédio recebeu o nome de Escola Estadual CIEP 467 Henriett Amado
2005	Dá-se início ao processo de municipalização da Escola
2006	Foi concretizada a municipalização da escola e passou a ser chamar Escola Municipalizada CIEP Brizolão 467 Henriett Amado, e posteriormente vindo a suprimir o termo Brizolão, atendendo como Escola Municipalizada CIEP 467 Henriett Amado.
2007/2009	Nomeação da nova Equipe Administrativa e Pedagógica: Diretor Geral – Fabiana Alves Freitas de Andrade
2009/2019	Nomeação da nova Equipe Administrativa e Pedagógica: Diretor Geral – Kátia Luci Botelho da Silva Brum

Ano	Acontecimentos Relevantes
2010	Implementação do Projeto “Mostra Cultural”
2015	Escola superou a meta estabelecida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
2018	Implementação do Centro Municipal de Educação Inclusiva e Assistência nas Escolas
2020	Atualmente, a Escola Municipalizada CIEP 467 Henriett Amado, atende alunos da Educação Infantil, do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental

## Perfil dos atendidos

Elabore um quadro de análise para o leitor compreender o público que será atendido pelo estabelecimento e o público que será atingido pelas ações do projeto. Utilize o quadro a seguir como parâmetro.

Série/Ano	Média de idade	Total de alunos	Manhã		Tarde		Noite	
			Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas
Maternal II	03 anos	15	-	-	15	01	-	-
1º Período	04 anos	20	-	-	20	01	-	-
2º Período	05 anos	20	-	-	20	01	-	-
1º ano	06 anos	100	50	2	50	2	-	-
2º ano	07 anos	25	-	-	25	01	-	-
3º ano	08 anos	25	-	-	25	01	-	-
4º ano	09 anos	25	-	-	25	01	-	-
5º ano	10 anos	28	-	-	28	01	-	-
6º ano	11 anos	70	70	03	-	-	-	-
7º ano	12 anos	60	60	02	-	-	-	-
8º ano	13 anos	60	60	03	-	-	-	-
9º ano	14 anos	55	55	02	-	-	-	-
FASE I	*	10	-	-	-	-	10	01
FASE II /V	*	12	-	-	-	-	12	01
FASE VI/VII	*	09	-	-	-	-	09	01
FASE VIII	*	15	-	-	-	-	15	01
FASE IX	*	18	-	-	-	-	18	01
<b>TOTAL</b>	-	<b>467</b>	<b>245</b>	<b>10</b>	<b>158</b>	<b>07</b>	<b>54</b>	<b>06</b>

\*Alunos acima de 15 anos

## Características do entorno

O CIEP 467 Henriett Amado, está localizado no final do bairro Loteamento Boa Fortuna, o que favorece a comunidade dos bairros próximos, em termos facilita a locomoção e transporte dos alunos que moram na zona rural do Bambuí, Boa Ventura, e outros, sendo a primeira escola no início da cidade desse lado, que recebem o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar, a gratuidade.

O CIEP funciona nos três turnos, funcionando no 1º turno com turmas do 6º ao 9º ano.

2º turno com Educação Infantil e turmas do 1º ao 5º ano;

3º turno turmas de Educação de Jovens e Adultos.

Ressaltamos, que esta Unidade Escolar, é a única no bairro e adjacências, que atende a modalidade Ensino Fundamental II (1º turno) e Educação de Jovens e Adultos (3º turno)

A Estrutura física do prédio atende o desenvolvimento de Projetos como: Aula de Capoeira, atividade física para terceira idade, treino de várias modalidades esportivas, entre outros.

## O problema identificado

Observa-se que, ao final do 1º ciclo, os resultados esperados não tem sido satisfatórios com relação aprendizagem da escrita e leitura das palavras. As crianças apresentam, algumas dificuldades em assimilar o conteúdo proposto, da forma que normalmente oferecem as atividades, sem falar, que são mantidas sentadas, quietas e realizando atividades repetitivas em tempo integral.

Diante dessa situação, que se repetem por anos, surgiu a ideia de implementar um projeto que pudesse auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem, de uma forma mais prazerosa, onde pudesse aprender não só com a escrita, mas a construção das aprendizagens de forma lúdica por meio de atividades interdisciplinares que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias a construção da leitura e escrita nessa etapa escolar.

Nesse contexto a aplicação de atividades lúdicas que abrangem jogos e danças podem ser utilizados como ferramenta instituinte da aprendizagem dos educandos. Santos (2015 *apud* SANTOS et al, 2019) evidencia que através das atividades lúdicas o aluno compreende o que está aprendendo, pois, a aprendizagem passa a ser significativa.

As atividades lúdicas como jogos e danças possibilitam a expressão do agir e interagir, alguns pesquisadores atribuem à ação do lúdico à uma aprendizagem infantil significativa, elas tornam o processo de ensino/aprendizagem mais prazeroso.

A importância e necessidade da utilização da ludicidade no ambiente escolar se faz necessária para que os educandos aprendam desde conteúdos importantes até atitudes e valores necessários a vida em sociedade, além de desenvolverem outras áreas importantes, como a linguagem oral, o movimento, a arte, e a leitura e a escrita.



	Aspectos favoráveis	Aspectos desfavoráveis
Perspectiva Interna (Organização)	<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe administrativa e pedagógica completa;</li> <li>Professores interessados, comprometidos e aberto para a implementação de novas propostas;</li> <li>Espaço físico amplo;</li> <li>Sala de aula adequada para atender a demanda;</li> <li>Participação e interação familiar na aprendizagem do aluno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recurso Insuficiente;</li> <li>Qualificação do corpo docente;</li> <li>Dificuldade dos alunos em desenvolver as atividades do dia a dia na sala de aula;</li> <li>Resultados nas avaliações externas;</li> <li>Problemas com Leitura e Escrita.</li> </ul>

Perspectiva Externa (Ambiente)	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parcerias com instituições públicas e privadas: FUNITA, UNIG entre outros;</li> <li>• Participação dos pais e comunidade no desenvolvimento do projeto;</li> <li>• Políticas Públicas e Programas implementados na escola, tais como: Mais Alfabetização, Novo Mais Educação, Aprender Mais e o PNAIC.</li> <li>• Atendimento favorável as crianças na faixa etária no entorno da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transporte escolar gratuito somente para alunos que residem em bairros que não oferecem vagas para escolaridade em questão;</li> <li>• Cancelamento das parcerias como: FUNITA, UNIG, entre outros;</li> <li>• Baixa escolaridade de algumas famílias no processo de ensino/ aprendizagem;</li> <li>• Alunos no 1º ano, sem ter frequentado a modalidade de Educação Infantil.</li> </ul>

A escola possui um espaço favorável para o desenvolvimento do projeto e uma equipe de funcionários interessados e comprometidos na realização do mesmo e melhoria da qualidade de ensino das turmas do 1º Ano do Ensino Fundamental (Classe de Alfabetização). Os docentes recebem alunos que nunca tiveram acesso/contato com nenhum tipo de aprendizagem, seja ela, motora, escrita, cognitiva e emocional, dificultando o trabalho.

A localização geográfica é uma fraqueza por não poder atender as crianças que residem em outros bairros, em compensação é uma força por termos um espaço físico excelente e salas de aulas suficiente para atender quantitativo de alunos inseridos no projeto.

### Referenciais Teóricos sobre o Problema e Possíveis Ações Corretivas

O processo de alfabetização é algo extremamente importante para o desenvolvimento dos seres humanos. Saber ler e escrever é fundamental para que o indivíduo consiga encontrar o seu lugar no mundo. De acordo com Freire (1989, p. 46) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

Segundo, Luria (1988), defende que os pequenos iniciam o processo de desenvolvimento da escrita bem antes de entrar na escola regular. Os rabiscos já representam consciência, mesmo sendo traços que não seguem ordem qualquer. Para entender melhor: Luria e outros contemporâneos, ditam que quando as crianças desenham, demonstram uma escrita inteligível somente para elas. Essa teoria parte de mesmo princípio de que os primórdios da escrita teriam origem ainda na Idade da Pedra, quando



os homens se expressavam por meio de pinturas rupestres. Sendo assim, o natural é que a escrita seja desenvolvida do abstrato (desenhos) para o concreto (o taxado be-a-bá).

Para Piaget (1998), a linha de pensamento dele é que explora a concepção e construção do conhecimento dos seres humanos, a partir de suas relações com o meio. Esse conceito insinua que as crianças, por exemplo, não aprendem conteúdos de forma passiva, mas participam ativamente desse aprendizado, evoluindo gradativamente conforme for entendendo e reunindo com o que já sabem — é o devido ato de construir conhecimentos. Para ele, uma criança pode aprender a escrever unindo algo que ela já conhecia — como rabiscar o papel, por exemplo — e que podemos chamar de processo de assimilação, e algo que ela ainda irá aprender — como escrever não mais rabiscos subjetivos, mas agora símbolos do alfabeto — conhecido como processo de acomodação.

Já Vygotsky (1991) é denominado o criador da psicologia interacionista sociocultural. Ele também foi o primeiro psicólogo da era moderna a propor que a cultura se acrescenta ao ser humano a partir da atividade do cérebro. Para ele, o poder de se expressar pela linguagem é o que nos torna verdadeiramente humanos.

Por outro lado, Ferreiro (1985, p.16) afirma que as mudanças necessárias para enfrentar sobre bases novas a alfabetização inicial não se resolvem:

Com um novo método de ensino, nem com novos testes de prontidão nem com novos materiais didáticos. É preciso mudar os pontos por onde nós fazemos passar o eixo central das nossas decisões. Temos uma imagem empobrecida da língua escrita é preciso reintroduzir quando encontramos a alfabetização, a escrita como sistema de representação da linguagem.

O desenvolvimento da alfabetização ocorre, sem dúvida, em um ambiente social. Mas as práticas sociais assim como as informações sociais, não são recebidas passivamente pelas crianças (FERREIRO, 1996).

No processo de aprendizagem inicial da leitura e da escrita, a criança deve entrar no mundo da escrita fazendo uso de dois passaportes:

Precisa apropriar-se da tecnologia da escrita, pelo processo de Alfabetização, e precisa identificar usos e funções da escrita e vivenciar diferentes práticas de leitura e de escrita, pelo processo de Letramento". Quando oferecidos de forma distinta, podem ocorrer consequências que prejudicarão o desenvolvimento da leitura e escrita. Porém, Dewey partia do princípio que os alunos aprendem melhor realizando tarefas associadas aos conteúdos ensinados. Atividades manuais e criativas ganharam destaque no currículo e as crianças passaram a ser estimuladas a experimentar e pensar por si mesmas. Ele dizia, "afinal, as crianças não estão, num dado momento, sendo preparadas para a vida e, em outro, vivendo (SOARES, 2010, p. 24).

A UNESCO descreve alfabetização como:

[...] conhecimento básico, necessário a todos num mundo em transformação; em sentido amplo, é um direito humano fundamental. Em toda a sociedade, a alfabetização é uma habilidade primordial em si mesma e um dos pilares para o desenvolvimento de outras habilidades. Existem milhões de pessoas, a maioria mulheres, que não têm a oportunidade de aprender [...] a Alfabetização tem também o papel de promover a participação em atividades sociais, econômicas, políticas e culturais, além de ser requisito básico para a educação continuada durante a vida (UNESCO, 1999, p. 23).

Corresponde à interpretação e o domínio da língua e, não apenas à decodificação dela. Quando o aluno é capaz de entender um texto, interpretar uma história, falar com clareza e se expressar de forma eficaz por meio das palavras empregadas por ele, torna-se então indivíduo letrado.

Retomemos a grande diferença entre alfabetização e letramento e entre alfabetizado e letrado:

[...] um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado; alfabetizado é aquele indivíduo que saber ler e escrever, já o indivíduo letrado, indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita (SOARES 1998, p.39-40).

Some-se a isto, o fenômeno do letramento, então, extrapola o mundo da escrita tal qual ele é concebido pelas instituições que se encarregam de introduzir formalmente os sujeitos no mundo da escrita. Pode-se afirmar que a escola, a mais importante das agências de Letramento, preocupa-se não como letramento prática social, mas com apenas o tipo de prática de letramento, a alfabetização, o processo de aquisição de códigos (alfabético, numérico) processo geralmente concebido em termos de uma competência individual necessária para o sucesso e promoção na escola. Já outras agências de letramento, como a família, a igreja, a rua como lugar de trabalho, mostram orientações de letramento muito diferentes (KLEIMAN, 1995, p. 20).

Para Kleiman (2007), a diferença entre ensinar uma prática e ensinar para que o aluno desenvolva uma competência ou habilidade não é mera questão terminológica. Na escola, onde se predomina uma concepção da leitura e da escrita como competências, concebe-se a atividade de ler e de escrever como um conjunto de habilidades progressivamente desenvolvidas até se chegar a uma competência leitora e escritora ideal: a do usuário proficiente da língua escrita. Os estudos do letramento, por outro lado, partem de uma concepção de leitura e de escrita como práticas discursivas, com múltiplas funções e inseparáveis dos contextos em que se desenvolvem.

Segundo Soares (2003, p. 18), "Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto em que a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno."

Segundo os PCN de Língua Portuguesa, “Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, sendo capazes de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos” (BRASIL, 1997, p. 33).

Freire (1989) discorre que a leitura de mundo precede a leitura da palavra.

Piaget (1998) e Vygostsk (1991) corroboram descrevendo que a criança tem aptidão para criar suas próprias hipóteses sobre o ambiente que as cercam, é nato da criança ser criativa, e essa capacidade está disponível em todo o seu processo de seu desenvolvimento. Os autores evidenciam ainda, que através do contato com o brinquedo a criança passa a distinguir o mundo real a sua volta e a como interagir com os demais, tendo autonomia para buscar formas de se expor sem causar danos para si mesma nesse processo. Nesse encaminhamento, como ferramenta instituinte da aprendizagem podemos destacar a ludicidade.

O termo lúdico, segundo Fernando et al (1995), é uma palavra que tem função de adjetivo e está relacionada a jogos, brinquedos, divertimentos.

Por conceituação, segundo a afirmativa de Dantas (1998, p. 111), “o termo lúdico refere-se à função de brincar (de uma forma livre e individual) e jogar (no que se refere a uma conduta social que supõe regras).”

De acordo com Andrade e Sanches (2005, p. 63) o emprego da atividade lúdica, define-se a toda e qualquer tipo de atividade alegre e descontraída, desde que possibilite a expressão do agir e interagir.

Sendo assim, percebe-se a importância e necessidade da utilização de atividades lúdicas na construção da aprendizagem e também na formação de outras habilidades e competências, a criança aprende desde conteúdos importantes até atitudes e valores necessários a vida em sociedade, de maneira descontraída, divertida e dinâmica (ALMEIDA, 2006).

Aprender de forma lúdica é essencial para a criança, pois cria um clima de entusiasmo e motivação. Muitos professores têm incluído em sua prática pedagógica atividades lúdicas, uma vez que as mesmas acionam as esferas motoras e cognitivas, levando a criança a pensar, agir, sentir, aprender e se desenvolver.

O lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: o prazer e o esforço espontâneo. Ele é considerado prazeroso, devido a sua capacidade de absorver o indivíduo de forma intensa e total, criando um clima de entusiasmo. É este aspecto de envolvimento emocional que o torna uma atividade com forte teor motivacional, capaz de gerar um estado de vibração e euforia. Em virtude desta atmosfera de prazer dentro da qual se desenrola, a ludicidade é portadora de um interesse intrínseco, canalizando as energias no sentido de um esforço total para consecução de seu objetivo. Portanto, as atividades lúdicas são excitantes, mas também requerem um esforço voluntário. [...] As situações lúdicas mobilizam esquemas mentais. Sendo uma atividade física e mental, a ludicidade aciona

e ativa as funções psiconeurológicas e as operações mentais, estimulando o pensamento. [...] As atividades lúdicas integram as várias dimensões da personalidade: afetiva, motora e cognitiva. Como atividade física e mental que mobiliza as funções e operações, a ludicidade aciona as esferas motora e cognitiva, e à medida que gera envolvimento emocional, apela para a esfera afetiva. Assim sendo, vê-se que a atividade lúdica se assemelha à atividade artística, como um elemento integrador dos vários aspectos da personalidade. O ser que brinca e joga é, também, o ser que age, sente, pensa, aprende e se desenvolve (TEIXEIRA, 1995, p. 23).

É evidente que uma atividade lúdica nunca deve ser aplicada sem que se haja um benefício educativo. Então, nem todo jogo pode ser visto como material pedagógico. A aplicação de atividades lúdicas na escola não segue receitas prontas. Kishimoto (2002) admite que definir jogo não é algo simples, visto que isso dependerá do significado atribuído a ele. A autora traça três diferenciações para os jogos, que podem ser compreendidas como:

O resultado de um sistema linguístico que funciona dentro de um contexto social; um sistema de regras; um objeto. Nesse contexto, um jogo pode assumir uma postura de acordo com o local e a sociedade onde está sendo empregado; ou até mesmo diferenciado por regras típicas e diferentes. E ainda há o jogo enquanto objeto propriamente dito, como um tabuleiro de xadrez, que para muitos pode ser visto como pura diversão, mas estimula raciocínio lógico e inteligência, despertando nas crianças respeito pelo próximo e obediência de regras (KISHIMOTO, 2002, p. 51).

De acordo com Souza (2013) os jogos e brincadeiras propiciam as crianças a adquirirem diversas experiências, isso porque favorecem a interação com o outro, aparelham seu pensamento, expandem o pensamento abstrato e esquadrinham diferentes formas de jogar, produzindo conhecimentos. Portanto, é notório os jogos são ferramentas pedagógicas instituintes na promoção e desenvolvimento de habilidades necessárias para o seu processo de alfabetização e letramento, constituindo-se então uma das linguagens mais significativas das crianças, por programar capacidades intelectuais, afetivas e sociais para sua realização.

Outra ferramenta lúdica importante na construção das aprendizagens é a dança. Segundo Fernandes (2009) a dança no espaço escolar desencadeia não somente o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças, mas também, as capacidades imaginativas e criativas, na dança o corpo expressa suas emoções em interação com outras pessoas.

Soares et al (1998) corrobora que por sua natureza a dança está atrelada às capacidades criativas e motoras do indivíduo. Ela se estabelece nas relações entre o dançarino, seu instrumento (corpo) e também a sociedade, por meio de um processo que ocorre conscientemente ou desencadeados por elementos existentes ou descobertos.

Pereira et al (2001, p. 61) afirma que a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola, porque:

Com ela, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres [...]. Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade.

A dança na educação, necessita estar atrelada ao desenvolvimento global do educando, propiciando toda forma possível de aprendizagem. A utilização dessa ferramenta desde os anos iniciais de escolarização como na pré-escola, auxiliará na aquisição de habilidades e competências necessárias para um processo de alfabetização e letramento significativos (TREVISAN, 2006).

*Gestão Estratégica: Meta, Objetivos, Indicadores e Acompanhamento*

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Acompanhamento</b>
Diversificar as práticas de alfabetização, com atividades lúdicas (dança e jogos), para auxiliar no domínio da leitura e escrita,	Fortalecer na alfabetização as práticas pedagógicas ligadas a ludicidade, para 100 alunos do 1º ciclo. Início em 2021 e término 2022	Relatórios diários e avaliações mensais das práticas	Bimestralmente serão realizados controle das turmas para sanar as possíveis dificuldades e corrigir o erro, levando em conta as observações dos professores e alunos.
	Garantir a totalidade de 100 alunos com resultados positivos ao término do 1º ciclo da alfabetização.	(MAIS ALFABETIZAÇÃO)	Analisar os resultados anteriores junto com os professores e trabalhar em cima das questões levantadas e com as dificuldades apresentadas.
		Leitura e escrita das palavras com domínio, sem apresentar dificuldades	Observações diárias dos alunos que apresentam algum desinteresse ou resistência na aprendizagem para que sejam atendidos de imediato.

## Detalhamento geral do Serviço, Produto ou das Ações Corretivas a serem propostas junto ao Projeto Pedagógico

O referencial teórico consultado corrobora sobre a importância e necessidade da utilização de atividades lúdicas na construção de habilidades e competências necessárias para efetuar várias aprendizagens. As atividades lúdicas possibilitam a aprender desde conteúdos importantes até atitudes e valores necessários a vida em sociedade, de maneira descontraída, divertida e dinâmica. Portanto, essas ações pretendem romper com o caráter tradicional em que as metodologias são tratadas no que tange a alfabetização.

O Projeto empreendedor “Trabalhando Mente-corpo na Alfabetização” visa auxiliar o processo de alfabetização e letramento executando ações interdisciplinares e integradoras. Para tanto, atividades lúdicas, especificamente dança (vários ritmos) e jogos (criação de um espaço para o uso de jogos educativos) serão ofertadas a alunos do 1º Ciclo do Ensino Fundamental (ciclo da alfabetização).

Portanto o referido Projeto visa fortalecer as práticas pedagógicas ligadas às atividades lúdicas (por meio de oficinas de dança e jogos) possibilitando assim, promover o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias a construção de aprendizagens na fase de alfabetização para 100 alunos do 1º ciclo, como também, aumentar o número de alunos que chegam ao final dessa etapa com resultados significativos na construção da leitura e escrita.

As atividades terão início em 2021 com o término previsto para 2022 e serão executadas ao longo de 10 meses em cada ano, durante dois dias da semana com duração de 1h, antes e após o horário do recreio, as terças-feiras para a oficina de dança e quintas-feiras para a oficina de jogos.

Oficina	Turma	Dia da semana	Horário	Monitor
Dança	100	Terça-feira	12h20min às 13h20min	Monitor 1
Dança	101	Terça-feira	14h20min às 15h20min	Monitor 1
Jogos	101	Quinta-feira	12h20min às 13h20min	Monitor 2
Jogos	100	Quinta-feira	14h20min às 15h20min	Monitor 2

As atividades de cada oficina serão definidas previamente em momentos de planejamento como o Professor alfabetizador, contemplando as habilidades e competências necessárias para a construção da alfabetização e letramento. Os monitores terão uma carga horária para planejamento de 2 horas e de 4 horas para atuação nas oficinas, perfazendo um total de 6 horas semanais.

Acredita-se que para a implementação deste Plano empreendedor seja necessário um recurso de aproximadamente R\$ 30.000,00 para aquisição de

material e adequação de um espaço para uma sala de jogos para as atividades extracurriculares ofertadas e para o pagamento da ajuda de custo aos monitores que irão ministrar as referidas oficinas.

## Fluxograma

<p>Ação 1 = aquisição do material para as oficinas de dança e jogos. Adequação de uma sala para a oficina de jogos. Responsáveis: professor/coordenador e gestor escolar. custo: R\$ 25.000 período para realização: 2 meses.</p>
<p>Ação 2 = avaliação de currículos para a seleção dos monitores para as oficinas.</p> <p>Checagem do material necessário para execução das oficinas.</p> <p>Reunião para informar os responsáveis dos alunos sobre o funcionamento do projeto e assinatura do Termo de Autorização para a participação das atividades.</p> <p>Responsáveis: professor/coordenador; gestor escolar e monitores.</p> <p>Período para realização: 2 semanas.</p>
<p>Ação 3 = as atividades serão acompanhadas por um professor da unidade escolar (professor/coordenador). Os monitores relatarão por meio de um relatório e recibo mensal as atividades desenvolvidas (Anexo I).</p> <p>Os monitores terão contato direto com o professor alfabetizador para traçarem o planejamento das atividades para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a construção das aprendizagens de alfabetização e letramento.</p> <p>Responsáveis: professor/coordenador; professor alfabetizador; gestor escolar e monitores.</p> <p>Custo: R\$ 5.000 (pagamento da ajuda de custo para as monitorias, valor por monitor: R\$ 500 reais mensais) período para realização: 10 meses.</p>
<p>Ação 4 = a avaliação do PLEM será feita ao final de cada mês, em conjunto pelos envolvidos no projeto.</p> <p>Responsáveis: professor/coordenador; professor alfabetizador; gestor escolar e monitores.</p>

## Equipe do Projeto

COLABORADOR	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	HORÁRIO DE TRABALHO
Professor	Orientador	Atividades ligadas ao planejamento, desenvolvimento e acompanhamento.	4 horas semanais.
Gestor escolar	Gestor	Gerir os recursos do projeto.	2 horas semanais.
Monitor	Monitor	Executar as ações nas oficinas.	6 horas semanais.
professor alfabetizador	Orientador	Auxiliar os monitores no planejamento das ações.	4 horas semanais.

## Marketing e Comunicação

### *Lançamento do Projeto*

No período de matrícula será distribuído para toda a comunidade um panfleto sobre a oferta das oficinas aos alunos do 1º ciclo — Alfabetização (ANEXO II). A escola fará também, a divulgação do Projeto via redes sociais (Facebook e Instagram). Como especificado no fluxograma a apresentação do Projeto será feita em uma reunião com os responsáveis pelos alunos do 1º ciclo (Alfabetização), toda a equipe estará presente e serão apresentados com suas respectivas funções. De forma bem simples e para fácil entendimento será explanado à comunidade escolar a importância dessas atividades lúdicas no auxílio na aprendizagem nessa etapa de ensino. A equipe para se comunicar internamente sobre as questões de operacionalização do Projeto utilizará um grupo de WhatsApp e postagens nas redes sociais da escola (Facebook e Instagram) criadas especificamente para o Projeto. Esses canais serão fomentados com informações, semanalmente (informações urgentes) e mensalmente com dados obtidos na reunião com a equipe para avaliação do que está sendo executado.

O canal de comunicação com os clientes/usuários será feito através de grupos de WhatsApp e redes sociais (Facebook e Instagram) pela Professora/Coordenadora, semanalmente para (informações urgentes) e mensalmente para (informações sobre a evolução do aluno no processo), quando da impossibilidade em usar esse canal os responsáveis receberão todas as informações por meio de informativos impressos.

Como especificado no fluxograma a apresentação do Projeto será feita em uma reunião com os responsáveis pelos alunos do 1º ciclo (Alfabetização), toda a equipe estará presente e serão apresentados com suas respectivas



funções. De forma bem simples e para fácil entendimento será explanado à comunidade escolar a importância dessas atividades lúdicas no auxílio na aprendizagem nessa etapa de ensino. A reunião terá como pauta:

- Boas vindas
- Como a família pode contribuir com a escola nessa etapa importante para o educando;
- Apresentação do Plano Empreendedor “TRABALHANDO MENTE-CORPO NA ALFABETIZAÇÃO” (proposta do projeto; desenvolvimento e execução das ações; acompanhamento das atividades planejadas, avaliação e divulgação).
- Apresentação da Equipe;
- Assinatura do Termo de Autorização para participar do Projeto;
- Agradecimentos finais.

### Parceiros estratégicos

As parcerias serão firmadas com as Instituições: UNIG, FUNITA, CEDERJ e outros. Essas parcerias com instituições educacionais serão principalmente de apoio à execução do projeto no que tange a indicação de acadêmicos para atuarem nas monitorias. Em contrapartida a escola estará ofertando a esses monitores indicados uma ajuda de custo e experiência a construção de seus currículos. A obtenção da parceria será realizada apresentando a proposta do projeto aos coordenadores dos cursos de educação física e pedagogia dessas instituições.

### Divulgação de resultados

O cronograma de execução propicia uma visão cronológica de como ocorrerá o desenvolvimento das atividades do Projeto.

### Cronograma de execução

LISTA DE ATIVIDADES	
1	Atividades planejamento
2	Atividades de execução das oficinas
3	Atividades de acompanhamento das atividades planejadas
4	Atividades de avaliação do PLEM e divulgação de resultados

Atividades	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
1										
2										
3										
4										

A avaliação do projeto será efetuada mensalmente por meio de reuniões que indicaram os acertos e também as falhas a serem corrigidas durante o a execução do mesmo. O feedback será efetuado por toda a comunidade escolar, o instrumento de avaliação, será um questionário impresso para aqueles que não tem acesso a internet e um link Google Forms enviado nos grupos de WhatsApp dos responsáveis e também da equipe.

Como especificado no fluxograma e no cronograma de execução a divulgação dos resultados será feita ao fim de cada bimestre para a comunidade escolar, apresentando a evolução de cada aluno no processo de alfabetização e letramento. A oficina de dança fará uma apresentação e a comunidade será convidada a brincar com os alunos na sala de jogos para constatarem o que foi aprendido naquele espaço.

Portanto, se o Projeto for implantado, será que as práticas pedagógicas ligadas as atividades lúdicas se fortalecerão? As oficinas de dança e jogos propostas nesse Plano Empreendedor irão promover o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias a construção de aprendizagens na fase de alfabetização para 100 alunos do 1º ciclo? Essas atividades possibilitarão aumentar para 100%, o número de alunos que chegam ao final do 1º ciclo da alfabetização com resultados significativos na construção da leitura e escrita? São questionamentos plausíveis que nos instigaram a propor este Plano Empreendedor. O aprofundamento teórico nos garantiu que as atividades lúdicas são ferramentas eficazes que podem auxiliar a construção de aprendizagens. Nossa aposta nesse Projeto é que essas ações poderão auxiliar o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias a aprendizagem de alfabetização e letramento, permitindo assim, alcançar a totalidade de 100 alunos com resultados satisfatórios e preparados para darem seguimento a sua caminhada escolar.

## Referências

ALMEIDA, D. B. L **Sobre brinquedos e infância:** aspectos da experiência e da cultura do brincar. Educ. Soc., Campinas, v. 27, n. 95, p. 541-551, maio/ago. 2006.

ANDRADE, O. G; SANCHES, G. M. M. B. **Aprendendo com o Lúdico**. In: O DESAFIO DAS LETRAS, 2., 2004, Rolândia, Anais. Rolândia: FACCAR, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: Currículo na alfabetização: concepções e princípios: ano 1: unidade 1 /Ministério da Educação. Brasília: MEC, SEB, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: 1.Parâmetros curriculares nacionais. 2. Língua portuguesa: Ensino de primeira à quarta série. I. Título, 1998.

DANTAS, H. Brincar e Trabalhar. In: KISHIMOTO, T. M. (org. **Brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Tradução de Diana Myriam Lichtenstein et al. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

FERREIRO, E. **Educação e Ciência**. Folha de S. Paulo, 3 jun. 1985, p. 14.

FERREIRO, E. Com Todas as Letras. São Paulo: Cortez, 1999. 102p v.2 Disponível em: <<https://dani-alfabetizacaodivertida.blogspot.com/2014/07/john-dewey-o-pensador-que-pos-pratica.html>> Acesso em 11 out. 2020.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

GROSSI, E. P. **Didática e alfabetização**, Volumes 1, 2 e 3. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1990.

KISHIMOTO, T. M. Brinquedo e Brincadeira – usos e significações dentro de contextos culturais. In: SANTOS, S. M. P dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

KLEIMAN, Angela B. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a **prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995. São Paulo: Contexto, 2008. Disponível em: <<https://superautor.com.br/letramento-e-alfabetizacao-entenda-as-diferencas/>>Acesso em 11 out. 2020.

LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

PEREIRA, S. R. C. et. al., Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento. **Revista Kinesis**, Porto Alegre, n. 25, p.60- 61, 2001.

PIAGET, J. **A formação do símbolo: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

SANTOS, N. S. S.; COUTINHO, M. C. B.; SOBRAL, M. do S. C. A Contribuição do Lúdico na Educação Infantil. **Rev. Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.43, p. 139-150.

SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. 10. ed. São Paulo: Ática, 1993.

SOARES, Magda Becker. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. Disponível em: <<http://www.anped.org.br//26/outros-textos//semagdsoares.doc>>

SOUZA, E. F. **Alfabetização e o lúdico: A Importância dos Jogos na Educação Fundamental** Monografia. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO. Lins-SP, 2013.

TEIXEIRA, Carlos E.J. **A ludicidade na escola**. São Paulo: ed. Loyola, 1995.

TREVISAN, P. R. T. da C. **Influências da dança na Educação das crianças** (2006). Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=862>> Acesso em: 29 nov. 2020.

UNESCO. **Conferência Internacional de EJA**. Alemanha, Hamburgo, 1999.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes 1991.

## ANEXO I — RELATÓRIO E RECIBO MENSAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR VOLUNTÁRIO

BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE EXECUTORA PRÓPRIA (UEX)					
01 – Razão Social		02 – CNPJ	03 – Município	04 – UF	05 – Mês/Ano
BLOCO 2 – IDENTIFICAÇÃO DO VOLUNTÁRIO					
06 – Nome		07 – CPF	08 – Endereço	09 – Telefone	
BLOCO 3 – TRABALHO REALIZADO					
10 – Data do Mês	11 – Dia da Semana	12 – Horário	13 – Atividades Realizadas	14 – Rubrica	

<p>15 – Recebi da Unidade Executora Própria, identificada no Bloco 1, a importância de (inclusive por extenso) R\$ _____ a título de ressarcimento de despesas com transporte e alimentação referente a realização de serviço voluntário em atividades voltadas ao PROJETO PLEM (TRABALHANDO CORPO-MENTE NA ALFABETIZAÇÃO)</p>				
<p><b>BLOCO 4 – AUTENTICAÇÃO</b></p>				
<p>_____</p> <p>Local e Data</p>		<p>_____</p> <p>Assinatura do Voluntário</p>		
<p>Certifico que as atividades foram realizadas nos termos relatados e de forma satisfatória.</p>				
<p>_____</p> <p>Local e Data</p>		<p>_____</p> <p>Nome do(a) Dirigente ou do(a) Representante Legal da UEx</p> <p>_____</p> <p>Assinatura do(a) Dirigente ou do(a) Representante Legal da UEx</p>		

## ANEXO II – PANFLETO DIVULGAÇÃO

**ESCOLA MUNICIPALIZADA  
CIEP 467 HENRIETT AMADO**

---

UMA NOVIDADE ESTÁ CHEGANDO NA  
ESCOLA DO NOSSO BAIRRO

SEU(UA) FILHO(A) TERÁ  
OPORTUNIDADE DE INICIAR O CICLO DE  
ALFABETIZAÇÃO DE UMA MANEIRA  
PRAZEROSA E INOVADORA COM:

**SALA DE JOGOS E AULAS DE DANÇAS**



**MATRÍCULAS A PARTIR DE JANEIRO 2021  
PROCURAR A SECRETARIA DA ESCOLA  
TEL. (22) 999091974**

CLAUDIA CANDELARIA PEREIRA  
LUCILMA BATALHA BARBOSA  
MARYELLEN REZENDE DA SILVA  
REGIANE MARIA FERREIRA POSSODELI  
SANDRA CLÁUDIA MELO MANHÃES

CENTRO DE  
INTEGRAÇÃO CASTELO  
COMUNITÁRIO



## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Bairro Castelo, situado na cidade de Itaperuna RJ, localizado na parte alta da Cidade, possui poucos locais destinados às atividades de lazer, entretenimento, ocupação do tempo livre ocioso e cultura. Nesta senda, a Escola São José aponta-se referência para oportunizar a população circunvizinha uma série de atividades educacionais e culturais. Objetiva-se a criação de um espaço denominado CENTRO DE INTEGRAÇÃO CASTELO COMUNITÁRIO, corroborando na tentativa de transformar a realidade local e a forma de pensar a relação escola comunidade. O projeto pretende oferecer atividades de lazer e cultura, como, criação e exposições de esculturas, pinturas, quadros, interpretações literárias, saraus, shows musicais, oficinas, hora do conto, representação teatral, lançamentos de livros, aulas de leitura em grupo, trabalhos acadêmicos, aulas de dança, yoga, artes marciais, entre outros. Para tanto, faz-se necessário reforma e revitalização do galpão em anexo ao terreno da escola, a construção do telhado, rampa de acessibilidade e banheiros, além de mobiliário e livros para a biblioteca. Será necessário aproximadamente R\$ 575.000,00

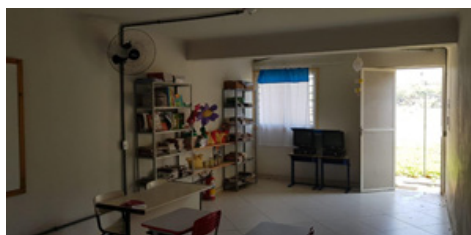
# CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR OU ÓRGÃO PÚBLICO A SER ATENDIDO

Nome: Escola Municipal São José
Endereço: Rua Olavo Bilac, 131
Bairro/Cidade: Centro – Itaperuna/RJ
Contato: Diretora Cláudia (22) 99961-8138 Email: <a href="mailto:familiasaojose@hotmail.com">familiasaojose@hotmail.com</a> Facebook: Ems José
Atuação e serviços: Educação Infantil e Ensino fundamental I Informações Complementares: É disponibilizado o acesso da comunidade a área livre da escola, onde estão situados o Galpão e a quadra de esportes, em todos os horários.

*Foto da lateral e entrada da frente da escola.*



*Fotos das salas.*



*Fotos do parque.*



*Fotos do acesso da escola à quadra e ao Galpão.*



*Foto da entrada lateral do galpão e da escola.*



*Fotos das áreas livres.*



### **Missão**

Oferecer ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência do aluno na escola, formando cidadãos críticos, com senso de pertencimento a comunidade, capazes de transformar a realidade social em que estão inseridos.

### **Visão**

Ser reconhecida na comunidade e na cidade de Itaperuna-RJ, localidades e mediações, como uma escola de referência, com educação de qualidade na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, através do trabalho de construção de conhecimentos, contribuindo para o crescimento social da comunidade escolar, bom como da comunidade escolar no entorno da escola, primando por valores como solidariedade, honestidade, Justiça e respeito.

### **Instalações**

Anexo a E.M. São José, localizada na parte central da comunidade que possui uma grande área livre, quadra e um galpão com necessidade de reforma.

*Foto do fundo e acesso ao galpão.*



*Fotos do primeiro salão.*



*Fotos do segundo salão.*



### Breve histórico

Ano	Acontecimentos Relevantes
1968	Criação do Antigo Ginásio São José
1978	Fechamento do Antigo Ginásio São José
1982	A E. E. Palha Branca é transferida da zona rural para o prédio do antigo Ginásio São José
1992	A E. E. Palha Branca é fechada
1995	A SEMED assume a escola que passou a se chamar E.M. São José
2001	A E. M. São José é fechada
2015	A Igreja Matriz São José do Avahy faz a doação do prédio
2016	Reforma da E. M. São José
2016	A Escola foi entregue em 29/12 /2016 à comunidade
2017	A E. M. São José reinicia suas atividades

### Perfil dos atendidos

A E.M. São José se localiza no morro do Castelo, Centro da cidade de Itaperuna RJ, na parte alta e atende 88 alunos no turno da manhã, crianças de 6 a 12 anos com famílias de aproximadamente 4 membros e de renda familiar de aproximadamente um salário-mínimo que residem no entorno. Em sua maioria são compostas de negros ou descendentes, com grande parte, sendo a mulher a provedora da casa.

A comunidade tem pouquíssimo acesso a lazer e cultura e nos últimos anos vem passando por um histórico de tráfico de droga e violência crescente, que afeta diretamente e indiretamente a continuidade nos estudos e ensino continuado de forma sistemática.

SÉRIE/ANO	1º TURNO
1º Período	12
2º Período	09
1º Ano	13
2º Ano	15
3º Ano	14
4º Ano	13
5º Ano	12
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>88</b>

### **Características do entorno**

A comunidade do Castelo é muito acolhedora, tem zelo pela escola, tanto por parte dos moradores quanto por parte dos que possuem laços familiares ou de amizade com os membros da comunidade, porém ocorreu um aumento de violência e tráfico de drogas, nos últimos anos 20 anos, principalmente nas imediações da escola, que ficou abandonada e por ter a área livre ser muito grande.

A maior parte da comunidade mora próxima a encosta do morro, com pouca estrutura, embora possua saneamento básico, água e luz. O bairro não possui nenhuma praça ou centro comunitário, porém a área da escola é um ponto de encontro, por estar sempre aberta e possuir uma quadra de esportes e uma grande área livre.

No local encontra-se o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) Castelo/Centro que dá um suporte para as famílias da comunidade oferecendo serviços sociais, de acolhida e convivência para as crianças, e oferta cursos para adultos, porém ainda de forma limitada.

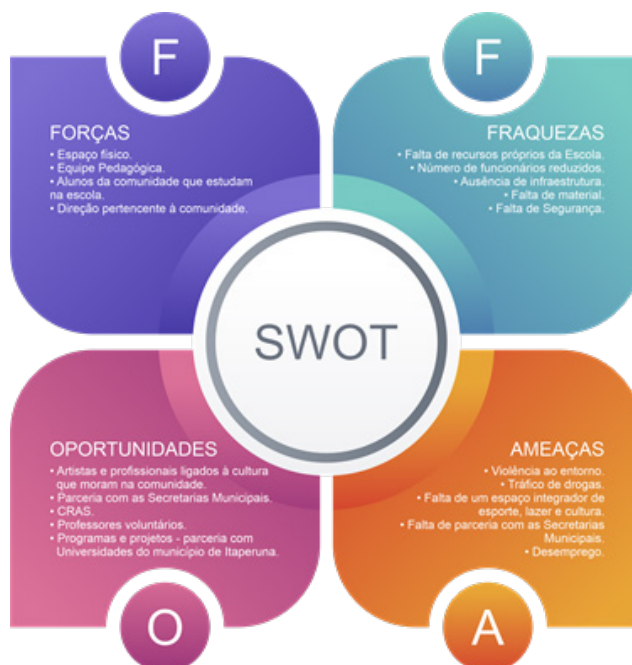
Não possui um posto de Posto de Saúde da família – PSF, sendo necessário que a comunidade se desloque para o outro bairro na parte alta, Horto Florestal, ou na parte central baixa da cidade, para ter acesso aos serviços.

*O problema identificado*



Entende-se que a comunidade do Castelo se encontra, a muito tempo, sem um espaço para Cultura, Lazer e Esportes e devido a isso, muitos adolescentes e jovens vem sendo aliciados ao uso de drogas e a violência.

Portanto pretende-se criar um espaço, em anexo a área da Escola local, para promovermos entretenimento, além de ocupar o tempo livre destes indivíduos com atividades que os auxiliarão na tomada de consciência, na valorização da comunidade, bem como auxiliando-os na progressão dos estudos e dando-lhes expectativa de uma vida melhor!



Como a Escola funciona no espaço, que deseja-se construir o Centro de Interação Castelo Comunitário, este estará atendendo os alunos e seus familiares, além da comunidade, associado a isso a diretoria pertence a comunidade, o que se acredita ser possível a parceria para utilização de alguns dos profissionais do corpo administrativo na gestão e produção de projetos associados.

Objetiva-se realizar uma obra de reforma do Galpão contendo um espaço para biblioteca e outro com banheiros para o auditório, para apresentações, saraus, vernissages, aulas de dança, artesanato e arte, tudo com acessibilidade.

Será fortalecida a parceria com a Secretaria de Ação Social, que já possui um braço no local, o CRAS, promovendo ações em conjunto, de fortalecimento de vínculos e de melhoria da qualidade de vida na comunidade.

Pretende-se criar parcerias com as secretarias de Esporte, Lazer e Cultura, e Universidades do município, para realização e produção de projetos.

Será criado um Comitê para produção de projetos próprios do CICC, visando a arrecadação de verba e manutenção.

### **Referenciais teóricos sobre o problema e possíveis ações corretivas**

Atualmente as relações e convivências humanas estão cada vez menos frequente, devido principalmente ao uso intensivo das mídias digitais. Atrelado a isso, as comunidades vêm perdendo espaços de convivência, de lazer e cultura, e se tornando lugares de uso de drogas e violência, bem como, de aliciação de menores ao vício e práticas nocivas. Assim, é necessário revitalizar estes espaços públicos para que possam estimular as pessoas a rebuscarem os conceitos da vida em sociedade, sentir-se valorizados e respeitados e ampliar seus conhecimentos de forma que auxilie na sua perspectiva futura e na produção cultural desta comunidade em que estão inseridos. Diante disso, os projetos arquitetônicos integrados com projetos sociais, precisam dar resposta a essas necessidades humanas. Nesse contexto, e, visando atrair pessoas a promoção do bem-estar pessoal e social, surgem os centros comunitários. Esses, oferecem atividades de lazer, educação, esporte e cultura para a população.

Conforme cita Debora Machado em seu Projeto Arquitetônico como promotor de Espaço de Convivência.

...o espaço de uso público implica sempre no uso coletivo, gerando um espaço coletivo, o que faz com que vários usuários utilizem o espaço ao mesmo tempo, estabelecendo assim, maior respeito entre as pessoas. Por outro lado, pode-se dizer que se o espaço público pressupõe o uso coletivo, o espaço de uso coletivo nem sempre é público, pode ser privado ou comunitário.



O que se percebe claramente com o passar dos anos é que o domínio público vem perdendo cada vez mais sua importância deixando evidente a crise do espaço público, isso faz com que se perca a integração social. Essa questão, em geral, é explicada com razões financeiras, as empresas oferecem serviços que deveriam ser públicos, mantendo um domínio capitalista. Nesses casos, a própria população procura outros espaços, que podem ser privados ou comunitários para sua utilização gerando o abandono dos espaços públicos, em geral isso acontece porque as pessoas se sentem desprotegidas no espaço público por motivos de segurança e passam a procurar locais onde se sintam mais seguras, como em locais particulares e fechados. (MACHADO, 2009, p. 13)

Quando falamos a palavra Comunitário, compreendemos que é o conjunto de pessoas com os mesmos interesses e que se organizam respeitando seus próprios costumes e hábitos, independente do espaço que está sendo utilizado. Mostrando assim que o espaço só é comunitário, se ele atende a comunidade, e à necessidade da população que vive neste local.

Observamos que não é primordial a construção necessariamente, e sim buscar um local que possa representar a comunidade em que está inserido, dando-lhe vida, seja com poucas reformas, ou ampliações, ou com mobiliários e materiais artísticos.

É o que podemos observar na obra de Lina Bo Bardi citada por Débora Machado:

Lina Bo Bardi indica que não transformou o espaço da fábrica e sim permitiu uma nova realidade: “Ninguém transformou nada. Encontramos uma fábrica com uma estrutura belíssima, arquitetonicamente importante, original, ninguém mexeu... O desenho de arquitetura do Centro de Lazer Fábrica da Pompéia partiu do desejo de construir uma outra realidade. Nós colocamos apenas algumas coisinhas: um pouco de água, uma lareira.” (MACHADO, 2009, p. 33)

Além do projeto arquitetônico, compreendemos que este espaço comunitário, deve promover a organização, preservação e disseminação da informação e da memória relativas à comunidade, atuando também no campo artístico-cultural, com uma programação de atividades que possibilitem o desenvolvimento de percepções estéticas e de habilidades de interesse do seu público-alvo. Pensar também na construção e intercâmbio de saberes em diversos níveis de atuação, seja possibilitando acesso à informação, ou promovendo ações educativas de amplo alcance.

Sua localização e estruturação deve privilegiar a promoção de projetos que abordem diversos temas, como biblioteca, artes marciais, dança, teatro, esportes, entre outros, considerando aspectos sociais, históricos e educacionais.

As atividades e ações propostas devem contribuir também para estimular a educação continuada e ampliar a possibilidade de inserção ao mercado de trabalho, reiterando sua importância social; promover intercâmbios entre comunidades melhorando a autoestima de seus integrantes.

É importante estar inserido no contexto da Sociedade da Informação e do Conhecimento, marcada pela preponderância do uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) para dar acesso e difusão de suas ações, da memória, da produção e disponibilização da informação.

Vemos que o campo da cultura na sociedade contemporânea é caracterizado pela estreita relação com a informação e por isso demanda ações que se localizem nessa interface, possibilitando o acesso aos bens culturais e a toda a gama de informações que eles carregam ou podem gerar.

Podemos ver isso através da ONG Nós do Morro, que começou com um espaço físico, promovendo cultura, e hoje atende não só sua comunidade, como também possui um canal de acesso virtual de suas atividades.

Conforme cita o artigo do site Mapa de Cultura RJ:

Em 1986, o jornalista e ator Guti Fraga uniu-se a um grupo de jovens do morro do Vidigal, na zona sul da cidade, para tocar o projeto Teatro-Comunidade. A ideia era facilitar o acesso dos moradores da favela à arte e à cultura. Hoje, o projeto oferece cursos de formação nas áreas de teatro (atores e técnicos) e cinema (roteiristas, diretores e técnicos) para alunos de dentro e de fora do morro. (MAPA DE CULTURA RJ)

Com tudo isso, entendemos que o Centro de Integração Castelo Comunitário deve ser muito mais que um local com quadra, grandes salas e biblioteca, mas sim um local de vida, de arte, de troca, de conhecimentos, de diferenças, e acima de tudo, de voz da comunidade.

*Gestão estratégica: meta, objetivos, indicadores e acompanhamento*

Objetivos	Metas	Indicadores	Acompanha- mento
Revitalizar o galpão anexo à escola municipal São José para torná-lo um centro de referência com vistas a oferta de atividades multi-culturais ligadas à cultura, lazer e esporte para a Comunidade do Bairro Castelo em Itaperuna RJ.	Ofertar e promover atividades ligadas à cultura, lazer e esporte a 350 moradores do Bairro Castelo em Itaperuna RJ até dezembro de 2022, durante os finais de semana.	Ficha de Controle de Frequência e Participação;  Construção de um Portifólio de Atividades desenvolvidas ao longo do desenvolvimento do Projeto.  Pesquisa de participação satisfação dos envolvidos por meio do formulário google.	Reuniões semanais com os monitores, professores e coordenadores comunitários envolvidos no projeto para análise, acompanhamento da frequência, planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas.

Detalhamento geral do serviço, produto ou das ações corretivas a serem propostas junto ao projeto pedagógico

Com a criação do CENTRO DE INTEGRAÇÃO CASTELO COMUNITÁRIO, pretendemos transformar a realidade local e a forma de pensar a relação escola comunidade. O projeto pretende oferecer atividades de lazer e cultura, como, criação e exposições de esculturas, pinturas, quadros, interpretações literárias, saraus, shows musicais, oficinas, hora do conto, representação teatral, lançamentos de livros, aulas de leitura em grupo, trabalhos acadêmicos, aulas de dança, yoga, entre outros.

Para isso segue o **Plano de ação** detalhado:

### Kanban

O QUE FAZER?	QUEM FARÁ?	COMO DEVERÁ SER REALIZADO?	QUANTO ISTO CUSTARÁ?	ATÉ QUANDO DEVERÁ SER REALIZADO?
Organização das ações culturais e do desenvolvimento e implementação do Projeto.	Coordenador Geral	Administrando as Finanças, Documentação a Infraestrutura.	R\$ 25.200,00	Até 03/2021
Levantamento dos recursos junto a PMI ou pela AAEMSJ com o Governo Estadual ou Federal	Coordenador Geral	Conseguir aprovação do Projeto CICC para obtenção de verba.	Não há custo nesta ação.	Até 04/2021
Compra de Materiais de consumo.	Coordenador Geral	Fazer licitação e compra.	R\$ 16.118,41	Até 04/2021
Inauguração do projeto	Coordenador Geral	Contratar Divulgação	R\$4.000,00	
Contratação de empresa para execução da obra de Infraestrutura do Galpão	Coordenador Geral	Fazer licitação para realização da Obra. Começar a obra.	R\$ 383.220,00	Até 01/2022
Finalização da obra.	Coordenador Geral	Fiscalizar a etapa final da obra.	Não há custo nesta ação.	Até 08/2022
Compra de Materiais Permanentes	Coordenador Geral	Fazer licitação e compra.	R\$ 31.138,40	Até 09/2022

O QUE FAZER?	QUEM FARÁ?	COMO DEVERÁ SER REALIZADO?	QUANTO ISTO CUSTARÁ?	ATÉ QUANDO DEVERÁ SER REALIZADO?
Inauguração da Biblioteca e do espaço de eventos no Galpão.	Coordenador Geral	Finalizar a obra e organização do material permanente.	R\$ 4.000,00	12/2022
Organização das ações culturais e do desenvolvimento e implementação do Projeto.	Coordenador Pedagógico	Definindo a Distribuição da Carga Horária e ações distintas dos profissionais.	R\$ 18.000,00	Até 04/2021
Brincadeiras e Gincanas	MEDIADOR CULTURAL	Com atividades físicas e lúdicas em ambiente amplo e seguro	R\$ 12.000,00	Até 04/2021
Contação de Histórias e Dança	MEDIADOR CULTURAL	Apresentação lúdica e interativa em ambiente com sonorização.	R\$ 12.000,00	Até 04/2021
Organizar e administrar a biblioteca	BIBLIOTECÁRIO	Catalogar, fiscalizar, divulgar e manter as ações na biblioteca	R\$ 18.600,00	Até 12/2022
Prática de YOGA e Meditação	PROFESSOR YOGA	Exercícios de alongamento e condicionamento e relaxamento através da YOGA em ambiente silencioso e com sombra.	R\$ 12.000,00	Até 03/2021
Atividades Físicas	ALUNOS ESTAGIÁRIO FUNITA	Exercícios de alongamento e condicionamento em ambiente amplo e seguro.	Não há custo nesta ação.	Até 03/2021
Aula e Apresentação Musical	MÚSICO	Prática e Ministração de atividades de Canto e Coral.	R\$ 12.000,00	Até 04/2021

O QUE FAZER?	QUEM FARÁ?	COMO DEVERÁ SER REALIZADO?	QUANTO ISTO CUSTARÁ?	ATÉ QUANDO DEVERÁ SER REALIZADO?
Recital de Poesias	ESCRITOR	Apresentação de poesias e poemas em ambiente com sonorização.	R\$ 3.600,00	Até 12/2021
Apresentação de Teatro de Bolso	ATOR	Apresentação Teatral nos eventos Culturais em ambiente com sonorização.	R\$ 3.600,00	Até 12/2021

### Equipe do projeto

FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	HORÁRIO DE TRABALHO
COORDENADOR GERAL	ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES CULTURAIS	5 HORAS POR SEMANA
COORDENADOR PEDAGÓGICO	ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES CULTURAIS	5 HORAS POR SEMANA
PROFESSORA DE YOGA	AULA	3 HORAS POR SEMANA
ALUNOS ESTAGIÁRIOS DA FUNITA	EDUCAÇÃO FÍSICA PARA IDOSOS	3 HORAS POR SEMANA
MEDIADOR CULTURAL	BRINCADEIRAS E GINCANA	5 HORAS POR SEMANA
MEDIADOR CULTURAL	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA	5 HORAS POR SEMANA
MÚSICO	AULA E APRESENTAÇÃO MUSICAL	5 HORAS POR SEMANA
BIBLIOTECÁRIO	ORGANIZAR E ADMINISTRAR A BIBLIOTECA	40 HORAS POR SEMANA
ATOR	TEATRO DE BOLSO	3 HORAS POR MÊS
ESCRITOR	RECITAL DE POESIAS	3 HORAS POR MÊS

## Plano Financeiro

Obras e infraestrutura	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Construção do galpão e rampa de acesso	383.220,00	0	0
<b>Total</b>	<b>383.220,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Material Permanente	Ano 1	Ano 2	Ano 3
60 Cadeiras Bistrô sem apoio Branca	R\$ 2.034,00	R\$ 2.237,40	R\$ 2.440,80
18 Estantes de Aço com 6 Bandeja 1,98 x 92 x 40cm.	R\$ 3.779,00	R\$ 4.156,90	R\$ 4.534,80
25 Cadeiras Escritório Palito Secretária Fixa Tecido - Preto	R\$ 2.575,00	R\$ 2.832,50	R\$ 3.090,00
06 Mesas Reunião Redonda 1,20m diâmetro	R\$ 2.268,00	R\$ 2.494,80	R\$ 2.721,60
1 Mesa Secretária Reta 1,40m	R\$ 408,00	R\$ 448,80	R\$ 489,60
Projektor 3200 Lumens	R\$ 2.389,00	R\$ 2.627,90	R\$ 2.866,80
Impressora lazer multifuncional	R\$ 1.764,00	R\$ 1.940,40	R\$ 2.116,80
Caixa de som amplificada 1000W	R\$ 4.099,00	R\$ 4.508,90	R\$ 4.918,80
16 Ventiladores de parede industrial 1 metro	R\$ 11.822,40	R\$ 13.004,64	R\$ 14.186,88
<b>Total</b>	<b>31.138,40</b>	<b>R\$ 34.252,24</b>	<b>R\$ 37.366,08</b>

Material de consumo	Ano 1	Ano 2	Ano 3
308 vidros de tinta guache de 500ml	R\$ 3.072,84	R\$ 3.380,12	R\$ 3.687,41
50 pinceis chato nº04 - 474	R\$ 71,50	R\$ 78,65	R\$ 85,80
50 pinceis chato nº04 - 115	R\$ 86,50	R\$ 95,15	R\$ 103,80
24 Resmas de 500 f. papel A4	R\$ 525,60	R\$ 578,16	R\$ 630,72
48 Resmas de papel A4 coloridas	R\$ 1.190,40	R\$ 1.309,44	R\$ 1.428,48
48 Pacotes de Cartolinas multicores com 20 unid.	R\$ 749,62	R\$ 824,58	R\$ 899,54
48 Pacotes de EVA multicores com 20 unid.	R\$ 8.400,00	R\$ 9.240,00	R\$ 10.080,00
1 kit com 12 colas brancas de 1litro	R\$ 9,92	R\$ 10,91	R\$ 11,90
50 Estojos de Caneta hidrocor 6 cores Jumbo	R\$ 580,50	R\$ 638,55	R\$ 696,60
1 Pcte Tecido TNT com 50 m. azul	R\$ 108,00	R\$ 118,80	R\$ 129,60
1 Pcte Tecido TNT com 50 m. amarelo	R\$ 108,00	R\$ 118,80	R\$ 129,60

<b>Material de consumo</b>	<b>Ano 1</b>	<b>Ano 2</b>	<b>Ano 3</b>
1 Pcte Tecido TNT com 50 m. vermelho	R\$ 108,00	R\$ 118,80	R\$ 129,60
1 Pcte Tecido TNT com 50 m. verde	R\$ 108,00	R\$ 118,80	R\$ 129,60
1 Pcte Tecido TNT com 50 m. preto	R\$ 108,00	R\$ 118,80	R\$ 129,60
1 Pcte Tecido TNT com 50 m. marrom	R\$ 108,00	R\$ 118,80	R\$ 129,60
1 Pcte Tecido TNT com 50 m. branco	R\$ 108,00	R\$ 118,80	R\$ 129,60
10 Colas Incolor para artesanato 1 litro	R\$ 185,00	R\$ 203,50	R\$ 222,00
6 Kits cola branca 90g com 12 unid.	R\$ 107,88	R\$ 118,67	R\$ 129,46
50 Colas de isopor 90g	R\$ 190,00	R\$ 209,00	R\$ 228,00
10 Rolos fita transparente grossa 100m	R\$ 49,90	R\$ 54,89	R\$ 59,88
10 Rolos fita crepe grossa 50m	R\$ 58,90	R\$ 64,79	R\$ 70,68
25 Caixas de lápis de cor 12 cores	R\$ 2,95	R\$ 3,25	R\$ 3,54
1 rolo de papel Kraft 60cmX120mX80g Cor Natural	R\$ 80,90	R\$ 88,99	R\$ 97,08
<b>Total</b>	<b>R\$ 16.118,41</b>	<b>R\$ 17.730,25</b>	<b>R\$ 19.342,09</b>

<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>Ano 1</b>	<b>Ano 2</b>	<b>Ano 3</b>
1 Coordenador Geral	R\$ 25.200,00	R\$ 27.720,00	R\$ 30.240,00
1 Coordenador Pedagógico	R\$ 18.000,00	R\$ 18.600,00	R\$ 19.200,00
2 Mediadores culturais	R\$ 24.000,00	R\$ 25.200,00	R\$ 26.400,00
1 Professor de YOGA	R\$ 12.000,00	R\$ 13.200,00	R\$ 14.400,00
1 Professor de Música	R\$ 12.000,00	R\$ 13.200,00	R\$ 14.400,00
1 Bibliotecário	R\$ 18.000,00	R\$ 18.600,00	R\$ 19.200,00
Participação Ator	R\$ 3.600,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.800,00
Participação Escritor	R\$ 3.600,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.800,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 116.400,00</b>	<b>R\$ 124.920,00</b>	<b>R\$ 133.440,00</b>

<b>Marketing</b>	<b>Ano 1</b>	<b>Ano 2</b>	<b>Ano 3</b>
Divulgação	R\$ 1.000,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.200,00
Evento de inauguração	R\$ 3.000,00	0	0
<b>Total</b>	<b>R\$ 4.000,00</b>	<b>R\$ 1.100,00</b>	<b>R\$ 1.200,00</b>

<b>Planilha Final de Execução</b>	<b>Ano 1</b>	<b>Ano 2</b>	<b>Ano 3</b>
Obras e Infraestrutura	R\$ 383.220,00	0	0
Material Permanente	R\$ 31.138,40	R\$ 34.252,24	R\$ 37.366,08
Material de Consumo	R\$ 16.118,41	R\$ 17.730,50	R\$ 19.342,09
Pagamento de Pessoal	R\$ 105.600,00	R\$ 124.920,00	R\$ 133.440,00
Marketing	R\$ 4.000,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.200,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 550.876,81</b>	<b>R\$ 178.002,74</b>	<b>R\$ 191.348,17</b>

## **Marketing e comunicação**

### *Lançamento do projeto*

O projeto será iniciado com atividades integradas as da escola, e posterior a aquisição de verba, será feito um evento de inauguração com divulgação em rádio, propaganda volante e em vídeo nas redes sociais.

O coordenador Geral abrirá o evento explicando como surgiu a ideia do projeto e qual a meta a alcançar e haverá apresentações culturais.

## **Divulgação de resultados**

Reuniões semanais com os monitores, professores e coordenadores comunitários envolvidos no projeto para análise, acompanhamento da frequência, planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas.

Reunião bimestral com a AAE e a comunidade para prestação de contas e divulgação de resultados.



## Cronograma de Execução

Atividades Ativ. 1.1		Etapa 1			Etapa 2		Etapa 3		
		Ativ. 1.2	Ativ. 1.3	Ativ. 2.1	Ativ. 2.2	Ativ. 3.1	Ativ. 3.2	Ativ. 3.3	
Jan Mar	Ano 1	Apresentando o projeto para PMI	Conseguindo parceria com FUNITA	Firmando parceria com Professora de Yoga	Iniciando Atividade física	Começando Aula de Yoga e Meditação	Reunindo com AAE e Comunidade		
	Ano 2	Licitando a Obra de Infraestrutura do Galpão	Confirmando parceria com FUNITA	Reafirmando parceria com Professora de Yoga	Iniciando Atividade física	Começando Aula de Yoga e Meditação	Recontratando Pessoal	Começando aula de Canto	Reunindo com AAE e Comunidade
	Ano 3	Confirmando parceria com FUNITA	Reafirmando parceria com Professora de Yoga	Iniciando Atividade física	Começando Aula de Yoga e Meditação	Recontratando Pessoal	Começando aula de Canto	Reunindo com AAE e Comunidade	
Abr Jun	Ano 1	Aprovando o Projeto com PMI	Licitando o material de consumo	Comprando material de consumo	Contratando Pessoal	Divulgando Inauguração	Inaugurando e Iniciando os Eventos Culturais aos sábados	Começando aula de Canto	Reunindo com AAE e Comunidade e prestação de contas
	Ano 2	Licitando o material de consumo	Comprando material de consumo	Divulgando início dos eventos aos sábados	Iniciando os Eventos Culturais aos sábados	Reunindo com AAE e Comunidade e prestação de contas			
	Ano 3	Licitando o material de consumo	Comprando material de consumo	Divulgando início dos eventos aos sábados	Iniciando os Eventos Culturais aos sábados	Reunindo com AAE e Comunidade e prestação de contas			

Atividades Ativ. 1.1		Etapa 1			Etapa 2		Etapa 3		
		Ativ. 1.2	Ativ. 1.3	Ativ. 2.1	Ativ. 2.2	Ativ. 3.1	Ativ. 3.2	Ativ. 3.3	
Jul Set	Ano 1	Reunindo com AAE e Comunidade e prestação de contas							
	Ano 2	Finalizando a obra de Infraestrutura do Galpão	Comprando Materiais permanentes	Contratando bibliotecário	Reunindo com AAE e Comunidade e prestação de contas				
	Ano 3	Reunindo com AAE e Comunidade e prestação de contas							
Out Dez	Ano 1	Reunindo com AAE e Comunidade e prestação de contas							
	Ano 2	Organização da biblioteca	Divulgando Inauguração da Biblioteca e a sala de eventos	Inaugurando a Biblioteca e a sala de eventos	Iniciando as ações Culturais associadas a Biblioteca	Reunindo com AAE e Comunidade e prestação de contas			
	Ano 3	Reunindo com AAE e Comunidade e prestação de contas							

## Considerações e resultados esperados

Com este projeto, desejamos ofertar e promover, no primeiro ano, atividades ligadas à cultura, lazer e esporte a 350 moradores do Bairro Castelo em Itaperuna RJ, associado as atividades da escola, durante os finais de semana.

Se faz notório o empenhimento a comunidade, viabilizando credenciais as satisfações das oportunidades advindas em prol as atividades registradas no Projeto, que conseqüentemente norteará talentos, autoestima, interesses individuais e coletivos que farão do local Sede para não subestimar a capacidade de enfrentar a implantação do ausente existente, consolidando o prazer de iniciar para continuar a missão de implantar as propostas como prática socioeducativas, realizando as façanhas de poder conviver com o sorriso aberto, o cumprimento satisfatório no dia a dia de um ambiente simples e enaltecedor.

Pretendemos até o final 2022, finalizar a revitalização do galpão anexo à escola municipal São José, com uma biblioteca e um salão de eventos, com vistas a melhoria de oferta das atividades multiculturais ligadas à cultura, lazer e esporte para a Comunidade do Bairro Castelo em Itaperuna RJ.

Tamanho desafio fará a diferença e no contexto, cada broto estará designado a proliferar raízes com destinos diversos, que de forma radiante irá agregar ao que chamamos de futuro a esperança em busca do experimentar para realizar com motivação e êxito.

E finalmente esperamos que o CICC se torne um local de vida, de arte, de troca, de conhecimentos, de diferenças, e acima de tudo, de voz da comunidade.

## Referências

Nós do morro. Mapa de Cultura RJ. Disponível em: <http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/nos-do-morro> Acesso em: 17/10/2020

Vida social. Nós do Morro. Disponível em: <https://nosdomorro.com.br/> Acesso em 17/10/2020

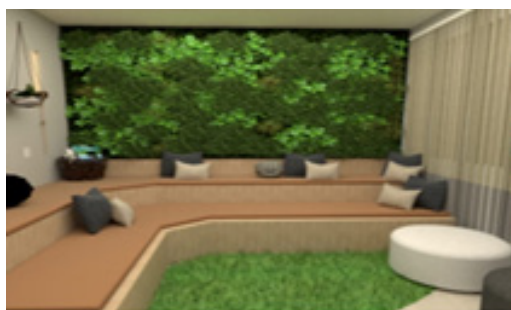
MACHADO, Débora dos Santos Candido. Público e comunitário: projeto arquitetônico como promotor de espaço de convivência. Biblioteca prof. Alzira Altenfelder Silva Mesquita. 2009, Disponível em: [http://www.usjt.br/biblioteca/mono\\_disser/mono\\_diss/119.pdf](http://www.usjt.br/biblioteca/mono_disser/mono_diss/119.pdf) Acesso em 17/10/2020

Enciclopédia Itaú cultural. Lina Bo Bard. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa1646/lina-bo-bardi> Acesso em 17/10/2020

Projeto Biblioteca Aprendiz: Biblioteca do Centro Comunitário Ludovico Pavoni. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/9221> Acesso em 17/10/2020.

ALEXANDRA BRAGA ALVES SILVA  
DANIELA DE OLIVEIRA SOUZA  
JOANA D'ARC PEREIRA PIRES  
WILZA MARIA CANÇADO MARINONE

# SALA DE VAGAR UM ESPAÇO DE DESCOMPRESSÃO NO CIEP BRIZOLÃO 264 HENRIETT MORINEAU



## SUMÁRIO EXECUTIVO

O trabalho desenvolvido por profissionais da área de Educação, independentemente do setor em que atua, pode levar a um esgotamento físico e mental, a uma enorme fadiga, devido ao estresse causado pelo excesso de informações, pelo barulho, por necessidades pessoais não satisfeitas. Pensou-se na criação da "sala de vagar" para que a mesma funcionasse como um lugar de desaceleração, de "descompressão" que é o termo utilizado por algumas empresas atualmente, um lugar de esvaziar a mente e descansar o corpo não somente para os professores, mas para todos os colaboradores da escola.

A sala de vagar será criada com o objetivo de prevenir doenças, aumentar a integração da equipe, criar um ambiente para aliviar a tensão, promover um tempo de relaxamento e oferecer conforto aos colaboradores.

As metas a serem alcançadas com o uso contínuo dos colaboradores durante um ano letivo da sala de vagar são: minimizar o estresse e o surgimento de possíveis doenças mentais ou problemas relacionados a posturas, oferecer maiores oportunidades de conversarem entre si sobre assuntos diferentes e se divertirem juntos, descobrirem afinidades e se tornarem mais próximos.

Os recursos para a execução da sala de vagar serão obtidos através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e recursos próprios.

Espera-se que com o uso da sala de vagar os colaboradores se sintam mais acolhidos, valorizados, integrados à equipe, obtendo merecido descanso físico e mental, entre outros benefícios.

# CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR OU ÓRGÃO PÚBLICO A SER ATENDIDO

**Nome: CIEP Brizolão 264 Henriett Morineau**

---

Endereço: Rua Benedito Nicolau, s/nº

---

Bairro/Cidade: Bairro São Mateus - Itaperuna – RJ

---

Contato: (22) 9 9892 9264 - (22) 3820-1417

e-mail: [ciep264direcao@gmail.com](mailto:ciep264direcao@gmail.com)

Facebook: <https://www.facebook.com/ciep.henriettmorineau>

Instagram: @henriettmorineau

---

Número de pessoas atendidas: 621

---

Atuação e serviços:

Ensino fundamental I (1º ao 5º ano)

Ensino fundamental II (6º ao 9º ano)

Anexo: Creche Municipal São Mateus

Berçário II

Maternal I

Maternal II

Informações Complementares:

1º turno: 07h às 12:15h

2º turno: 12:20h às 16:35h

Creche: 7h às 16h

*Figura 1: Sala dos Professores*



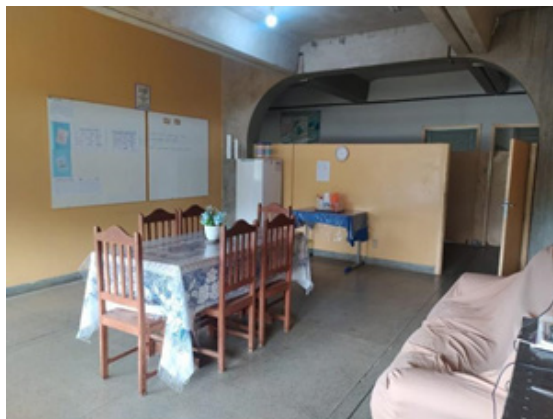
*Acervo pessoal (03/11/2020)*

*Figura 1.1: Sala dos Professores*



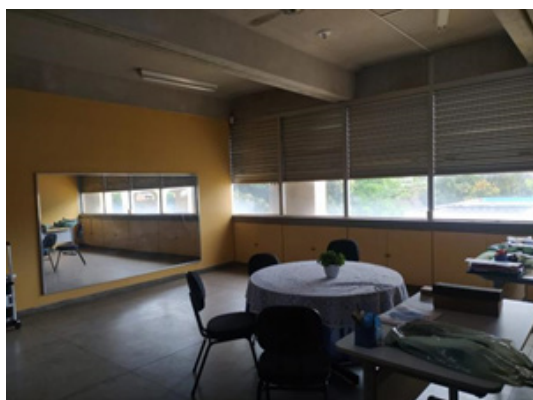
*Acervo pessoal (03/11/2020)*

*Figura 1.2: Sala dos Professores*



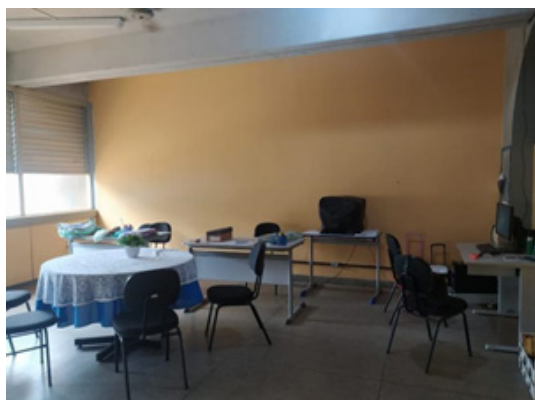
*Acervo pessoal (03/11/2020)*

*Figura 1.3: Sala de orientação pedagógica.*



*Acervo pessoal (03/11/2020)*

*Figura 1.4: Sala de orientação pedagógica.*



*Acervo pessoal (03/11/2020)*

*Figura 1.5: Consultório*



*Acervo pessoal (03/11/2020)*



## **Missão**

Educar o ser humano para o convívio com o próximo de modo consciente e digno, contribuindo para seu desenvolvimento global, incentivando-o, através de atividades culturais, sociais, esportivas, éticas e sustentáveis, a uma atuação transformadora da comunidade em que vive e da sociedade.

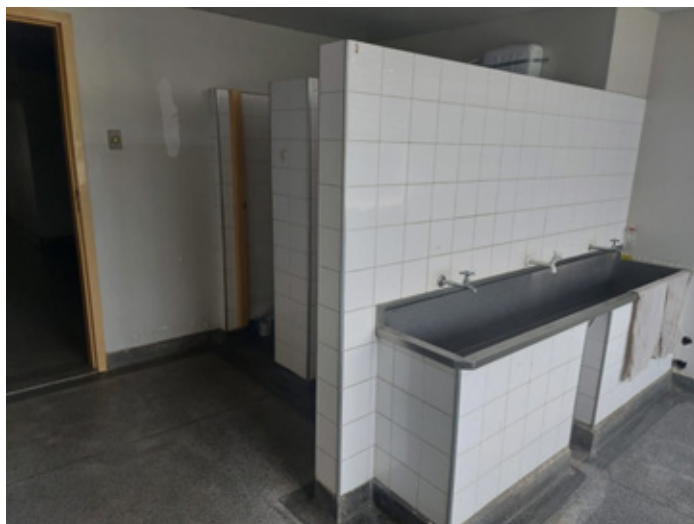
## **Visão**

Buscar continuamente a excelência no ensino, mantendo uma boa classificação no IDEB, dedicando-se à formação integral dos alunos e à sua promoção como pessoa.

## **Instalações**

A escola apresenta um amplo espaço físico, dividido em três pavimentos e um anexo. No térreo do prédio principal há um extenso pátio com parte gramada e parte coberta, com quadra de esportes e vestiários (estes últimos, hoje, não utilizados), 01 refeitório, 01 cozinha ampla, com refeitório e despensa, 01 espaço com salas outrora usadas para consultório, 01 espaço que já foi utilizado como biblioteca. O restante do prédio está dividido em 19 salas de aula, 01 auditório, 01 sala de vídeo, 01 sala de direção, 01 sala de orientação pedagógica, 01 sala de professores, 01 sala de recursos, 01 laboratório de informática, 01 biblioteca, 01 secretaria, 01 copinha, 09 sanitários de alunos, 01 sala de armários dos professores no último pavimento, 03 sanitários de funcionários, além do arquivo e do almoxarifado. No último pavimento, funcionam algumas turmas da Creche Municipal São Mateus, agora sob responsabilidade da escola, com 03 salas, 02 banheiros e 01 refeitório para turmas do maternal I e II em período integral. O Fundamental I e II funciona da seguinte maneira: pela manhã com turmas do 6º ao 9º anos, uma turma multisseriada e uma turma de Correção de Fluxo; à tarde: com turmas do 1º ao 5º. A escola também possui um anexo, onde funcionam duas turmas de Berçário II da Creche Municipal São Mateus, com um parquinho e um refeitório na área externa, além de 02 banheiros e 01 cozinha.

*Figura 2: Banheiro*



*Acervo pessoal (03/11/2020)*

*Figura 2.1: Quadra*



*Acervo pessoal (03/11/2020)*

*Figura 2.2: Sala de Aula*



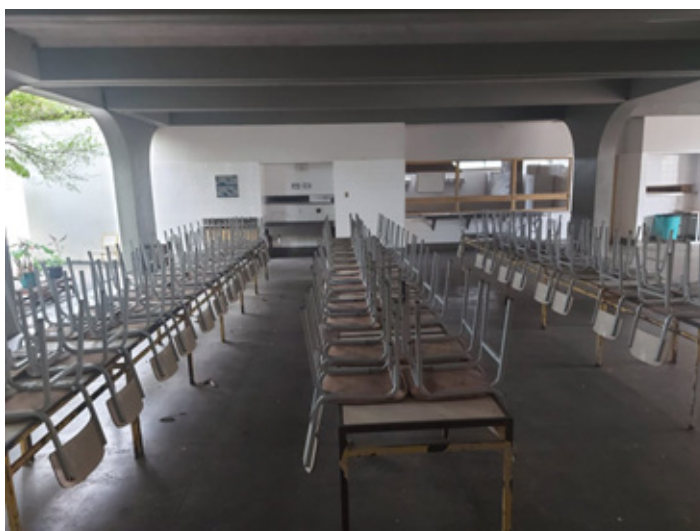
*Acervo pessoal (03/11/2020)*

*Figura 2.3: Secretaria*



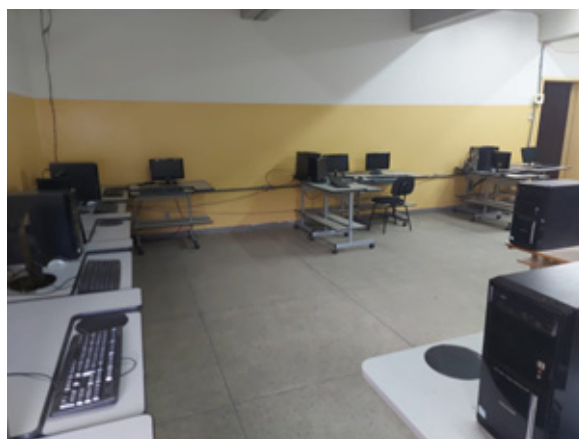
*Acervo pessoal (03/11/2020)*

*Figura 2.4: Refeitório*



*Acervo pessoal (03/11/2020)*

*Figura 2.5: Sala de informática*



*Acervo pessoal (03/11/2020)*

Figura 2.6: Auditório



Acervo pessoal (03/11/2020)

Figura 2.7: Cozinha



Acervo pessoal (03/11/2020)

Tabela 1: Breve histórico

Ano	Acontecimentos Relevantes
23/01/1963	Fundação -Escola Municipal Boa Esperança atendendo de 1ª a 4ª série.
15/09/1987	Passou a se chamar Escola Municipal Roseane Guimarães Novato.
1992	Primeiras turmas de educação infantil.
13/08/1993	Fundado o Centro Integrado de Educação Pública Henriett Morineau.

Ano	Acontecimentos Relevantes
1997	E.M. Roseane Guimarães Novato foi transferida para o prédio do CIEP 264 Henriett Morineau que passou a ser administrado pela Prefeitura Municipal de Itaperuna e adotou o nome de Escola Estadual Municipalizada Henriett Morineau atendendo da Educação Infantil ao 9º Ano do Ensino Fundamental.
2008	Passou a se chamar CIEP Brizolão 264 Henriett Morineau.

Fonte: Dados da escola.

Tabela 2: Perfil dos atendidos

Série/Ano	Total de alunos	Integral Nº alunos	Manhã		Tarde	
			Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas	
Berçário II	19	19	-	-	-	-
Maternal I	22	22	-	-	-	-
Maternal II	16	16	-	-	-	-
1º ano	72	-	-	-	72	3
2º ano	56	-	-	-	56	3
3º ano	63	-	-	-	63	3
4º ano	72	-	-	-	72	2
5º ano	63	-	-	-	63	2
6º ano	80	-	80	3	-	-
7º ano	63	-	63	2	-	-
8º ano	50	-	50	2	-	-
9º ano	44	-	44	2	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>621</b>	<b>58</b>	<b>237</b>	<b>11</b>	<b>326</b>	<b>13</b>

Fonte: Dados da escola.

### Características do entorno

A escola atende crianças e adolescentes do entorno, bairro Vinhosa, Parque dos Colibris, a uma comunidade carente, com renda média de um salário mínimo. Parte dessa renda é oriunda do trabalho informal, ou nos comércios locais e de projetos assistenciais do governo. Também atende a alguns alunos provenientes da zona rural como Jabuticaba e Valão do Cedro.

Observa-se um baixo grau de escolaridade da comunidade em geral, o que ocasiona dificuldade dos pais em acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos filhos, além da falta de qualificação para o mercado de trabalho. Há situações sociais de risco no local. A comunidade é atendida por uma empresa de ônibus particular. Os alunos são atendidos pelo ônibus escolar, provenientes do PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar). No bairro há um posto de Saúde, uma associação de moradores, lojas de materiais de construção, açougues, pizzarias, pastelarias, lojas de pet shops, barbearias, oficinas de bicicletas, lojas de roupas, papelarias, quiosques, igrejas cristãs, centros de espiritualidades diversas, lavanderias, mercados, farmácias e padarias.

O bairro São Mateus apresenta uma forte diferença social, com predominância da classe C, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ganham entre 2 a 4 salários mínimos. Muitos moradores compraram seus terrenos a preços baixos, por isso, a presença de classes mais pobres. Com o sonho da casa própria, o residencial Pedra Preta, que faz ligação do bairro São Mateus com o Cehab, vem empreendendo e ampliando o bairro. Juntamente com o crescimento geográfico também vemos as consequências ambientais, pois nos períodos de chuvas fortes muitas casas são inundadas com o barro que vem desse loteamento.

Existe nessa área uma forte presença do tráfico de drogas que incomoda muito seus moradores. Infelizmente esse é um problema que também atinge os outros bairros vizinhos que a escola atende, como Vinhosa e Parque dos Colibris.

O bairro Vinhosa é um dos mais antigos da cidade. Nele há uma maior heterogeneidade entre classes e entre residências, visto que é composto pela classe média e C, sendo que na parte mais alta tem a presença dos menos favorecidos economicamente.

Parque dos Colibris é uma área mais recente, anteriormente, uma zona rural que ficava na proximidade da Rua Joaquim Caetano Queres, conhecida como Guaritá, na periferia do bairro Vinhosa. Com o aumento da aglomeração urbana no sentido desse espaço e os empreendimentos de imóveis voltados para a classe C, sua realidade passou de rural a urbana.

Figura 3: Zona Centro-Norte de Itaperuna.



Fonte: Google, site, 2017.

## O problema identificado

Figura 4: Diagrama de causa e efeito



Fonte: Elaborado pelos autores

O grande problema a ser resolvido pelo plano Empreendedor como pode ser visto na figura acima pelo diagrama de causa e efeito, é a falta de um espaço adequado para os colaboradores da escola descansarem. O que existe hoje na escola é apenas uma sala de professores que nem todos se sentem bem para frequentar, por não a sentirem como sua.



Faz-se necessária a montagem de uma sala adequada para os colaboradores descansarem nos intervalos do trabalho e se desconectarem um pouco dos problemas profissionais como: cumprimento de prazos, baixos salários, alunos indisciplinados, falta de reconhecimento profissional, rotina desgastante, conflito entre os colegas e até mesmo problemas pessoais. É importante que se promova um tempo de relaxamento, de pausa, para que se sintam revigorados.

Esse tipo de ambiente é fundamental para aliviar a tensão dos colaboradores. Pois o trabalho pode exercer uma enorme pressão afetando o bem-estar físico e emocional.

**Tabela 3: Matriz SWOT**

<b>FATORES INTERNOS</b>	
<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
Internet banda larga.	Falta de recursos financeiros para a aquisição de novos computadores.
Salas disponíveis.	Pouco tempo para utilização das salas disponíveis.
Profissionais comprometidos com a educação.	Rodízio de colaboradores contratados.
Espaços internos e externos amplos.	Falta de recursos financeiros para incrementá-lo.

<b>FATORES EXTERNOS</b>	
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
Parceria com as Secretarias de Saúde, Educação e Esporte e Lazer.	Falta de porteiro e vigia noturno enviados pela Secretaria de Educação com o fim de acompanhar o fluxo de pessoas na escola fora do horário de expediente, o que dificulta o desenvolvimento de projetos nesse período.
Parcerias com Universidades	Burocracia para que as parcerias se concretizem.
Parceria com a comunidade e profissionais que possam contribuir com seus serviços no projeto.	Recursos governamentais insuficientes para compra de materiais a serem utilizados no trabalho ofertado pela comunidade. Prédio cedido pelo Estado, dependendo de autorização para alterações estruturais.

*Fonte: Elaborado pelos autores.*

A escola possui laboratório de informática e aderiu ao programa Escola Conectada, conseguindo recursos para a instalação de aparelhos que tornarão possível uma conexão mais veloz, porém não foi o suficiente para poder ampliar a aquisição de computadores mais atualizados. Há salas disponíveis para desenvolvimento de projetos, mas pouco tempo disponível para utilizá-las. A escola conta com colaboradores comprometidos com a Educação, mas há um rodízio grande de funcionários contratados, que atendem às demandas de serviço, porém acabam não estreitando laços e não desenvolvendo um sentimento de pertença à escola. Há amplos espaços internos e externos onde não têm sido feitos investimentos para melhor aproveitamento, devido à falta de recursos financeiros suficientes para este fim. Para realização do projeto serão feitas parcerias com o curso de Arquitetura da UniRedentor, com as Secretarias de Saúde, Educação e Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de Itaperuna, FUNITA e por fim com a comunidade. Entretanto acredita-se que existirá burocracia para que as parcerias se concretizem, uma vez que a autorização para funcionamento nem sempre conta com uma aprovação ágil das autoridades responsáveis, o que promove a migração de muitas parcerias para outros locais. Outra dificuldade é quando os projetos são desenvolvidos fora do horário de expediente, pois a escola não possui vigia nem porteiro noturnos para este fim.

O prédio da escola é cedido pelo Estado para a Prefeitura Municipal de Itaperuna. Para realização de obras que alterem a infraestrutura, necessita-se de autorização.

A comunidade escolar é atuante e participativa e ocasionalmente oferece seus serviços de forma voluntária, o que nem sempre pode ser aproveitado pela escola, por não possuir recursos financeiros suficientes para a aquisição de determinados materiais necessários à execução de alguns serviços.

### **Referenciais teóricos sobre o problema e possíveis ações corretivas**

No livro “Sociedade do cansaço”, Han (2015) avalia que vivemos em uma sociedade da valorização do desempenho pessoal e, por isso, nos colocamos além de nossos limites, buscando fazer multitarefas e nos cobrando e sendo cobrados para um excelente desempenho em todas. Isso, segundo o autor, nos leva a um infarto psíquico. A insatisfação, quando não cumprimos as metas impostas e autoimpostas, pode levar à melancolia, que gera depressão. Para Han, “a vida contemplativa pressupõe uma pedagogia específica do ver” (Han, 2015, p. 28), o que tem sido pouco ou nada praticado atualmente. A vida contemporânea tem levado muitas pessoas a uma hiperatividade que tem tirado os momentos de contemplação. As pessoas veem, mas não observam os detalhes. A busca pela satisfação faz com que as pessoas não se permitam o tédio e estejam sempre em busca de algo que não realiza suas expectativas.

“O começo do século XXI não é definido como bacteriológico nem viral, mas neuronal. Doenças neuronais como a depressão, transtorno de déficit de atenção com síndrome de hiperatividade (TDAH), Transtorno de personalidade limítrofe (TPL) ou a Síndrome de Burnout (SB) determinam a paisagem patológica do começo do século XXI. Não são infecções, mas infartos, provocados não pela negatividade de algo imunologicamente diverso, mas pelo excesso de positividade.” (HAN, 2015, p. 7)

O filósofo sul-coreano explora o tema tendo em perspectiva o mundo liberal capitalista de produção, demonstrando que a sociedade atual é marcada por um excesso de positividade, que resulta em diversas patologias psicológicas. Segundo ele, há necessidade de revolucionarmos o uso do tempo. Para ele, convivemos com a angústia de não estarmos fazendo tudo o que poderíamos. A pessoa explora a si mesma achando que está se realizando. A lógica do neoliberalismo pode levar à síndrome de *burnout*. E não há contra quem se revoltar ou contra quem lutar, porque, na realidade, é cada pessoa que reprime a si mesma e se aliena de si.

“A aceleração atual diminui a capacidade de permanecer: precisamos de um tempo próprio que o sistema produtivo não nos deixa ter; necessitamos de um tempo livre, que significa ficar parado, sem nada produtivo a fazer, mas que não deve ser confundido com um tempo de recuperação para continuar trabalhando; o tempo trabalhado é tempo perdido, não é um tempo para nós.” (HAN, 2015, p. 7)

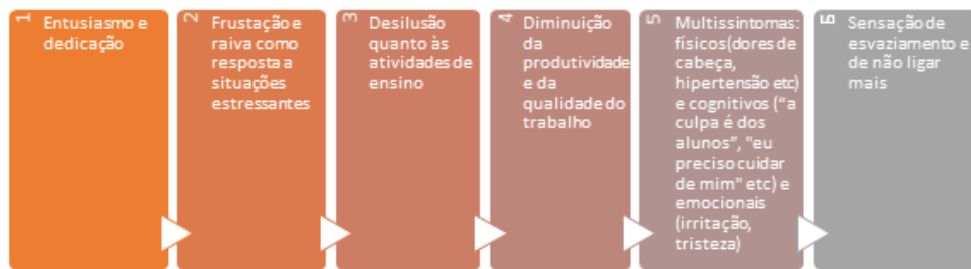
Isso é reforçado por Dumazedier (2000) quando diz que:

“O lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.” (DUMAZEDIER, 2000, p. 34).

Muitos estudos apontam para um desgaste físico e mental dos colaboradores da educação, como no livro “Eu, professora e Burnout - Como o Sistema Público de Ensino Adoece Professores Dedicados e Prejudica Alunos Interessados”, escrito por Kátia Simone Benedetti, Íria De Marco (BENEDETTI; DE MARCO, 2016). O livro conta história de Eunice, uma professora que após 29 anos de serviços prestados viu-se tomada por vários sintomas mentais, físicos, emocionais e sociais, sendo obrigada a abandonar definitivamente as salas de aulas que tanto amava definitivamente. O abandono de muitos profissionais por esses motivos, infelizmente, tem sido ignorado.

Segundo Lipp (2003, p. 65) em seu livro “Stress do professor” a Síndrome de Burnout geralmente evolui da seguinte maneira:

Figura 4 – Evolução do Burnout



Fonte: (LIPP, 2003, p. 65, adaptado)

A educação é um processo coletivo, que se dá em determinado espaço, uma instituição chamada escola. O que se deve vislumbrar é o compromisso de que cabe a cada setor no processo de transformação, dentro de uma visão de totalidade, articulado com os demais.

De acordo com Pelbart, Peter Pál, nossa sociedade está esgotada de tudo: da velocidade, da representação, da saturação de informações, dos modos de controle e de monitoramento da vida. As pessoas estão cansadas de um modo de existência que não foi escolhido por ninguém, mas imposto a todos. Assim, cada um se sente exigido, coagido e cobrado a se otimizar e se aperfeiçoar, o que é um mecanismo de extração de vida e também de monitoramento.

É fundamental que todos os colaboradores da escola cumpram com seus compromissos, mas é importante também se desconectar no momento certo. A pressão e a sobrecarga de trabalho podem ser responsáveis por crises de ansiedade, estresse e até mesmo depressão. Desse modo, as condições em que o trabalho do professor e dos demais profissionais da Educação acontecem, merecem a máxima atenção, pois são os ambientes, seus equipamentos e processos que dão suporte para que os colaboradores desenvolvam suas tarefas. Isso envolve sua formação constante, sua saúde, os materiais básicos de ensino e recursos pedagógicos utilizados e um ambiente físico que favoreça o bem-estar de todos. Os aspectos relativos ao ambiente de trabalho incluem estado de conservação da escola, níveis adequados de ruídos e de iluminação, qualidade do ar e instalações que tragam conforto.

É nesses fundamentos que este plano de uma sala de descanso se sustenta. Buscou-se inspiração inicial na música "Paciência", de Lenine, que fala sobre a necessidade de uma pausa e da resistência para que ela aconteça, mesmo quando "o tempo acelera e pede pressa".

Almeida (2008) aponta que há pouca literatura sobre as salas de descanso, mas que acredita-se que tenham se originado em países onde as empresas são obrigadas por lei a uma política de descanso para seus funcionários, como

nos Estados Unidos, Japão, China ou países da Europa. Em muitos lugares isso está previsto inclusive em Constituição. A sesta é praticada na China; no Japão, o repouso é compulsório e as salas destinadas para sesta são bastante frequentadas. Na Espanha são destinadas três horas de descanso, que se inicia às 14 horas e termina às 17 horas. Citação de Altman (2003), Almeida lembra que, no Brasil, o descanso durante a jornada laboral ainda é um tabu e rema contra o preconceito de ser entendido como o ócio improdutivo.

Ainda segundo o autor, a sala reservada para os colaboradores nos intervalos tem recebido diferentes denominações como: sala de descanso, sala de recolhimento, espaço light, sala de criatividade e sala de descompressão. Salas essas presentes em diversos segmentos, como Citibank, IBM, Teletrim, Intelig Telecom, Guarda Universitária da USP, Vale do Rio Doce – Estação Valer, BankBoston, SINC – Euro RSCG 4D, Sul America Seguros, Masa, Infraero, Eletrolux, Innervision, O Boticário, Call Information, Serasa, Hospital São Luís, Avon, Bradesco, Casas Bahia Contact Center, Atento Brasil e BrasilCenter Comunicações, como citado em sua dissertação. (ALMEIDA, 2008, p. 36)

As leis que obrigam tais empresas a esse investimento refletem o reconhecimento da necessidade de recuperação do indivíduo que trabalha. Como lembra Mothé (2007), o estresse não se instala em um só golpe no organismo do trabalhador. Ao contrário, ele vai se instalando aos poucos, como que envenenando a alma do indivíduo, lenta e continuamente. Assim, apesar de se viver hoje na sociedade do cansaço, na impossibilidade de o sujeito gozar do desejável tempo de ócio, é necessário ao menos oferecer uma pausa para que ele viva um tempo devagar.

A palavra vagar é um verbo que significa estar vago, vazio, desocupar-se. Uma sala “de vagar” na escola pode proporcionar diversos benefícios para todos os colaboradores, pois é um ambiente que contribui para o alívio do estresse.

A sala “de vagar na escola”, também conhecida como área de descompressão em outros estabelecimentos, destina-se a pausas estratégicas durante a jornada de trabalho. Nesse espaço, os colaboradores podem descansar, recarregar as energias físicas e mentais, interagir com colegas de equipe e se distrair por meio de jogos ou programas de televisão, o que contribui não apenas para sua saúde e bem-estar, mas também para o aumento da motivação e o estímulo da criatividade. Entretanto, para garantir essas vantagens, é imprescindível que o local seja utilizado de maneira adequada e de forma saudável, para seu descanso em momentos previamente estipulados ou em situações de necessidades que possam surgir inesperadamente entre outras que deverão ser avaliadas pelo profissional de saúde responsável pelo *feedback* da utilização do espaço.

É imprescindível que a escola estimule e esclareça os colaboradores para que utilizem o ambiente com bom senso, pois mesmo sendo uma área seja para o descanso, ainda faz parte do ambiente escolar.

O intuito da sala “de vagar” é promover um clima agradável, saudável e estimulante ou de interiorização, conforme a necessidade, para que as pessoas se sintam felizes em seu ambiente de trabalho, consigam experimentar uma pausa verdadeiramente e integralmente restauradora e, por fim, vivam com prazer e alegria no local que lhes proporcionam esse bem-estar.

Dentre os dispositivos de interrupção do trabalho existe a técnica Pomodoro que foi inventada no início dos anos 90 pelo empreendedor, empresário e escritor Francesco Cirillo que é um sistema cíclico. Você trabalha em sprints curtos fazendo pausas regulares que reforcem sua motivação e mantenham a criatividade.

### Gestão estratégica: meta, objetivos, indicadores e acompanhamento

Tabela 4: Gestão Estratégica

Objetivos	Metas	Indicadores	Acompanha- mento
Prevenir doenças.	Diminuir em 50% o estresse e o surgimento de possíveis doenças mentais ou problemas relacionados a posturas até dezembro de 2021.	Apurar o nível de satisfação através de respostas no Google Forms ou em material impresso, pois observamos que alguns tiveram dificuldade com o preenchimento do formulário online inicial.	Através das observações e análises dos gráficos gerados a partir das respostas ao questionário do Google Forms respondido pelos colaboradores.
Aumentar a integração da equipe.	Aumentar em 80% a integração dos colaboradores, oportunidade de conversarem entre si sobre assuntos diferentes e se divertirem juntos, descobrirem afinidades e se tornarem mais próximos até dezembro de 2021.	Apurar o nível de satisfação através de respostas no Google Forms ou em material impresso, pois observamos que alguns tiveram dificuldade com o preenchimento do formulário online inicial.	Através das observações e análises dos gráficos gerados a partir das respostas ao questionário do Google Forms respondido pelos colaboradores.

Objetivos	Metas	Indicadores	Acompanha- mento
Criar um ambiente para aliviar a tensão e promover um tempo de relaxamento.	Aumentar em 80% o alívio das tensões dos colaboradores a partir de agosto de 2021 até o final do período letivo.	Apurar o nível de satisfação através de respostas no Google Forms ou em material impresso, pois observamos que alguns tiveram dificuldade com o preenchimento do formulário online inicial.	Através das observações e análises dos gráficos gerados a partir das respostas ao questionário do Google Forms respondido pelos colaboradores.
Oferecer conforto aos colaboradores.	Que os colaboradores a partir de agosto de 2021 até o final do ano letivo se sintam 100% acolhidos como realmente é merecido.	Apurar o nível de satisfação através de respostas no Google Forms ou em material impresso, pois observamos que alguns tiveram dificuldade com o preenchimento do formulário online inicial.	Através das observações e análises dos gráficos gerados a partir das respostas ao questionário do Google Forms respondido pelos colaboradores.

*Fonte: elaborado pelos autores.*

### **Detalhamento geral do serviço, produto ou das ações corretivas a serem propostas junto ao projeto pedagógico**

A sala de vagar foi projetada no 2º piso para maior adesão e funcionalidade. Nessa área será contemplada com três ambientes e também revitalizará o consultório localizado no primeiro piso para não inibir o funcionário de procurar atendimento médico.

Os três ambientes estão divididos nas salas: clara, escura e de atendimento individual. Terá entre a sala clara e a escura isolamento acústico.

A sala clara poderá ser usada pelos colaboradores com tempo disponível, seja entrada, intervalo entre uma aula e outra, entre um turno e outro e contraturno. O ambiente proporcionará, entre muitos benefícios: integração, conversa, descontração, convivência e reposições de energias. Nessa sala foram arquitetadas: mesas retangulares com cadeiras, bancada com computadores, um sofá, um cantinho para o café, uma televisão, uma geladeira e ar condicionado. Será ofertado nessa sala ginástica laboral duas vezes na semana com parceria com a Funita.

A sala escura será para reflexão, descanso, interiorização, relaxamento e tranquilidade. Que poderá ser utilizada durante os intervalos maiores como

intervalos de turnos, contraturno, caso o professor tenha aula vaga, emergência identificada pelo profissional de saúde no dia e caso os colaboradores tivessem necessidades físicas ou mentais. Nessa sala terá uma arquibancada de dois degraus com algumas almofadas, alguns pufs, uma poltrona, uma cadeira de teto, um aparelho de som para tocar músicas relaxantes e ar condicionado.

A sala de atendimento individual será para massoterapia e arteterapia. Os agendados serão feitos com antecedência, conforme especialidades de serviços ofertados ou emergências. Os atendimentos acontecerão semanalmente. Duas vezes na semana massoterapia e três vezes na semana arteterapia. Nessa sala terá uma mesa de escritório com três cadeiras, uma maca, um armário e um ar condicionado. Será realizado parceria com a Secretaria de Assistência Social.

O consultório de atendimento médico que será uma extensão da sala de vagar se localizará no primeiro piso, por ser um lugar reservado e longe da sala da direção. Essa sala fará atendimentos quinzenalmente em parceria com os cursos de Medicina (Psiquiatria, Dermatologia, Clínica Geral, Ginecologia e Neurologia) Nutrição, Serviço Social, Fonoaudiologia, Psicologia e Fisioterapia da Universidade Redentor e Secretaria Municipal de Saúde. Nessa sala terá uma mesa de escritório, três cadeiras, uma maca, ar condicionado, um armário e um computador.

Já que a escola tem uma quadra de esportes, serão ofertadas aos colaboradores aulas de Zumba duas vezes na semana, com parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer.

## Kanban

Tabela 5: kanbam

O QUE FAZER?	QUEM FARÁ?	COMO DEVERÁ SER REALIZADO?	QUANTO ISTO CUSTARÁ?	ATÉ QUANDO DEVERÁ SER REALIZADO?
Identificar problemas da falta de um espaço adequado para os colaboradores descansarem.	Equipe administrativa	Observando a equipe de trabalho	R\$0,00	Agosto, setembro e outubro de 2020
Identificar nos colaboradores a satisfação quanto à sala de descanso utilizada (sala dos professores)	Equipe administrativa	Através do Google Forms	R\$0,00	Novembro de 2020

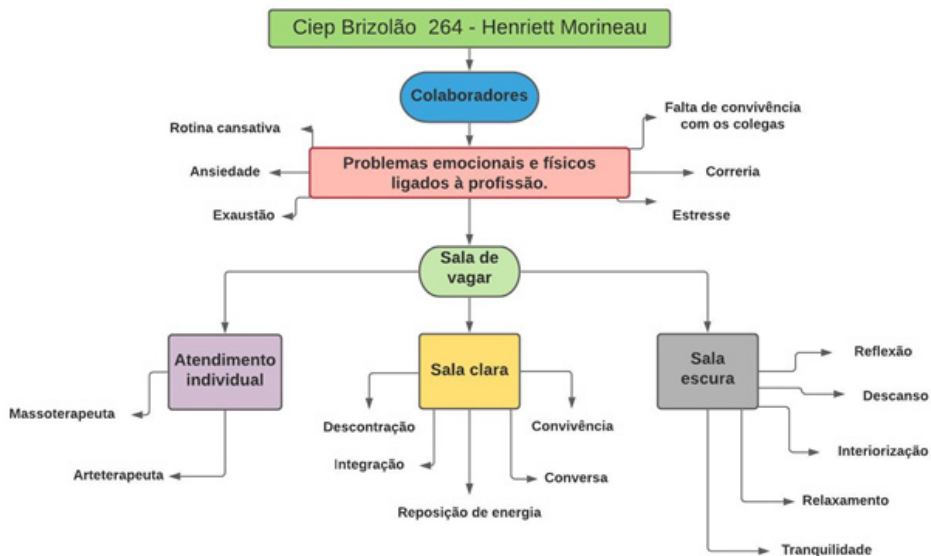


O QUE FAZER?	QUEM FARÁ?	COMO DEVERÁ SER REALIZADO?	QUANTO ISTO CUSTARÁ?	ATÉ QUANDO DEVERÁ SER REALIZADO?
Buscar parceria com o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UniRedentor para realizar o projeto Arquitetônico.	Equipe administrativa	Apresentação das propostas para o responsável do curso.	R\$0,00	Novembro de 2020
Buscar parcerias com Universidades e Secretarias para atendimentos terapêuticos, médicos e laborais aos colaboradores.	Equipe administrativa	Apresentação das propostas para os responsáveis dos cursos e secretarias.	R\$0,00	Novembro e dezembro de 2020
Orçamentos	Equipe administrativa	Pesquisar melhores preços nas lojas.	R\$0,00	Dezembro de 2020
Apresentação da proposta do projeto à SEMED	Equipe administrativa	Reunião com a secretária de Educação.	R\$0,00	Janeiro de 2021
Busca de profissionais para auxiliarem na execução do projeto	Equipe administrativa	Pesquisa de profissionais habilitados para cada tipo de serviço.	R\$0,00	Fevereiro e março de 2021
Buscar fundos para o projeto	Equipe administrativa	Utilizar o dinheiro do PDDE e recurso próprio.	R\$0,00	Abril, maio, junho e julho de 2021
Execução do projeto	Equipe administrativa	Contratar os profissionais e comprar os materiais para construção da sala de vagar.	R\$45.624,00	Junho e julho de 2021
Inauguração da sala de vagar	Equipe administrativa	Será no primeiro dia de volta às aulas com uma confraternização organizada pela equipe administrativa.	R\$ 0,00	Agosto de 2021

Fonte: elaborado pelos autores.

## Mapa conceituais

Figura 5: Mapa conceituais



Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 5.1: Mapa conceituais



Fonte: elaborado pelos autores.

*Figura 6: Sala de atendimento*



*Projeto Arquitetônico (03/12/2020)*

*Figura 6.1: Vista superior - sala de atendimento*



*Projeto Arquitetônico (03/12/2020)*

*Figura 6.2: Sala Clara*



*Projeto Arquitetônico (03/12/2020)*

*Figura 6.3: Vista superior - Sala Clara*



*Projeto Arquitetônico (03/12/2020)*

Figura 6.4: Sala Escura



Projeto Arquitetônico (03/12/2020)

Figura 6.5: Sala escura



Projeto Arquitetônico (03/12/2020)

*Figura 6.6: Vista superior - Sala Escura*



*Projeto Arquitetônico (03/12/2020)*

*Figura 6.7: Consultório*



Fonte: <https://blog.iclinic.com.br/organizacao-do-consultorio-conheca-a-tecnica-konmari-de-organizacao/> Acessado em 05/12/2020

## Equipe do projeto

Tabela 6: Equipe do projeto.

PARCERIAS	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	TODOS OS DIAS DA SEMANA
Curso de Arquitetura da UniRedentor.	Arquiteto	Projeto arquitetônico	Manhã
Secretaria Municipal de Saúde.	Psicólogo	Atender os colaboradores	Turno e Contra-turno.
FUNITA	Profissional de Educação física	Atender os colaboradores	Contra-turno
Secretaria Municipal de Educação	Meios Financeiros para Execução.	Obras e infraestruturas.	Manhã ou tarde.
Curso de Medicina da UniRedentor.	Ginecologista, Dermatologista, Clínico geral, Neurologista e Psiquiatra.	Atender os colaboradores	Contra-turno
Curso de fonodiologia da UniRedentor.	Fonoaudiólogo.	Atender os colaboradores	Contra-turno
Curso de Nutrição da UniRedentor.	Nutricionista.	Atender os colaboradores	Contra-turno
Curso de Fisioterapia da UniRedentor.	Fisioterapeuta.	Atender os colaboradores	Contra-turno
Curso de Psicologia da UniRedentor.	Psicólogo.	Atender os colaboradores	Contra-turno.
Curso de Psicologia da UniRedentor.	Assistente social.	Atender os colaboradores	Contra-turno.
Secretaria de Esportes e lazer.	Profissional de Educação física	Atender os colaboradores	Contra-turno.
Secretaria de Assistência Social	massoterapeuta e arteterapeuta.	Atender os colaboradores	Contra-turno.

Fonte: Elaborado pelos autores.

## Plano financeiro

Tabela 7: Obras e infraestrutura.

Obras e infraestrutura	Ano 1	Ano 2
Revestimentos e pisos	R\$ 1.500,00	R\$ -
Rejunte	R\$ 150,00	R\$ -
Porta	R\$ 210,00	R\$ -
Argamassa	R\$ 400,00	R\$ -
Fios	R\$ 300,00	R\$ -
Iluminação de ambientes	R\$ 1.084,00	R\$ -
Cimento	R\$ 900,00	R\$ -
Cal hidratada	R\$ 100,00	R\$ -
Areia	R\$ 150,00	R\$ -
Espuma acústica caixa de ovo	R\$ 500,00	
Placas de gesso	R\$ 300,00	R\$ -
Tintas	R\$ 1.200,00	R\$ -
<b>Total:</b>	<b>R\$ 6.794,00</b>	<b>R\$ -</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 7.1 Material permanente.

Material permanente		Ano 1	Ano 2
4	Ar condicionado	R\$ -	R\$ 4.800,00
4	computadores	R\$ -	R\$ 6.000,00
2	jogos de mesas com 4 cadeiras cada	R\$ -	R\$ 970,00
5	banquetas	R\$ -	R\$ 500,00
2	sofás	R\$ -	R\$ 1.400,00
4	pufes	R\$ -	R\$ 280,00
3	cadeiras	R\$ -	R\$ 270,00
10	livros	R\$ -	R\$ 500,00
1	Televisão	R\$ -	R\$ 1.600,00
1	Microondas	R\$ -	R\$ 1.200,00
1	Geladeira	R\$ -	R\$ 1.300,00
2	macas	R\$ -	R\$ 1.440,00
1	aparelho de som	R\$ -	R\$ 900,00
2	armário	R\$ -	R\$ 600,00
1	mesa	R\$ -	R\$ 300,00
3	cadeiras	R\$ -	R\$ 210,00
<b>Total:</b>		<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 22.270,00</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.



Tabela 7.2: Material e custeio

Material de custeio		Ano 1	Ano 2
15	plantas artificiais	R\$ -	R\$ 600,00
2	cortinas	R\$ -	R\$ 400,00
1	Assinatura Revistas	R\$ -	R\$ 80,00
1	Assinatura jornais	R\$ -	R\$ 40,00
10	Pacotes copos descartáveis	R\$ -	R\$ 50,00
4	Luminárias	R\$ -	R\$ 600,00
1	tapete	R\$ -	R\$ 400,00
8	almofadas	R\$ -	R\$ 240,00
1	cafeteira	R\$ -	R\$ 200,00
8	Xícaras	R\$ -	R\$ 100,00
<b>Total:</b>		<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 2.710,00</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 7.3: Pagamento de pessoal.

Pagamento de pessoal	Ano 1	Ano 2
Pedreiro	R\$ 4.000,00	R\$ -
Servente	R\$ 2.000,00	R\$ -
Pintor	R\$ 3.500,00	R\$ -
Instalação de Ar	R\$ -	R\$ 250,00
Instalação elétrica	R\$ 1.500,00	R\$ -
Paisagismo	R\$ -	R\$ 1.200,00
Gesseiro	R\$ 1.400,00	R\$ -
<b>Total:</b>	<b>R\$ 12.400,00</b>	<b>R\$ 1.450,00</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 7.4: Planilha Final.

Planilha Final de Execução	Ano 1	Ano 2
Obras e infraestrutura	R\$ 6.794,00	R\$ -
Material permanente	R\$ -	R\$ 22.270,00
Material de custeio	R\$ -	R\$ 2.710,00
Pagamento de pessoal	R\$ 12.400,00	R\$ 1.450,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 19.194,00</b>	<b>R\$ 26,430,00</b>
<b>Valor total do projeto:</b>		<b>R\$ 45.624,00</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 7.5: Meios Financeiros.

Meios Financeiros para Execução	Ano 1	Ano 2
Obras e infraestrutura		Parceria com a Secretaria Municipal de Educação e comunidade Escolar
Material permanente		PDDE
Material de custeio		PDDE
Pagamento de pessoal		PDDE E Recurso Próprio.

Fonte: Elaborado pelos autores.

## Marketing e comunicação

### *Lançamento do projeto*

Promover uma reunião com os colaboradores da escola para apresentação do projeto da sala de vagar através do vídeo. Disponível em: <https://youtu.be/5P2GQOHj-No> Incentivando o diálogo e a troca de ideias sobre o que eles acreditam que devem ter na sala e suas expectativas sobre esse ambiente.

### *Marketing interno*

A equipe administrativa criará um mural com informações da Sala de vagar para obter adesão e envolvimento, atualizando-o quinzenalmente com novas informações para os colaboradores.

### *Marketing externo*

A equipe administrativa fará através das redes sociais do facebook a divulgação do projeto, atualizando-o quinzenalmente com novas informações para toda comunidade escolar.

## Parceiros estratégicos

- **Alunos do curso de Arquitetura da UniRedentor.**
  - Papel do parceiro no projeto: oferecer o projeto arquitetônico.
  - Contrapartida da escola: será oferecida declaração de estágio.
  - Obtenção da parceria: será feito reunião com a professora responsável pelo estágio.
- **Alunos do curso de educação física da FUNITA.**
  - Papel do parceiro no projeto: oferecer ginástica laboral aos colaboradores.

- Contrapartida da escola: será oferecido declaração de estágio.
- Obtenção da parceria: será feito reunião com a professora responsável pelo estágio.
- **Alunos do curso de Medicina, Fonodiologia, Serviço Social, Nutrição, Psicologia e Fisioterapia da UniRedentor.**
  - Papel do parceiro no projeto: oferecer atendimento aos colaboradores.
  - Contrapartida da escola: será oferecido declaração de estágio.
  - Obtenção da parceria: será feito reunião com o diretor da instituição.
- **Profissionais de Educação Física da Secretaria de Esporte e Lazer.**
  - Papel do parceiro no projeto: oferecer aula de zumba aos colaboradores.
  - Contrapartida da escola: utilização da quadra para eventos esportivos.
  - Obtenção da parceria: será feita reunião com o secretário de Esportes e Lazer.
- **Profissionais de massoterapia e arteterapia da Secretaria de Assistência Social.**
  - Papel do parceiro no projeto: oferecer serviços de massoterapia e atendimentos de arteterapia aos colaboradores.
  - Contrapartida da escola: fornecer salas para reuniões e atendimentos fora do horário de aulas.
  - Obtenção da parceria: será feita reunião com o secretário de Assistência Social.

### **Divulgação de resultados**

Será aplicado um questionário semestral elaborado a partir do formulário Google Drive para todos os colaboradores da escola sobre a relevância e a evolução do projeto. Também serão realizadas reuniões semestrais onde serão apresentados os resultados em forma de gráficos a fim de facilitar a visualização e a identificação do que precisa ser corrigido, se necessário, para que sejam implementadas novas ações.

## Cronograma de execução

Tabela 8- Cronograma de execução.

ATIVIDADES	ANO I					ANO II							
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AG
ATIV. 1													
ATIV. 2													
ATIV. 3													
ATIV. 4													
ATIV. 5													
ATIV. 6													
ATIV. 7													
ATIV. 8													
ATIV. 9													
ATIV. 10													

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 8.1- legenda para o cronograma

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO
1	Identificando problemas da falta de um espaço adequado para os colaboradores descansarem.
2	Identificando nos colaboradores a satisfação quanto à sala de descanso utilizada (sala dos professores)
3	Buscando parceria com o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UniRedentor para realizar o projeto Arquitetônico.
4	Buscando parcerias com Universidades e Secretarias para atendimentos terapêuticos, médicos e laborais aos colaboradores.
5	Realizando orçamentos
6	Apresentando a proposta do projeto à SEMED
7	Buscando de profissionais para auxiliarem na execução do projeto
8	Buscando fundos para o projeto
9	Executando o projeto(construção)
10	Inaugurando a sala de vagar

Fonte: Elaborado pelos autores.

## Considerações e resultados esperados

A partir da criação da sala de vagar, espera-se que os colaboradores que atuam na escola se sintam 100% mais acolhidos e valorizados em seu ambiente laborativo, pois hoje a escola não tem condições de oferecer a eles tudo o que gostaria e que merecem.

Espera-se também que com a utilização da sala de vagar, os colaboradores reduzam em 50% o risco de desenvolverem um quadro de estresse e o surgimento de possíveis doenças mentais ou até mesmo físicas como as de postura, ansiedade entre outras, até dezembro de 2021, através de descanso físico e mental, de uma maior conscientização de si mesmos, de suas emoções, reintegrando-as, assim como desfrutando do lazer, da convivência e da troca de experiências, informações e encontros descontraídos com os colegas, participando de terapias, projetos e atendimentos de várias especialidades médicas no local de trabalho, desfrutando de um ambiente agradável, informal e que lhes traga um bem-estar global.

Outra expectativa é de que até dezembro de 2021 haja aumento da integração dos colaboradores, que haja maior diálogo, em clima descontraído, que possibilite a descoberta de afinidade e proporcione maior proximidade entre os mesmos, além de minimizar as tensões em 80%.

Também espera-se que haja 100% de aceitação e utilização do espaço durante os seis meses letivos em que será feita sua implementação, pois tão importante quanto uma boa estrutura física é o cumprimento da finalidade para a qual foi idealizado.

## Referências

ALMEIDA, Victor Hugo de. **Sala de descanso em empresas de telemarketing e qualidade de vida**. Ribeirão Preto, 2008. 149p.

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA (APA **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais** (DSM-IV-TR). Porto Alegre, Artmed, 2002.

BENEDETTI, Kátia Simone; MARCO, Íria de. **Eu, professora e Burnout**. Jurua Editora, 27 de setembro de 2016.

BOÉTIE, Étienne de la. **Discurso sobre a servidão voluntária**. São Paulo: Edipro, 2017.

BRUNI, José Carlos. O tempo da cultura em Nietzsche. **Ciência e Cultura, Revista da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**, 2 (54): 33-35, 2002.

CORBANEZI, Elton Rogerio. **Saúde mental e depressão: a função política de concepções científicas contemporâneas**. Campinas, tese de doutorado, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, 2015.

- CRARY, Jonathan. **Capitalismo tardio e os fins do sono**. São Paulo, Ubu, 2016.
- FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. In: FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização, novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos (1930-1936)**. São Paulo, Companhia das Letras, 2010. p. 13-122.
- HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Tradução Giachini, Enio Paulo. Petrópolis: Vozes, 2017. 128p.
- HAN, Byung-Chul: Hoje o indivíduo se explora e acredita que isso é realização. **El País**, 2018. Disponível em [https://brasil.elpais.com/brasil/2018/02/07/cultura/1517989873\\_086219.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/02/07/cultura/1517989873_086219.html), Acesso em (03/12/2020)
- HANDKE, Peter. **Para uma abordagem da fadiga**. Tradução de Isabel de Almeida e Sousa. Lisboa, 1990.
- KEHL, Maria Rita. **O tempo e o cão: a atualidade das depressões**. São Paulo: Boitempo, 2009.
- LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. **O stress do professor**. 5. ed. Editora: Papirus, 2003. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=LCTrckjX6qIC&oi=fnd&pg=PA11&dq=marilda+lipp+stress&ots=et-vjQqLm\\_2&sig=W8tw-J\\_aIo6kPY3HBumNo4qZfNE#v=onepage&q=marilda%20lipp%20stress&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=LCTrckjX6qIC&oi=fnd&pg=PA11&dq=marilda+lipp+stress&ots=et-vjQqLm_2&sig=W8tw-J_aIo6kPY3HBumNo4qZfNE#v=onepage&q=marilda%20lipp%20stress&f=false). Acesso em (05/12/2020)
- MONTHÉ, Claudia Brun. Consultoria trabalhista, Stress no ambiente de trabalho. **COAD**, Brasília, Informativo nº 06, p. 053/064, Ano XLI. 2007.
- MORAES, R. Paradinha estratégica. **IstoÉ**, São Paulo 2004, Disponível em ([https://istoe.com.br/43329\\_PARADINHA+ESTRATEGICA/](https://istoe.com.br/43329_PARADINHA+ESTRATEGICA/)>. Acesso em: 03/12/2020.
- OLIVEIRA, Juliana Roman dos Santos; ViGANÓ, Magna Gabriella; LUNARDELLI, Maria Cristina Frollini; CARNEÔ, Luiz Carlos; JÚNIOR, Edward Goulart. **Fadiga no trabalho: como o psicólogo pode atuar?** Scielo. 2010. Disponível em: ([https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722010000300021](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722010000300021)). Acesso em (03/12/2020)
- PELBART, Peter Pál Pelbart. Nossa sociedade está esgotada de tudo. **O globo**. 2017. Disponível em: (<https://oglobo.globo.com/sociedade/conte-algo-que-nao-sei/peter-pal-pelbart-nossa-sociedade-esta-esgotada-de-tudo-21231724>) Acesso em (10/11/2020).
- PELBART, Peter Pal. Ensaio do Assombro, 1ª edição, N-1 Edições, 2019.
- SANTOS, Rui Junio Fonseca. **A segregação sócio-espacial na cidade de Itaperuna (RJ)**. Campos dos Goytacazes(RJ. 120 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Ambiente e Políticas Públicas) - Universidade Federal Fluminense, 2018. Disponível em: (<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/10641/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Rui%20Junio%20-%20vers%C3%A3o%20final.pdf>>) Acesso em: 01/12/2020.

SILVIA, Flávia Pietá Paulo. **Burnot**: um desafio à saúde do trabalhador. Uel. 2000. Disponível em: (<http://www.uel.br/ccb/psicologia/revista/textov2n15.htm>). Acesso em (20/11/2020).

TANCREDI, Silvia. Técnica Pomodoro- o que é e como funciona. **Brasil Escola**. 2020. Disponível em: (<https://brasilecola.uol.com.br/dicas-de-estudo/tecnica-pomodoro-que-e-e-como-funciona.htm>.) Acesso em (03/12/2020).

VIEIRA, Nathan. **Síndrome de Burnout**: a doença que desperta o lado obscuro da tecnologia. Canaltech, 2019. Disponível em: (<https://canaltech.com.br/saude/sindrome-de-burnout-a-doenca-que-desperta-o-lado-obsкуро-da-tecnologia-153879/>). Acesso em (20/11/2020).

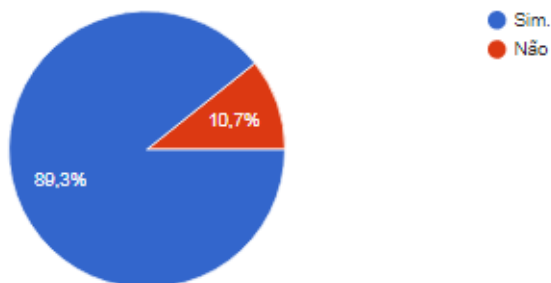
# ANEXO 1

Foi feita uma pesquisa no Google Formulário, onde 28 colaboradores responderam. Os resultados podem ser analisados nos gráficos abaixo:

*Gráfico 1- Sala para descansar no horário do intervalo.*

Você tem uma sala para descansar no seu horário de intervalo?

28 respostas



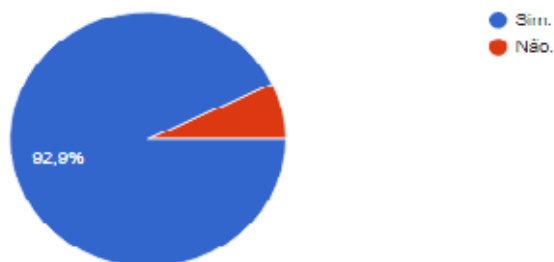
*Fonte: Pesquisa.*

Como pode ser visto no gráfico 1 a maioria dos colaboradores tem um lugar para descansarem na escola.

*Gráfico 1.1-Sala dos professores atendem as necessidades.*

A sala dos professores atende a sua necessidade?

28 respostas



---

*Fonte: Pesquisa.*

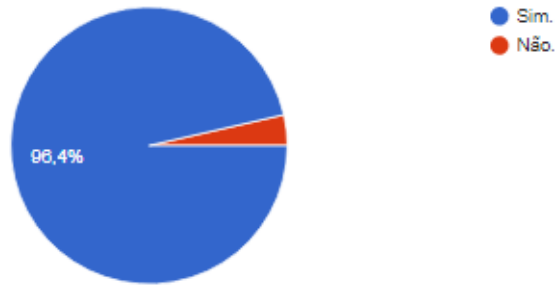


Pode-se observar que 92,9% colaboradores estão acostumados com a sala disponível para relaxar e tomar um café durante os intervalos de descanso e responderam que a sala atende às suas necessidades. Os colaboradores que responderam que não atende suas necessidades possivelmente não frequentam a sala.

Gráfico 1.2- Frequência a sala dos professores.

Você frequenta a sala dos professores?

28 respostas



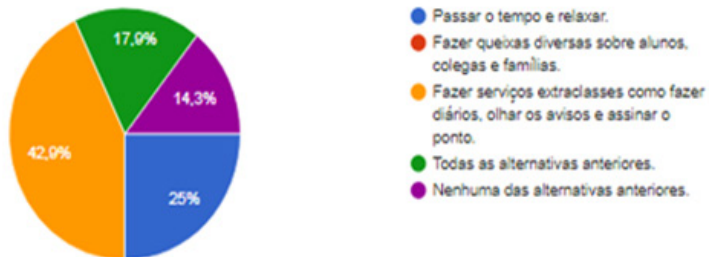
Fonte: Pesquisa.

A maioria dos colaboradores frequenta a sala dos professores. O número reduzido que não frequentam certamente são profissionais do apoio que trabalham em número reduzido e precisam estar em seus respectivos lugares de trabalho para garantirem a ordem e o atendimento caso sejam solicitados.

Gráfico 1.3- Objetivo com que se frequenta a sala dos professores.

Você frequenta a sala dos professores com que objetivo?

28 respostas



Fonte: Pesquisa.

Neste formulário percebemos que o horário de descanso é usado para serviços extraclasse, como fazer diários, olhar avisos e assinar o ponto. Um quarto dos colaboradores que responderam usam a sala para relaxar e passar o tempo. Para a maior parte dos colaboradores, o tempo de descanso é de 15 minutos e isso causa uma ansiedade em suprir todas as suas necessidades.

A quinta pergunta do formulário foi como seria uma sala ideal para descansar. Os colaboradores deram as seguintes respostas:

“Uma boa massoterapeuta.”

“Uma sala que não tenha nenhuma informação sobre serviço e que seja um ambiente agradável.”

“Igual à da minha escola, já está ótima!”

“A do CIEP Henriett Morineau é ótima. Só faltam poltronas e cortina para ficar perfeita.”

“Acho que nosso intervalo é muito corrido. Poderia ter um banheiro mais próximo.”

“Um sofá relaxante com um bom café.”

“Lugar silencioso.”

“Nós precisamos fazer uma pausa, mas o ambiente nem sempre favorece, sem sofá e decoração apropriados.”

“Com assentos adequados.”

“A que temos pra min é suficiente.”

“Estou satisfeita com as salas das escolas, são muito organizadas.”

“Uma sala ampla, com mais de um lugar para as pessoas sentarem, com conforto, com TV etc.”

“Um ambiente agradável, decorado com simplicidade e bom gosto, com sofás bem macios.”

“Ampla, arejada e aconchegante.”

“Para mim está bom.”

“Como a que tem na escola mesmo.”

“Com mais lugares aconchegantes.”

“Sala com ar condicionado, café, biscoito, pão e lugares confortáveis para sentar.”

“Ampla, com refrigerador, café e algo para comer, com sofá confortável e uma música relaxante ambiente.”

“Sofá confortável e amplo, mesa com cadeiras, geladeira, cafeteira, bebedouro, televisão, computador e sinal de wi-fi.”

“Um espaço agradável, organizado e limpo.”

“Com Wi-fi liberado.”

“Ampla e arejada!”

“A sala de professores ideal é como a do Ciep 264 Henriett Moreneau, com um sofá confortável, uma mesa, uma televisão, atende perfeitamente a necessidade. Escola nota 1000! Professor super bem tratado e respeitado.”

“Com poltronas confortáveis, cozinha em anexo, com computadores.”



EDITORA GARCIA



[www.editoragarcia.com.br](http://www.editoragarcia.com.br)



[facebook.com/editoragarcia](https://facebook.com/editoragarcia)



[instagram.com/editoragarcia](https://instagram.com/editoragarcia)

**EDITORA GARCIA**

Avenida Barão do Rio Branco, Sala 801, Centro,

Juiz de Fora — MG — 36016-311 — Brasil

Telefones: (32) 3231 5728 — Whatsapp: (32) 991756250

E-mail: [atendimento@editoragarcia.com.br](mailto:atendimento@editoragarcia.com.br)

ORGANIZADORES

VIVIANE BASTOS MACHADO

LETÍCIA ECARD ROCHA

VIVIANE BASTOS MACHADO

# PLEM

- PLANO EMPREENDEDOR -  
FUNITA 30 ANOS

A obra proposta estabelece os resultados do curso de pósgraduação “lato sensu” em Gestão Escolar finalizado no ano de 2020, com projetos a serem pensados para incorporar a estrutura da educação pública municipal.

  
EDITORA GARCIA



FUNDAÇÃO  
UNIVERSITÁRIA  
DE ITAPERUNA

